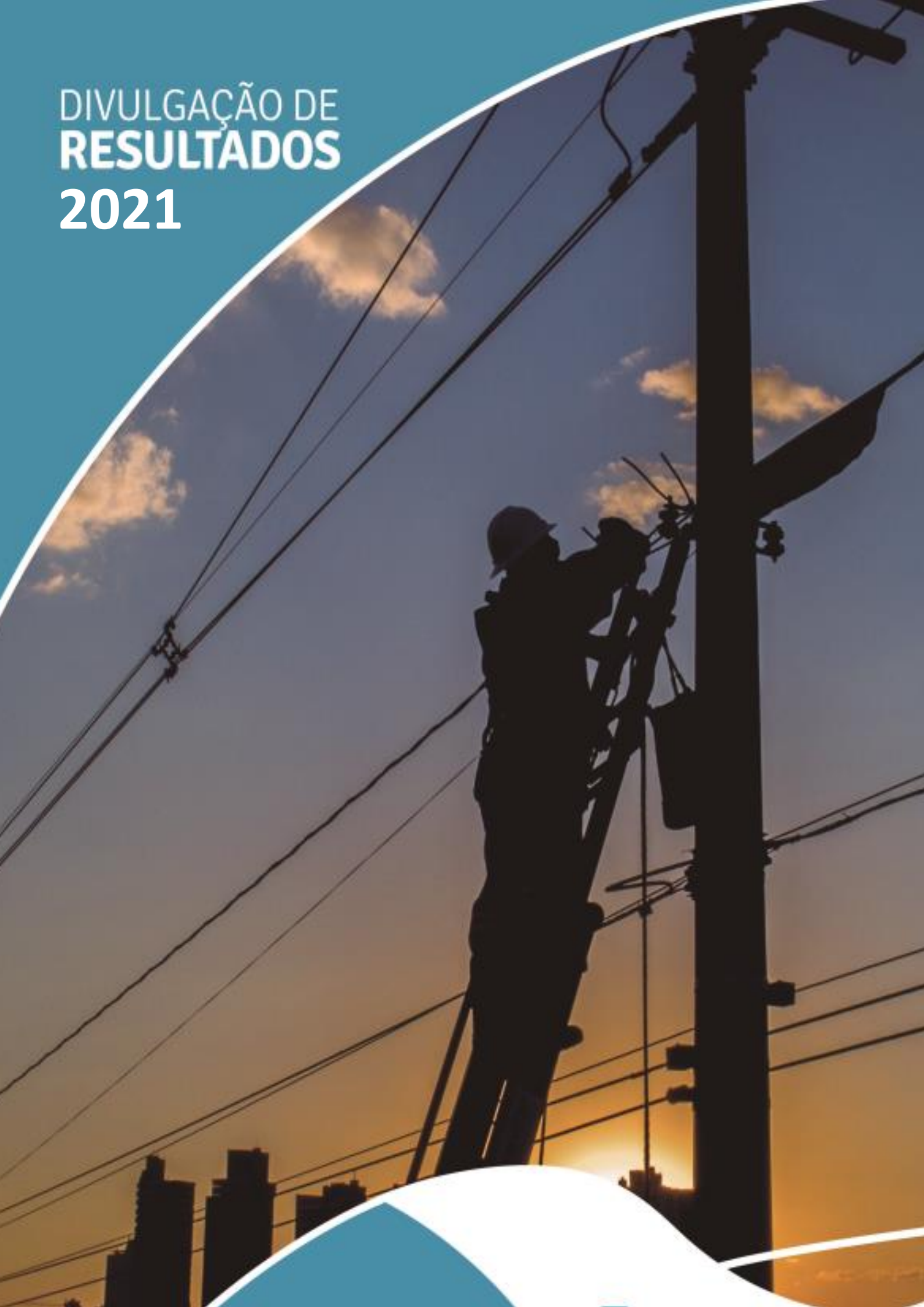


DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS
2021



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Os últimos dois anos nos levaram a transformações profundas. O ambiente de negócios foi chacoalhado e viveu desafios inesperados trazidos pela pandemia de covid-19. A Energisa demonstrou a sua forte capacidade de encarar as adversidades e concluiu o exercício 2021 com desempenho muito expressivo. O EBITDA foi de R\$ 6.192,0 milhões e corresponde a 57,5% a mais em relação ao exercício de 2020. A taxa composta de crescimento deste indicador nos últimos cinco anos é de 75,4% a.a e vem sendo impulsionada pelo segmento de redes, ou seja, distribuição e transmissão. Já o lucro líquido de R\$ 3.068 milhões superou em 90,9% o resultado do ano anterior, se consolidando como o maior lucro líquido histórico da companhia (descontada a inflação).

A trajetória da Energisa, ao longo dos seus 117 anos, é de superação e resiliência. A nossa busca permanente pela excelência produz resultados consistentes para todas as partes interessadas. Através de reinvestimentos sucessivos e com muita disciplina na alocação de capital, a empresa vem apresentando crescimento seguro e consistente no retorno total para os acionistas nos últimos cinco anos de 134,0 % a.a. Paralelamente, entrega melhoras significativas de serviços aos nossos clientes e é uma aliada no desenvolvimento econômico, social e ambiental do país e, ainda mais fortemente, das comunidades em que está presente.

É com muito orgulho destas conquistas que compartilhamos aqui nossas principais realizações em 2021 e as orientações sobre o futuro da empresa.

DESAFIOS E AVANÇOS DE 2021

Diante das adversidades ainda impostas pela pandemia, que atingiu o seu pico no primeiro semestre de 2021, seguimos com os protocolos para a garantia da saúde e segurança de nossos públicos. A Energisa colocou a sua potência a serviço da vacinação no Brasil, com iniciativas que envolveram a nossa força de trabalho, o relacionamento com o cliente, o olhar atento dos nossos serviços em locais do ato vacinal e ainda a articulação institucional nos estados onde distribuímos energia. Atingimos 100% de nosso quadro de 15.648 colaboradores imunizados e contribuimos para a campanha de vacinação e combate à fome com recursos na ordem de R\$ 3,8 milhões. Doamos 829 equipamentos de refrigeração (geladeiras, câmaras frias e freezers) para a conservação das vacinas nas nossas regiões de concessão e viabilizamos cerca de 15.986 cestas básicas para quem precisa. Coordenamos o movimento Unidos pela Vacina nos estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e inserimos informações sobre a vacina para sensibilizar nossos clientes nos nossos canais de atendimento digitais e presenciais.

Nossa energia está nas pessoas. Nossos colaboradores são a fonte da missão que desempenhamos junto aos nossos clientes. Desde março de 2020, apesar das limitações de se operar plenamente com alguns serviços, ampliamos o quadro de pessoal próprio em 976 colaboradores.

Além da situação pandêmica, o cenário macroeconômico e de risco hidrológico também trouxe mais desafios ao setor. Nesse contexto, nos preparamos para as contingências de restrição energética, que felizmente foram afastadas por medidas adotadas pelo governo no âmbito da operação do sistema e pelas chuvas generosas de outubro em diante. Por outro lado, os efeitos no aumento das tarifas para permitir o despacho térmico fora da ordem do mérito em volumes recorde foram inevitáveis. Isso gerou consequências negativas na gestão de recebíveis e elevou, em grande medida, o carregamento financeiro arcado pelas distribuidoras. Medidas excepcionais foram adotadas e terão repercussões ainda pelos próximos exercícios.

Na gestão de custos operacionais controláveis, fomos desafiados pela elevação da inflação de materiais, interrupções na cadeia logística e custos de pessoal. O impacto nos materiais foi de 27,9% em relação ao ano anterior, provocado pela elevação generalizada de custos de combustíveis (41%), de materiais usados em construção e manutenção de redes (17,2%), de equipamentos e serviços de TI e Telecom (29,1%) e de pessoal próprio (11,4%).

No consolidado, o PMSO da companhia variou 11,2%, frente à inflação medida pelo IPCA de 10,06% em 2021. Já ao avaliar o período desde dezembro de 2019, os custos controláveis da companhia se mantiveram bem-comportados, com variação acumulada de -1,0%.

A qualidade do fornecimento de energia teve o nosso melhor desempenho histórico. Graças aos investimentos contínuos em nossas distribuidoras, o número de horas de interrupção no fornecimento de energia por consumidor (DEC) foi reduzido, em média, 7,8% (1,15 horas) e a frequência da interrupção (FEC) em 13,7% (1,0 interrupção média). Já as perdas elétricas atingiram o valor de 12,89% - abaixo do nível regulatório. Foi o melhor desempenho desde 2018. Ao todo, investimos na distribuição R\$ 3.079,3 milhões em 2021, 34,5% a mais que ano anterior.

Outro avanço expressivo foi na digitalização para atender ainda melhor nossos clientes com segurança e comodidade. Os canais digitais responderam por 81% dos atendimentos, ante 75% em 2020. Somente a Gisa, nossa assistente virtual por meio do WhatsApp, registrou uma média de atendimentos mensais de 846 mil, com 27% de aumento em relação a 2020. Nos totens de autoatendimento, o crescimento foi de 200%.

Mais um orgulho foi a evolução dos serviços no Acre e Rondônia nos últimos três anos, quando adquirimos a concessão de distribuição de energia nestes estados. Arrumamos a casa, fizemos as padronizações necessárias e melhoramos, expressivamente, a qualidade do fornecimento e a vida da população. Neste período, investimos R\$ 2.720,0 milhões, cerca de 34% do total aplicado na distribuição do Grupo.

Em linha com o compromisso de descarbonização, aceleramos o plano de interligação das redes e de desligamento de usinas térmicas isoladas, mais caras e poluentes, na Amazônia Legal, especificamente nos estados do Acre, Rondônia e Pará. Onze já foram desligadas e até 2025, concluiremos o programa com um total de 19 usinas termelétricas desativadas.

A atividade de transmissão também avançou bastante em 2021. Investimos R\$ 821,0 milhões em aquisição de ativos e obras de expansão e atingimos uma receita anual permitida de R\$ 124,0 milhões, uma capacidade de 3.521,5 MVA e 889 km de linhas de transmissão em ativos operacionais. Até 2023, temos projetos que contribuirão para um adicional de R\$ 122,3 milhões na receita, de 2.800 MVA e 838,7 km de linhas - além da aquisição da Gemini, que falaremos mais adiante. A nossa confiança no segmento de transmissão é sólida pela sua importância para a transição energética e o aumento da confiabilidade e segurança do sistema elétrico brasileiro.

NOSSO OLHAR SOBRE O FUTURO

Para além dos resultados mais imediatos, a Energisa também trabalha na construção do futuro que queremos, impulsionados pelo nosso ecossistema de serviços ao cliente. Nossa ambição para os próximos cinco anos é sermos protagonistas da transformação energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia e construindo um mundo mais sustentável.

Em 2021, avaliamos nossa plataforma de negócios e traçamos estratégias diferenciadas para torná-la ainda mais ágil e sinérgica. Com empreendedorismo e mantendo a eficiência e alocação responsável de capital, temos no centro de tudo os nossos clientes. Seguimos focados na digitalização da experiência de nossos stakeholders, na descarbonização e eletrificação, na descentralização de fontes e na diversificação dos negócios. Mais que isso, atrelamos à nossa estratégia o compromisso com o desenvolvimento sustentável, materializado pelas metas ESG (ambientais, sociais e governança) que traçamos.

O ano foi de muito trabalho e evoluímos enquanto ecossistema one-stop-shop do setor elétrico. Nossos negócios e soluções vão desde a distribuição, transmissão, comercialização, geração distribuída e centralizada, até a oferta de soluções bancárias e energéticas que apoiem nosso cliente no melhor uso da energia.

Comunicamos ao mercado - e reiteramos aqui - que desejamos até 2026 diversificar nossos negócios, diminuindo a participação relativa do segmento de distribuição e ampliando as demais áreas para até 25% do EBITDA consolidado. Neste sentido, avançamos em geração distribuída através da subsidiária Alsol Energia Renováveis, com investimentos da ordem de R\$ 191 milhões em 15 novas usinas fotovoltaicas, com capacidade instalada de 60 MWp, em 2021, e 78 MWp até março de 2022. Com a aprovação da lei 14.300/2022, a geração distribuída será impulsionada com investimentos crescentes da Energisa até 2024. Na geração centralizada, demos passos importantes com início das

obras de construção de dois parques solares, Rio do Peixe 1 e Rio do Peixe 2, com total de 78 MWp de capacidade instalada, no Estado da Paraíba. A entrada em operação está prevista para o quarto trimestre de 2022. O portfólio de geração eólica da companhia em desenvolvimento, de 240 MW na Bahia, aguarda emissão de outorga para início de construção. A energia deste empreendimento será destinada à comercialização no mercado livre.

A Voltz, nossa fintech que começou a operar em fevereiro de 2021, já celebrou o marco de 300 mil clientes na conta digital. A empresa tem atuado na captura de oportunidades com nossos outros negócios e no mercado.

Para apoiar nosso protagonismo na transição energética, o papel das redes permanece essencial. Na transmissão, em fevereiro deste ano, adquirimos 100% das ações de emissão da Gemini Energy S.A. O fechamento desta aquisição, como é de praxe, está sujeito ao cumprimento de determinadas condições e às autorizações da Aneel e do Cade. Com este passo, a receita operacional de todos os ativos de transmissão da carteira do Grupo alcançará R\$ 609,2 milhões em 2023.

Na distribuição, anunciamos investimentos de R\$ 3.825,0 milhões para o exercício de 2022. Este é o elemento crucial para que nossos 8,2 milhões de clientes sigam com energia confiável, de qualidade e com conforto e segurança. O ambiente regulatório adequado para atividade de distribuição se desenvolver é a melhor maneira de se alcançar a transição energética. Os inúmeros novos serviços inovadores só se viabilizam com a existência de uma rede que evolui e se moderniza continuamente.

Nesse aspecto, destacam-se dois projetos: a Vila Restauração no meio da floresta Amazônica do Acre e o Ilumina Pantanal no Mato Grosso do Sul. Eles materializam tudo o que nossa estratégia carrega: protagonismo na transição energética, inovação, universalização do acesso à energia e sustentabilidade. Destaques na Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP26), as iniciativas permitiram a entrega de energia limpa e confiável a populações isoladas e distantes das redes, por meio de micro redes compostas de geração solar fotovoltaica e armazenamento por meio de baterias de íon de lítio. Tecnologia de ponta, baixo impacto ambiental e maior durabilidade. Com as experiências exitosas e pioneiras, iremos universalizar, com esta tecnologia, 30.745 unidades consumidoras na Amazônia Legal por meio do programa Mais Luz para Amazônia, parceria do governo federal com as distribuidoras.

AMBIENTE DIVERSO E INCLUSIVO

Internamente, reforçamos nossas iniciativas de atração, retenção e desenvolvimento de talentos e a promoção de um ambiente diverso e inclusivo. São ações fundamentais para as transformações que almejamos. Também seguimos focados no relacionamento responsável com nossos parceiros, com apoio e análises sobre tópicos ESG na cadeia de valor, e com iniciativas para a sociedade, que contemplam desde universalização do acesso à energia e projetos de eficiência energética até investimentos em projetos de impacto social.

Agradecemos aos nossos colaboradores, parceiros, investidores, acionistas e todos os demais stakeholders pela confiança na Energisa. Diante desses avanços e de outros tantos que registramos em 2021, temos a convicção de que o futuro já começou para nós e que estamos no caminho certo para maximizar nossa geração de valor. Sabemos que podemos contar com a visão, a estratégia, a estrutura e as pessoas necessárias para isso. Trabalhamos, dia a dia, para liderar transição energética no país, garantir o acesso à energia confiável e conectar pessoas.

Ricardo Botelho

Presidente do Grupo Energisa

Cataguases, 17 de março de 2022.

Resultados 2021

Cataguases, 17 de março de 2022 - A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do quarto trimestre (4T21) e do exercício de 2021 (12M21). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).

Destaques

Lucro Líquido consolidado atinge R\$ 3,1 bilhões e investimentos recordes de R\$ 4,2 bilhões em 2021.

- ✓ **Lucro líquido da Companhia** atingiu R\$ 582,6 milhões no trimestre, acréscimo de 203,4% (R\$ 390,6 milhões) em comparação ao mesmo período de 2020. Em 2021, o resultado líquido de R\$ 3.068,8 milhões foi 90,9% (R\$ 1.461,4 milhões) superior ao exercício anterior. Já o lucro líquido ajustado para efeitos não recorrentes em ambos os períodos, foi de R\$ 212,7 milhões no 4T21 (ou 31,7% inferior 4T20) e no acumulado do ano R\$ 1.878,1 milhões (67,8% superior 12M20);
- ✓ **EBITDA ajustado consolidado** totalizou R\$ 1.855,9 milhões no 4T21, acréscimo de 51,3% (R\$ 629,3 milhões) sobre 4T20. Em 2021 atingiu R\$ 6.646,8 milhões, aumento de 54,1% (R\$ 2.334,8 milhões). Já o EBITDA para efeitos não recorrentes em ambos os períodos, foi de R\$ 1.337,9 milhões no 4T21 (ou 37,6% superior 4T20) e no acumulado do ano R\$ 5.216,6 milhões (50,5% superior 12M20);
- ✓ **Vendas de energia (mercado cativo + TUSD)** avançam 1,5% no ano de 2021, frente a 2020, atingindo 37.000,7 GWh. Se comparado ao ano de 2019, período pré-pandemia, esse aumento chega a 2,4%, com 10 das 11 concessões crescendo. Já no 4T21, o mercado total sofreu uma retração de 2,6%, em função, principalmente, do clima mais ameno e úmido nas regiões de atuação da Energisa;
- ✓ **Custos operacionais controláveis (PMSO)** cresceram 10,9% no trimestre (R\$ 91,5 milhões), frente à baixa base de comparação dos custos operacionais do 4T20, reduzido em função de medidas excepcionais do início da pandemia da Covid-19. Em 2021 o aumento foi de 11,2% (R\$ 289,7 milhões), ligeiramente superior à inflação acumulada medida pelo IPCA (10,1%);
- ✓ **O indicador de perdas totais da Companhia** registrado no 4T21 foi de 12,89% e segue com trajetória de queda pelo terceiro trimestre consecutivo, permanecendo abaixo do limite regulatório (13,16%);
- ✓ **Os indicadores de qualidade DEC/FEC** das distribuidoras do Grupo mantiveram excelente desempenho, apresentando indicadores abaixo dos limites regulatórios. A EPB e ERO apresentaram os melhores resultados da série histórica para o DEC e para o FEC, tendo a ERO se enquadrado no limite regulatório do DEC;
- ✓ **Dívida líquida consolidada** totalizou R\$ 15.252,5 milhões em dezembro, contra R\$ 14.627,0 milhões em setembro de 2021. A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado passou de 2,4 vezes em setembro para 2,3 vezes em dezembro de 2021;
- ✓ **Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais** consolidados atingiram R\$ 8.093,4 milhões em dezembro, contra R\$ 6.617,2 milhões em setembro de 2021 e R\$ 6.898,6 milhões em dez/20;
- ✓ **Investimentos consolidados** de R\$ 1.158,3 milhões no 4T21, aumento de 71,0% (R\$ 481,0 milhões) em relação ao mesmo período ano anterior. No exercício os investimentos de R\$ 4.198,7 milhões representaram incremento de 55,0% em relação à 2020. Em 2022, a previsão é de investimentos recorde no valor de R\$ 5.590 milhões.

Principais Destaques financeiros e operacionais

Descrição	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
Receita Operacional Bruta	10.420,2	8.891,3	+ 17,2	37.493,3	29.737,4	+ 26,1
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	6.857,9	5.573,3	+ 23,0	23.692,5	17.975,1	+ 31,8
Custos e despesas controláveis ⁽¹⁾	770,2	867,6	- 11,2	2.801,1	2.883,4	- 2,9
EBITDA	1.746,1	1.120,4	+ 55,9	6.192,0	3.931,1	+ 57,5
EBITDA Ajustado	1.855,9	1.226,6	+ 51,3	6.646,8	4.312,0	+ 54,1
Lucro Líquido	582,6	192,0	+ 203,4	3.068,8	1.607,5	+ 90,9
Endividamento Líquido ⁽²⁾	15.252,5	13.574,3	+ 12,4	15.252,5	13.574,3	+ 12,4
Investimentos	1.158,3	677,3	+ 71,0	4.198,7	2.709,2	+ 55,0
Indicadores Operacionais Consolidados						
Energia vendida mercado cativo faturado (GWh)	7.715,6	8.185,2	- 5,7	29.777,9	30.252,1	- 1,6
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	9.625,2	9.877,3	- 2,6	37.000,7	36.454,3	+ 1,5
Mercado cativo + TUSD + não faturado (GWh)	9.668,3	9.913,7	- 2,5	37.008,9	36.482,3	+ 1,4
Número de Consumidores Totais	8.216.059	8.053.803	+ 2,0	8.216.059	8.053.803	+ 2,0
Número de Colaboradores Próprios				15.649	14.672	+ 6,7
Força de Trabalho (colaboradores próprios + terceirizados) ⁽³⁾				21.440	19.946	+ 7,5

(1) Inclui PMSO, contingências e devedores duvidosos. | (2) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA). | (3) Não incluem terceirizados em obras e terceirizados das distribuidoras registrados como próprios nas empresas prestadoras de serviços do Grupo.

Videoconferência dos Resultados do 4º trimestre de 2021



Sexta-feira, dia 18 de março de 2022

Horário: 15:00 (BRT) | 14:00 (EST)
(com tradução simultânea para o inglês)



Clique aqui para o acessar a Videoconferência

Relações com Investidores

Informações e tabelas do Release em excel,
acesse o site de RI da Energisa:

ri.energisa.com.br

E-mail: ri@energisa.com.br

Índice

Videoconferência dos Resultados do 4º trimestre de 2021.....	7
1. Perfil e estrutura societária.....	10
1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa.....	11
2. Desempenho operacional	12
2.1. Mercado de energia.....	12
2.2. Consumo por Classe	13
2.3. Consumo por distribuidora e região	14
2.4. Clientes por concessionária	15
2.5. Balanço de Energia	16
2.6. Portfólio de Contratos	17
2.7. Perdas de energia elétrica (“perdas”)	18
2.8. Gestão da Inadimplência	20
2.8.1. Taxa de Inadimplência	20
2.8.2. Indicador de Inadimplência de Curto Prazo.....	21
2.8.3. Taxa de Arrecadação	22
2.9. Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC	23
2.10. Comercialização de energia.....	24
2.11. Transmissão	24
2.12. ALSOL - Energias Renováveis.....	26
3. Desempenho financeiro	27
3.1. Receita operacional bruta e líquida	27
3.2. Ambiente Regulatório	28
3.2.1. Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)	28
3.2.2. Sobrecontratação	29
3.2.3. Bandeiras tarifárias	29
3.2.4. Revisões e reajustes tarifários.....	29
3.2.5. Base de remuneração regulatória.....	32
3.2.6. Parcela B	33
3.2.7. Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC	34
3.3. Custos e Despesas Operacionais	34
3.3.1. Custos e Despesas operacionais não controláveis	35
3.3.2. Custos e Despesas operacionais controláveis	35
3.3.3. Demais despesas operacionais	37
3.4. EBITDA	38
3.5. Resultado financeiro	44
3.6. Lucro líquido do período.....	45
3.7. Segmento de Transmissão - Resultado Regulatório e Societário	47
4. Estrutura de capital	48
4.1. Operações financeiras no 2021	48

4.2. Caixa e endividamento.....	48
4.3. Custo e prazo médio do endividamento	52
4.4. Ratings	52
4.5. Cronograma de amortização das dívidas	53
5. Investimentos	54
6. Fluxo de Caixa	55
7. Mercado de capitais	56
7.1. Desempenho das ações	56
8. Dividendos	56
9. Eventos subsequentes	56
9.1. Aumento de capital - controladas diretas ERO, EAC e Alsol	56
9.2. Aquisição da empresa de geração distribuída fotovoltaica Vision	57
9.3. Reajuste tarifário - controlada direta EBO	57
9.4. Previsão de Investimentos do Grupo Energisa para 2022	58
9.5. Conclusão da aquisição do controle da SPE Paranaíta pela ETE	58
9.6. Aquisição de ativos de transmissão da Gemini	58
9.7. Emissão de debêntures - Controladas EPB, ESE e ESS	59
9.8. Pagamentos de dividendos do exercício de 2021 - Controladas	59
10. Serviços prestados pelo auditor independente	59
Anexo I - Informações Complementares	60
A.1 Vendas de Energia por Área de Concessão	60
A.2 Informações Financeiras Seleccionadas da Energisa Consolidada	66
A.3 Informações Financeiras seleccionadas por distribuidora 4T21.....	67
A.4 Receitas Líquidas por Classe de Consumo por Distribuidora 4T21	68
A.5 Custos e Despesas Operacionais por Distribuidora 4T21	69
A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA	70
A.7 Endividamento líquido por distribuidora em 31 de dezembro de 2021	71
Anexo II - Demonstrações Financeiras	72
1. Balanço Patrimonial Ativo	72
2. Balanço Patrimonial Passivo	73
3. Demonstração de Resultados	74
4. Demonstrações do Resultado Abrangente	74
5. Demonstração dos fluxos de caixa	75
6. Demonstração do Valor Adicionado - DVA	76
7. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	77
8. Balanço Social 2021 (Em milhares de reais).....	78
Conselho de Administração Conselho Fiscal Diretoria Executiva.....	79

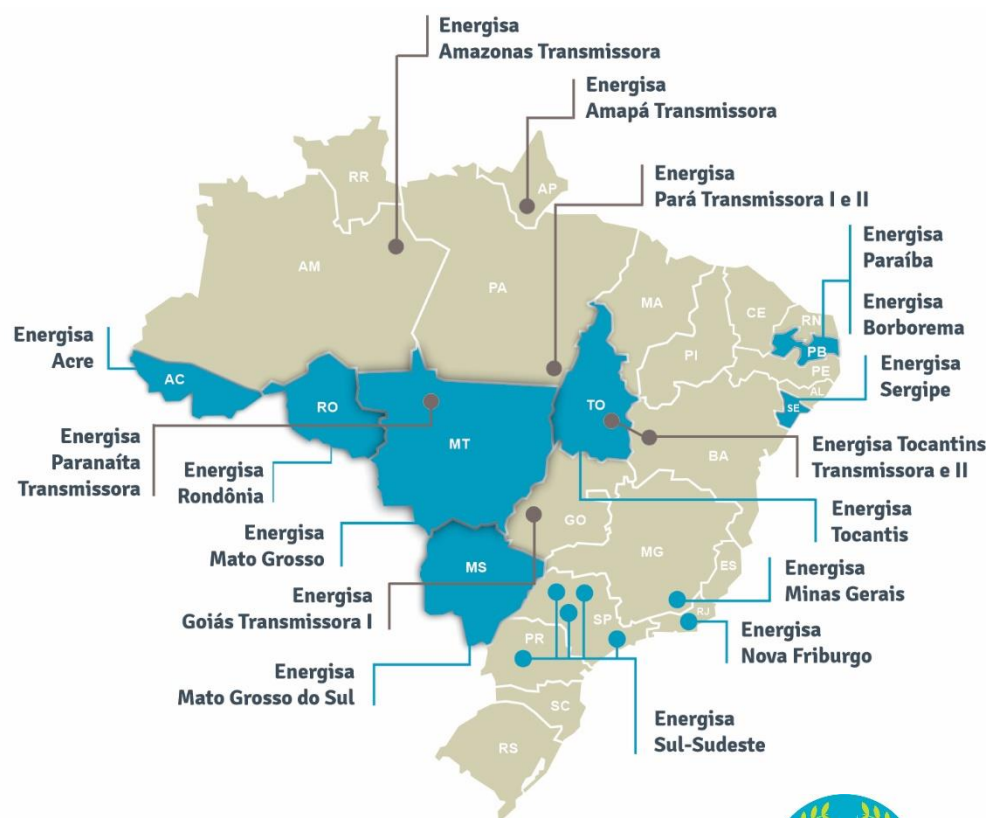
1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 117 anos em 26 de fevereiro de 2022 atende aproximadamente 8,2 milhões de consumidores em onze Estados, que corresponde aproximadamente a 10% da população brasileira.

A Companhia controla 11 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.034 mil Km², equivalentes a 24% do território nacional.

As atividades do Grupo Energisa também incluem a comercialização e a prestação de serviços relacionados à energia elétrica, a atuação no segmento de geração de energia elétrica distribuída com capacidade de 78,4 MWp (março/22), bem como ativos em transmissão de energia, entre ativos em operação e construção, totalizando 1.761 km de linhas de transmissão e 7.521,5 MVA de capacidade de transformação.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO GRUPO ENERGISA

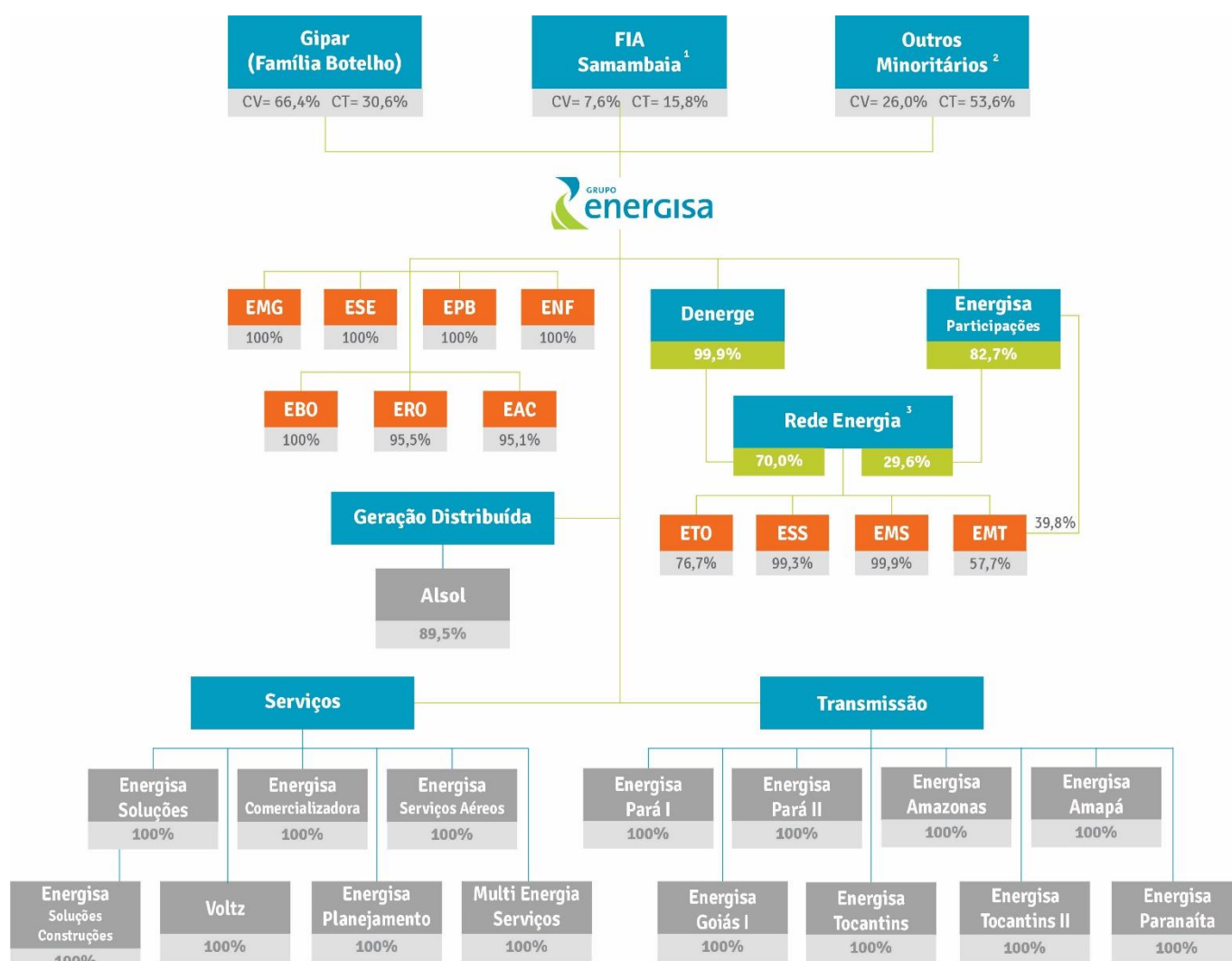


Maior Grupo de distribuição de energia do Brasil

1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units, certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



Capital Votante | CT - Capital Total

(1) Posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

(2) Posição acionária incluindo ações em tesouraria.

(3) A Energisa detém, indiretamente, através da Denerge Desenvolvimento Energético S/A e Energisa Participações Minoritárias S/A, e diretamente através da Energisa S/A, 94,6% da Rede Energia Participações S/A.

Dados de 02/03/2022.

2. Desempenho operacional

2.1. Mercado de energia

Desempenho das vendas no 4º trimestre:

No quarto trimestre de 2021 (4T21), o consumo total de energia elétrica (mercado cativo + livre) nas áreas de concessão das 11 distribuidoras do Grupo Energisa, atingiu 9.625,2 GWh, o que representa uma redução de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o consumo não-faturado a variação foi de -2,5%. Os principais motivos para o resultado no trimestre foram a base alta de comparação no 4T20 (+5,2%), o efeito calendário negativo e o clima mais ameno no 4T21 em contraste com período de seca e calor recorde no 4T20, sobretudo no Mato Grosso.

Os direcionadores do resultado foram as classes residencial (-5,3% ou 206,9 GWh), rural, com queda de 8,4% (-89,6 GWh) e comercial (-1,0% ou 17,5 GWh). Maiores detalhes na seção 2.2 a seguir.

As distribuidoras que apresentaram maior relevância no resultado trimestral de consumo do Grupo foram a EMT (-6,3% ou 167,8 GWh), EMS (-2,1% ou 31,9 GWh) e ESS (-2,5% ou 29,5 GWh). Por outro lado, destaque para a EPB, que em meio a queda do consumo no grupo, apresentou aumento de 3,0% (34,9 GWh), direcionada pelo residencial e comercial.

Desempenho das vendas no exercício de 2021:

Em 2021, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (37.000,7 GWh) cresceu 1,5% (546,4 GWh). Os fatores que mais contribuíram para o resultado no ano foram: desempenho industrial nas cadeias de construção, setor têxtil, automotivo e alimentícios; o clima quente e seco no Nordeste e no Sudeste na maior parte do ano; e afrouxamento das restrições sanitárias relacionadas à pandemia. Nesse contexto, as classes que determinaram o resultado positivo em 2021 foram a industrial (+4,5% e 325,1 GWh), comercial (+1,7% e 112,7 GWh) e outros (+2,1% ou 93,3 GWh).

Na classe industrial, a maioria das empresas se destacou, entre elas: a ESS, com veículos e alimentos, a EMS, com frigoríficos, metalurgia, produção de cimentos e insumos agrícolas, a EPB e a ETO, com minerais não-metálicos e têxtil, a EMG, com minério e têxtil, além da EBO, com calçados e minerais não-metálicos. Já na classe comercial, destaque para as concessionárias EPB (+7,4% ou 53,9 GWh), EMT (+1,8% ou 30,6 GWh) e ESE (+5,2% ou 28,1 GWh). Na classe outros, 8 das 11 distribuidoras apresentaram crescimento, com incremento de 1,8% do poder público e 2,8% de iluminação pública.

A classe residencial, por sua vez, ficou praticamente estável (+0,3% ou 41,0 GWh), diante da alta base de comparação em 2020 (+7,1%) e de anomalias climáticas. O resultado foi impactado negativamente sobretudo pelas concessões do Centro-Oeste, que apresentaram recuo atípico, motivado por um inverno com registro de geadas, e um final de ano bem mais chuvoso e fresco que a média, após quase 20 anos consecutivos de crescimento. Especificamente, a EAC e EMS ainda sofreram com enchentes e tempestades com vendavais atípicos, respectivamente, que impactaram rede elétrica no 1T21 (AC) e 4T21 (MS). Paralelamente, vale destacar o desempenho da EPB (+4,4% ou 84,6 GWh), EBO (+2,8% ou 7,8 GWh) e da ESE (+2,2% ou 25,3 GWh) - impulsionadas pelo clima quente e seco na maior parte de 2021 e pelo aumento no número de consumidores. Neste contexto, frente ao período pré-covid o consumo da classe residencial do Grupo Energisa avançou 7,4%.

Por outro lado, a única classe que apresentou queda em 2021 foi a classe a rural (-0,7% ou -25,6 GWh), com mais de 90% da queda direcionada pela EMT (-4,1% ou 60,9 GWh) e EMG (-10,9% ou 22,4 GWh). Esse resultado está relacionado principalmente à alta base de comparação em 2020 (clima seco com altas temperaturas e safras destacadas de soja e café). Já em 2021, destaque para o desempenho positivo da EPB (+7,3% ou 23,8 GWh) e ESE (+7,0% ou 8,5 GWh), sobretudo devido ao aumento da utilização da irrigação; ERO (+3,5% ou 12,7 GWh) e ETO (+1,8% ou 4,7 GWh), que por sua vez, obtiveram resultados direcionados pela cadeia produtiva de ovos e soja.

Quanto ao desempenho geral do consumo das distribuidoras em 2021, 8 entre as 11 apresentaram alta, foram elas: EPB (+5,1%), ESS (+3,0%), ETO (+2,8%), ESE (+2,4%), EMG (+2,5%), EBO (+5,0%), EMS (0,5%) e ENF (+2,5%). A EPB (+5,1%) e a EBO (+5,0%) apresentaram o maior crescimento em 8 anos e tiveram as maiores taxas do Grupo, com avanço na maioria das classes, em especial no residencial, industrial e comercial. Por outro lado, fecharam o ano

com resultado mais tímido a ERO (-0,3%), EAC (-0,8%), EMT (-0,4%) e EMS (+0,5), que tinham bases de comparação mais elevadas em 2020, beneficiadas pelo bom momento do agronegócio, condições climáticas no 4T20, além da menores impactos do COVID, em função da interiorização mais tardia. Em 2021, pesou nestas concessões o clima mais ameno no 2º semestre, as enchentes no Acre no 1T, clima adverso e atípico no 4T no MS, desaceleração da indústria de alimentos na ERO, além dos impactos da 2ª onda de contágio.

Mercado de Energia das Distribuidoras

Descrição (Valores em GWh)	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
✓ Energia vendida mercado cativo faturado	7.715,6	8.185,2	- 5,7	29.777,9	30.252,1	- 1,6
✓ Transporte de energia clientes livres (TUSD)	1.909,6	1.692,2	+ 12,9	7.222,8	6.202,2	+ 16,5
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD faturado)	9.625,2	9.877,3	- 2,6	37.000,7	36.454,3	+ 1,5
✓ Consumo não faturado	43,1	36,4	+ 18,4	8,2	+ 28,0	- 70,8
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD + não faturado)	9.668,3	9.913,7	- 2,5	37.008,9	36.482,3	+ 1,4

2.2. Consumo por Classe

No 4T21, as principais classes de consumo apresentaram os seguintes comportamentos:

- **Classe industrial (20,2% do mercado total cativo + livre):** incremento de 0,7% (13,5 GWh) no consumo, motivada principalmente pelos resultados nas áreas de concessão da ESS (+5,0% ou 16,5 GWh), puxada pela produção de açúcar; ETO (+15,8% ou 13,0 GWh) e EMG (+5,3% ou 5,7 GWh), puxadas por mineração; EMS (+2,4% ou 8,2 GWh) e EAC (+1,3% ou 0,2 GWh), direcionadas por frigoríficos e minerais não-metálicos, e, por fim, a ESE (+2,2% ou 2,5 GWh), com destaque para a indústria de concreto.
- **Classe comercial (18,5% do mercado total cativo + livre):** redução de 1,0% (17,5 GWh). Das 11 distribuidoras 6 apresentaram recuo, apesar da flexibilização das restrições sanitárias. Apresentaram maior impacto no resultado a EMT (-2,5% ou 11,6 GWh), ERO (-6,3% ou 11,9 GWh) e EMS (-2,2% ou 6,4 GWh); sobretudo devido à bases menos deprimidas em 2020, calendário de faturamento menor e temperaturas mais amenas em 2021. Destaque para as concessões da EPB (+7,3% ou 14,4 GWh), ESE (+3,5% ou 5,2 GWh) e EBO (+3,0% ou 1,2 GWh) que registraram as maiores altas.
- **Classe residencial (38,7% do mercado total cativo + livre):** redução de 5,3% (206,9 GWh) no consumo, representando 65% do recuo no período, resultado direcionado pela alta base de comparação em 2020 (12,3%) e temperaturas mais amenas com maior incidência de chuvas. Destaque para duas concessionárias do nordeste que apresentaram crescimento nesse cenário: EPB (+3,7% ou 18,8 GWh), que teve a maior alta, puxada pelo clima seco, e EBO (+0,3% ou 0,2 GWh).
- **Classe rural (10,1% do mercado total cativo + livre):** redução de 8,4% (89,6 GWh), 10 das 11 distribuidoras recuaram. O motivo de maior relevância para a queda na classe rural foi a alta base de comparação de 2020 (+14,4%). As concessionárias que mais contribuíram com o recuo foram: EMT (-13,3% ou 57,1 GWh), com menor uso de irrigação; ESS (-9,7% ou 9,4 GWh), cítricos com safra menor; e ETO (-10,1% ou 6,6 GWh), com recuo no consumo de energia da produção de arroz e ovos. Destaque para ERO (+1,3% ou 1,3 GWh), com aumento do consumo na pecuária e soja.
- **Demais classes (12,5% do mercado total cativo + livre):** avançaram 4,2% (48,3 GWh) e mostraram alta em 10 das 11 distribuidoras. As maiores altas foram: EMT (+7,1% ou 17,4 GWh), EPB (+5,8% ou 10,3 GWh) e EMS (+5,4% ou 9,1 GWh); destaque para crescimento no poder público (+12,9%).

O quadro, a seguir, demonstra o comportamento consolidado das classes de consumo no quarto trimestre de 2021 e 2020:

Mercado Cativo Faturado por Classe de Consumo + TUSD (Consolidado)

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Residencial	3.721,2	3.928,1	- 5,3	14.244,9	14.203,9	+ 0,3
Industrial	1.940,0	1.926,5	+ 0,7	7.627,7	7.302,6	+ 4,5
✓ Cativo Industrial	492,1	568,0	- 13,4	1.986,2	2.208,3	- 10,1
✓ Livre Industrial	1.447,9	1.358,5	+ 6,6	5.641,5	5.094,3	+ 10,7
Comercial	1.784,2	1.801,7	- 1,0	6.729,2	6.616,4	+ 1,7
✓ Cativo Comercial	1.454,6	1.542,0	- 5,7	5.543,7	5.750,8	- 3,6
✓ Livre Comercial	329,6	259,7	+ 26,9	1.185,5	865,7	+ 36,9
Rural	972,6	1.062,3	- 8,4	3.808,6	3.834,2	- 0,7
✓ Cativo Rural	924,7	1.026,2	- 9,9	3.668,4	3.727,0	- 1,6
✓ Livre Rural	47,9	36,0	+ 33,0	140,2	107,2	+ 30,8
Outros	1.207,1	1.158,8	+ 4,2	4.590,4	4.497,1	+ 2,1
✓ Cativo Outros	1.123,0	1.120,8	+ 0,2	4.334,8	4.362,1	- 0,6
✓ Livre Outros	84,2	38,0	+ 121,7	255,6	135,0	+ 89,4
1 Vendas de energia no mercado cativo	7.715,6	8.185,2	- 5,7	29.777,9	30.252,1	- 1,6
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	1.909,6	1.692,2	+ 12,9	7.222,8	6.202,2	+ 16,5
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	9.625,2	9.877,3	- 2,6	37.000,7	36.454,3	+ 1,5
4 Fornecimento não faturado	43,1	36,4	+ 18,4	8,2	28,0	- 70,8
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	9.668,3	9.913,7	- 2,5	37.008,9	36.482,3	+ 1,4

2.3. Consumo por distribuidora e região

Desempenho das vendas no 4º trimestre:

O Grupo Energisa apresentou redução de 2,6% quando comparado ao 4T20. No trimestre, apenas a região Nordeste apresentou crescimento, com 1,8% (38,5 GWh) de alta, direcionada pelo residencial e comercial.

Desempenho das vendas no exercício de 2021:

Em 2021, no acumulado 12 meses, o Grupo apresentou resultado positivo (+1,5% ou +546,4 GWh), com a maioria das regiões crescendo em comparação ao mesmo período de 2020, exceto a região Centro-Oeste (-0,02% ou 3,8 GWh), impactada por anomalias climáticas atípicas em 2020 e 2021. A região do Nordeste (+4,1% ou 323,2 GWh) e Sul-Sudeste (+2,9% ou 177,8 GWh) foram os principais vetores de crescimento em 2021. A região norte, por sua vez, apresentou crescimento de 0,7% (49,2 GWh). Apesar desses resultados, na comparação com o patamar pré-pandemia (2019), todas as regiões apresentam crescimento e o consumo consolidado do Grupo superou em 2,4% o patamar pré-Covid.

No período de janeiro a dezembro de 2021, o Grupo apresentou resultado mais modesto que a média Brasil, 1,5% ante 5,2% - dados disponibilizados pela EPE. Vale registrar que o consumo consolidado da Energisa avançou abaixo da média nacional somente 3 vezes desde 2010, nos anos 2010, 2016 e 2021.

Mercado Cativo (Faturado) + TUSD por Distribuidora e Região

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Região Norte	1.834,0	1.873,7	- 2,1	6.965,9	6.916,6	+ 0,7
Energisa Tocantins (ETO)	639,6	654,9	- 2,3	2.521,9	2.453,2	+ 2,8
Energisa Acre (EAC)	295,2	301,1	- 2,0	1.093,7	1.102,6	- 0,8
Energisa Rondônia (ERO)	899,2	917,6	- 2,0	3.350,3	3.360,9	- 0,3
Região Nordeste	2.145,0	2.106,5	+ 1,8	8.213,9	7.890,7	+ 4,1
Energisa Paraíba (EPB)	1.218,6	1.183,6	+ 3,0	4.612,7	4.390,1	+ 5,1
Energisa Sergipe (ESE)	745,7	742,3	+ 0,5	2.897,5	2.830,5	+ 2,4
Energisa Borborema (EBO)	180,7	180,6	+ 0,0	703,7	670,1	+ 5,0
Região Centro-Oeste	4.007,7	4.207,5	- 4,7	15.415,9	15.419,8	- 0,0
Energisa Mato Grosso (EMT)	2.512,6	2.680,4	- 6,3	9.616,6	9.651,7	- 0,4
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	1.495,1	1.527,0	- 2,1	5.799,3	5.768,1	+ 0,5
Região Sul/Sudeste	1.638,5	1.689,7	- 3,0	6.405,0	6.227,2	+ 2,9
Energisa Minas Gerais (EMG)	390,1	406,9	- 4,1	1.556,9	1.518,9	+ 2,5
Energisa Nova Friburgo (ENF)	80,4	85,3	- 5,7	328,8	320,7	+ 2,5
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	1.168,0	1.197,5	- 2,5	4.519,3	4.387,6	+ 3,0
Total Energisa	9.625,2	9.877,3	- 2,6	37.000,7	36.454,3	+ 1,5

2.4. Clientes por concessionária

A Energisa encerrou o 4T21 com número de consumidores 2,0% maior que em relação ao mesmo período do ano anterior.

Número de consumidores Cativos e Livres por Região

Distribuidoras	Número de Consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	4T21	4T20	Var. %	4T21	4T20	Var. %	4T21	4T20	Var. %
Região Norte	1.585.948	1.567.175	+ 1,2	228	178	+ 28,1	1.586.176	1.567.353	+ 1,2
✓ ETO	632.721	618.062	+ 2,4	122	84	+ 45,2	632.843	618.146	+ 2,4
✓ EAC	279.121	278.575	+ 0,2	36	34	+ 5,9	279.157	278.609	+ 0,2
✓ ERO	674.106	670.538	+ 0,5	70	60	+ 16,7	674.176	670.598	+ 0,5
Região Nordeste	2.560.644	2.513.171	+ 1,9	292	221	+ 32,1	2.560.936	2.513.392	+ 1,9
✓ EPB	1.508.083	1.482.688	+ 1,7	127	98	+ 29,6	1.508.210	1.482.786	+ 1,7
✓ ESE	824.012	805.820	+ 2,3	132	95	+ 38,9	824.144	805.915	+ 2,3
✓ EBO	228.549	224.663	+ 1,7	33	28	+ 17,9	228.582	224.691	+ 1,7
Região Centro-Oeste	2.641.143	2.572.088	+ 2,7	755	565	+ 33,6	2.641.898	2.572.653	+ 2,7
✓ EMT	1.556.997	1.506.604	+ 3,3	434	327	+ 32,7	1.557.431	1.506.931	+ 3,4
✓ EMS	1.084.146	1.065.484	+ 1,8	321	238	+ 34,9	1.084.467	1.065.722	+ 1,8
Região Sul/Sudeste	1.426.639	1.400.077	+ 1,9	410	328	+ 25,0	1.427.049	1.400.405	+ 1,9
✓ EMG	475.541	469.456	+ 1,3	95	72	+ 31,9	475.636	469.528	+ 1,3
✓ ENF	112.240	111.365	+ 0,8	22	12	+ 83,3	112.262	111.377	+ 0,8
✓ ESS	838.858	819.256	+ 2,4	293	244	+ 20,1	839.151	819.500	+ 2,4
Total Energisa	8.214.374	8.052.511	+ 2,0	1.685	1.292	+ 30,4	8.216.059	8.053.803	+ 2,0

No segmento Residencial, o Grupo Energisa apresentou crescimento 2,3% entre os trimestres, sendo 1.588.536 clientes cadastrados como Baixa Renda. O número de clientes na tarifa social (baixa renda) representa 23,6% das unidades residenciais da Energisa.

Número de Clientes Residenciais - Convencional e Baixa Renda

Distribuidoras	Número de Clientes Residenciais								
	Convencional			Baixa Renda			Total de Clientes Residenciais		
	4T21	4T20	Var. %	4T21	4T20	Var. %	4T21	4T20	Var. %
Região Norte	954.550	944.785	+ 1,0	300.693	288.655	+ 4,2	1.255.243	1.233.440	+ 1,8
✓ ETO	378.632	368.900	+ 2,6	153.842	147.019	+ 4,6	532.474	515.919	+ 3,2
✓ EAC	170.372	161.829	+ 5,3	55.757	63.891	- 12,7	226.129	225.720	+ 0,2
✓ ERO	405.546	414.056	- 2,1	91.094	77.745	+ 17,2	496.640	491.801	+ 1,0
Região Nordeste	1.461.730	1.446.438	+ 1,1	731.563	700.007	+ 4,5	2.193.293	2.146.445	+ 2,2
✓ EPB	810.070	806.677	+ 0,4	441.395	419.519	+ 5,2	1.251.465	1.226.196	+ 2,1
✓ ESE	513.313	502.161	+ 2,2	232.668	226.098	+ 2,9	745.981	728.259	+ 2,4
✓ EBO	138.347	137.600	+ 0,5	57.500	54.390	+ 5,7	195.847	191.990	+ 2,0
Região Centro-Oeste	1.751.406	1.717.262	+ 2,0	363.683	335.907	+ 8,3	2.115.089	2.053.169	+ 3,0
✓ EMT	1.036.140	1.006.284	+ 3,0	184.032	170.002	+ 8,3	1.220.172	1.176.286	+ 3,7
✓ EMS	715.266	710.978	+ 0,6	179.651	165.905	+ 8,3	894.917	876.883	+ 2,1
Região Sul/Sudeste	981.289	973.933	+ 0,8	192.597	175.940	+ 9,5	1.173.886	1.149.873	+ 2,1
✓ EMG	274.222	276.299	- 0,8	85.259	77.587	+ 9,9	359.481	353.886	+ 1,6
✓ ENF	89.940	90.627	- 0,8	9.443	7.914	+ 19,3	99.383	98.541	+ 0,9
✓ ESS	617.127	607.007	+ 1,7	97.895	90.439	+ 8,2	715.022	697.446	+ 2,5
Total Energisa	5.148.975	5.082.418	+ 1,3	1.588.536	1.500.509	+ 5,9	6.737.511	6.582.927	+ 2,3

2.5. Balanço de Energia

Balanço de Energia - Distribuidoras do Grupo Energisa

Descrição Valores (GWh)	2021					
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	ETO
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	1.196,4	292,7	2.779,4	554,9	3.872,4	2.111,7
(b) Energia vendida mercado cativo	1.201,8	293,5	2.407,0	552,0	3.865,6	2.119,1
✓ Residencial	562,9	172,9	1.185,3	284,4	1.997,0	1.119,7
✓ Industrial	100,0	22,5	171,8	47,3	171,0	79,2
✓ Comercial	197,0	61,8	424,5	118,8	637,0	359,1
✓ Rural	182,0	5,2	127,5	25,1	349,4	259,4
✓ Serviço público e consumo próprio	159,9	31,2	497,9	76,3	711,2	301,7
(c) Consumo não faturado	(5,4)	(0,8)	7,4	3,0	6,8	(7,4)
(d) Suprimento a concessionárias	-	-	365,0	-	-	-
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	1.867,2	384,0	3.894,6	810,7	5.671,6	2.958,9
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	355,1	35,2	490,5	151,8	747,1	402,8
(g) Intercâmbio de energia	87,6	38,3	240,6	42,7	208,7	8,9
(h) Perdas na distribuição	228,1	17,8	384,2	61,3	843,5	435,6
Geração Distribuída	55,7	3,4	44,0	11,7	118,5	76,7
(i) Perdas na Rede Básica	6,9	-	89,2	12,4	123,6	39,4
(j) Venda de Energia CCEE	198,8	-	190,0	29,4	436,8	147,6
(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)	1.630,2	310,5	3.442,8	658,0	5.276,2	2.734,2

Descrição Valores (GWh)	2021					
	EMT	EMS	ESS	ERO	EAC	Consolidado
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	7.508,3	4.380,5	3.313,2	3.137,9	1.049,6	30.197,0
(b) Energia vendida mercado cativo	7.527,0	4.375,2	3.289,1	3.108,2	1.039,3	29.777,9
✓ Residencial	3.293,5	2.049,6	1.566,0	1.465,8	547,6	14.244,9
✓ Industrial	567,6	266,0	263,7	264,1	32,9	1.986,2
✓ Comercial	1.403,4	883,9	650,3	599,6	208,3	5.543,7
✓ Rural	1.325,0	604,1	359,4	375,6	55,7	3.668,4
✓ Serviço público e consumo próprio	937,5	571,6	449,7	403,0	194,8	4.334,8
(c) Consumo não faturado	(18,7)	5,3	(11,8)	28,9	1,1	8,2
(d) Suprimento a concessionárias	-	-	35,9	0,9	9,1	410,9
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	11.790,3	6.901,7	5.024,4	4.625,2	1.334,1	45.262,8
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	2.089,7	1.424,1	1.230,2	242,1	54,4	7.222,8
(g) Intercâmbio de energia	3,1	23,2	81,3	5,4	-	739,8
(h) Perdas na distribuição	2.189,3	1.073,9	399,7	1.239,8	230,2	7.103,2
Geração Distribuída	584,0	223,3	94,4	114,3	9,9	1.336,0
(i) Perdas na Rede Básica	131,7	77,6	188,4	93,8	29,2	792,1
(j) Venda de Energia CCEE	1.635,8	587,8	216,5	411,8	141,5	3.996,0
(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)	11.465,0	6.119,8	4.117,8	4.883,2	1.450,5	42.088,2

2.6. Portfólio de Contratos

Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energia

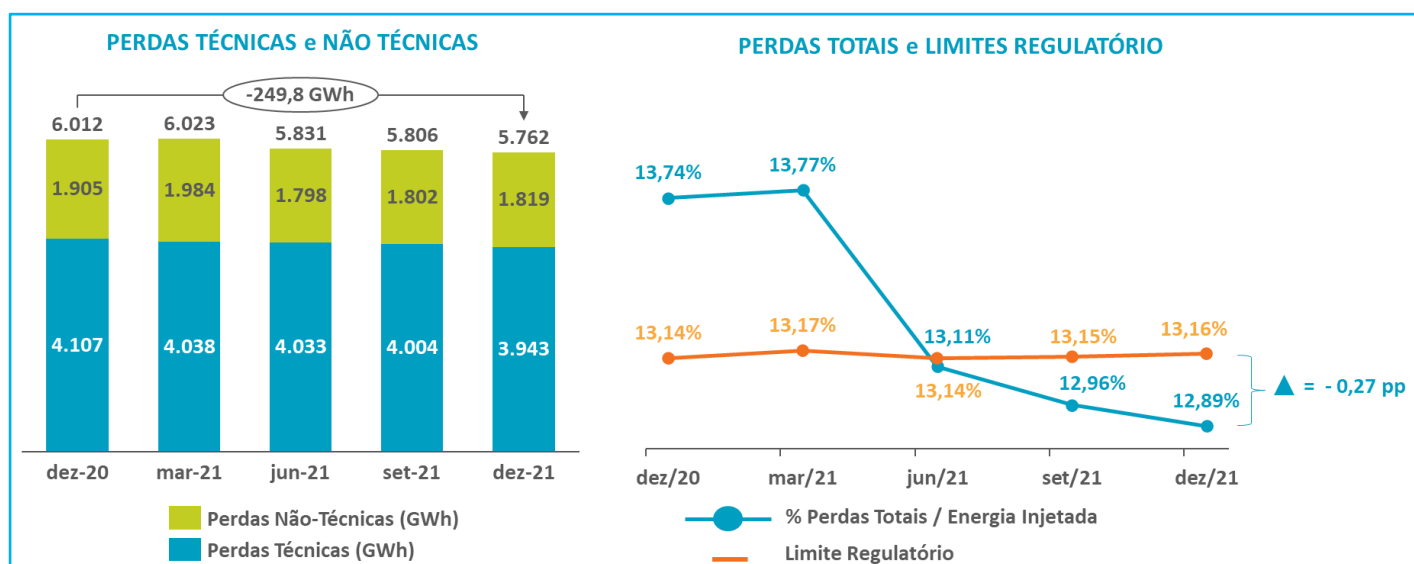
Descrição Valores (GWh)	2021					
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	ETO
(a) Energia comprada	1.562,9	306,4	3.335,3	643,0	5.011,0	2.628,7
✓ Bilaterais modelados	538,0	-	128,9	89,2	439,0	195,2
✓ Leilões de Energia e mecanismos	328,0	-	2.328,4	348,3	3.236,3	1.674,2
✓ Cotas de ITAIPU	257,2	-	-	-	-	-
✓ Cotas de PROINFA	29,6	7,1	65,6	13,4	91,7	51,9
✓ Cotas de ANGRA	49,0	-	105,6	27,6	151,0	80,0
✓ Cotas de Garantia Física (90%)	361,1	-	706,9	164,7	1.092,9	627,5
✓ Contratos de Suprimento	-	299,3	-	-	-	-
(b) Mini e microgeração distribuída	67,4	4,1	50,3	13,8	144,8	89,7
(c) Ger. Própria/Bilaterais não modelados/ Sist. Isolado	-	-	-	-	-	-
(d) Liquidação na CCEE	-	-	57,1	1,2	120,5	15,8
(e) Energia Comprada TOTAL (e=a+b+c+d)	1.630,2	310,5	3.442,8	658,0	5.276,2	2.734,2

Descrição Valores (GWh)	2021					
	EMT	EMS	ESS	ERO	EAC	Consolidado
(a) Energia comprada	10.082,4	5.804,6	3.998,6	4.309,7	1.200,8	38.883,4
✓ Bilaterais modelados	2.477,4	389,9	585,5	80,7	-	4.923,6
✓ Leilões de Energia e mecanismos	3.582,6	2.872,8	1.452,7	3.158,7	855,9	19.837,9
✓ Cotas de ITAIPU	1.451,5	955,5	757,0	-	-	3.421,2
✓ Cotas de PROINFA	186,5	109,7	81,0	76,0	25,7	738,1
✓ Cotas de ANGRA	276,5	182,0	144,2	119,1	36,1	1.171,0
✓ Cotas de Garantia Física (90%)	2.107,9	1.294,7	978,3	875,2	283,1	8.492,3
✓ Contratos de Suprimento	-	-	-	-	-	299,3
(b) Mini e microgeração distribuída	718,7	270,1	112,7	131,9	11,6	1.615,0
(c) Ger. Própria/Bilaterais não modelados/ Sist. Isolado	664,0	0,9	-	396,1	238,0	1.298,9
(d) Liquidação na CCEE	-	44,2	6,5	45,5	-	290,8
(e) Energia Comprada TOTAL (e=a+b+c+d)	11.465,0	6.119,8	4.117,8	4.883,2	1.450,5	42.088,2

2.7. Perdas de energia elétrica (“perdas”)

As perdas de energia elétrica últimos 12 meses somaram 5.762 GWh em dezembro de 2021, representando 12,89% da energia injetada. O resultado é 0,7 ponto percentual ou 40,9 GWh menor que o registrado no terceiro trimestre de 2021 e 0,85 ponto percentual menor que registrado no mesmo período do ano passado. No consolidado, é a maior redução de perdas em pontos percentuais desde 2014, ano da aquisição do Grupo Rede. Todas as concessões tiveram evoluções importantes na gestão de perdas, e apenas a ERO, apesar da expressiva redução de 2,41 pontos percentuais, ainda se mantém acima do patamar regulatório.

O resultado é fruto da intensificação das ações de combate as perdas não técnicas, iniciada após a flexibilização das medidas restritivas derivadas da pandemia, da redução de perdas técnicas com execução de obras do plano de investimentos em redes e efeitos sazonais favoráveis. O gráfico a seguir demonstra o comportamento das perdas nos últimos trimestres.



Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia Injetada (12 meses)	Perdas Técnicas (%)			Perdas Não-Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL
	dez/20	set/21	dez/21	dez/20	set/21	dez/21	dez/20	set/21	dez/21	
EMG	9,43	9,60	9,61	0,21	-0,17	-0,38	9,64	9,43	9,24	10,35
ENF	5,10	4,78	4,75	-1,02	-1,03	-1,03	4,07	3,75	3,73	5,46
ESE	8,01	7,66	7,57	2,52	2,57	2,58	10,53	10,23	10,16	10,66
EBO	5,57	5,60	5,61	0,78	0,62	0,50	6,36	6,21	6,11	6,24
EPB	8,82	8,44	8,39	4,71	4,63	4,39	13,53	13,07	12,78	12,88
EMT	9,47	8,95	8,94	4,80	4,53	4,68	14,28	13,48	13,62	13,69
EMS	10,34	9,74	9,94	2,77	2,68	2,38	13,11	12,42	12,32	13,05
ETO	10,94	10,65	10,51	1,50	1,27	1,62	12,45	11,92	12,13	13,75
ESS	6,15	6,06	5,97	0,32	0,14	0,07	6,47	6,20	6,05	6,77
ERO	12,63	11,67	10,52	14,04	12,97	13,75	26,68	24,65	24,27	22,55
EAC	10,03	9,95	9,96	8,20	6,53	6,55	18,23	16,48	16,51	20,14
Energisa Consolidada	9,39	8,94	8,82	4,35	4,02	4,07	13,74	12,96	12,89	13,16
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	8,97	8,58	8,58	3,04	2,87	2,83	12,01	11,45	11,41	11,82
Rede Energia Consolidada	9,24	8,80	8,81	3,08	2,87	2,88	12,32	11,67	11,69	12,12

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

Perdas de Energia (Em GWh nos últimos 12 meses)

Perdas em 12 meses Em GWh	Perdas Técnicas			Perdas Não-Técnicas			Perdas Totais			
	dez/20	set/21	dez/21	dez/20	set/21	dez/21	dez/20	set/21	dez/21	Var.(%)
EMG	174,6	178,4	179,5	3,8	-3,1	-7,0	178,4	175,3	172,5	- 1,6
ENF	19,1	18,6	18,3	-3,8	-4,0	-3,9	15,3	14,6	14,3	- 1,7
ESE	260,7	254,9	253,6	82,0	85,5	86,5	342,7	340,4	340,1	- 0,1
EBO	42,6	45,0	45,5	6,0	5,0	4,1	48,6	50,0	49,5	- 0,9
EPB	473,8	473,8	476,0	252,7	260,1	249,0	726,5	734,0	725,0	- 1,2
EMT	1.106,0	1.065,5	1.053,9	560,8	539,1	551,7	1.666,8	1.604,6	1.605,6	+ 0,1
EMS	702,8	672,1	686,0	188,5	185,1	164,5	891,2	857,2	850,6	- 0,8
ETO	312,3	316,5	311,1	42,9	37,8	47,9	355,2	354,3	359,0	+ 1,3
ESS	299,3	306,5	300,2	15,7	7,1	3,7	315,0	313,7	303,8	- 3,1
ERO	580,4	539,4	486,0	645,3	599,4	635,5	1.225,7	1.138,8	1.121,5	- 1,5
EAC	135,7	133,1	132,8	110,9	87,3	87,4	246,5	220,4	220,3	- 0,1
Energisa Consolidada	4.107,1	4.003,8	3.942,7	1.904,9	1.799,3	1.819,4	6.012,0	5.803,0	5.762,2	- 0,7

(1) Variação dezembro de 2021 / setembro de 2021.

A EMG fechou dezembro de 2021 com indicador de 9,24%, resultado 0,40 ponto percentual menor do que dezembro de 2020 e 1,11 ponto percentual menor que o limite regulatório. Em relação a setembro de 2021 a redução foi de 0,19 ponto percentual.

A ENF mantém um comportamento com pequenas variações dentro de uma faixa considerada como estável, fechando dezembro de 2021 com indicador em 3,73%, e segue abaixo do limite regulatório em 1,73 ponto percentual.

A EBO consolida a trajetória de redução iniciada no 2T21 e fecha o 4T21 com redução de 0,1 ponto percentual na comparação com o 3T21. A distribuidora segue abaixo do índice regulatório fechando 4T21 com diferencial de 0,13 ponto percentual.

Na EPB o indicador fechou em 12,78%. Na comparação com dezembro de 2020 o resultado foi 0,75 ponto percentual menor, evidenciando que o plano de medidas reforçado para 2021, tem sido realizado com resultados positivos. Em relação ao limite regulatório a perda total realizada ficou 0,10pp menor.

Na EMT o indicador fechou em 13,62%, o que representa uma redução de 0,66 ponto percentual em relação a dezembro de 2020. O resultado consolida a trajetória de redução iniciada em 2021 e sinaliza robustez das medidas adicionais focadas na reversão do indicador. A elevação observada na comparação com o 3T21 é atribuída a efeitos sazonais de temperatura e chuvas na região.

A EMS registrou no 4T21 um índice de 12,32%, uma redução de 0,79 ponto percentual na comparação com dezembro de 2020. O fechamento de dezembro de 2021 foi impactado por variações climáticas na última quinzena do mês que resultaram na redução da energia requerida, redução esta não capturada integralmente pelo faturamento. A distribuidora fecha o último trimestre de 2021 com perda 0,73 ponto percentual abaixo do índice regulatório.

O resultado da perda total na ESE para o mês de dezembro foi de 10,16%, uma redução de 0,37 ponto percentual na comparação com dezembro de 2020. O resultado consolida a trajetória de redução é fruto da ampliação das ações de inspeção iniciadas no 1T21, que se mostraram necessárias para fazer frente à tendência de aumento de perda evidenciado naquele momento. O destaque é que o resultado de dezembro também foi impactado pelos mesmos efeitos sazonais percebidos na EMS.

Na ETO a perda total fechou o 4T21 em 12,13%, uma redução de 0,31 ponto percentual na comparação com o 4T20 e 1,62 ponto percentual em relação ao índice regulatório. O bom resultado deve-se predominantemente à redução da perda técnica, motivada por uma obra de conexão com a rede básica. Destaca-se ainda que o fechamento do ano carrega a influência de efeitos climáticas e sazonais ocorrido entre os meses de setembro e outubro de 2021, que resultaram em perdas mensais baixo nestes meses e impactaram o indicador anualizado em dezembro.

A ESS apresentou uma redução nas perdas em dezembro de 2021 e fechou em 6,05%, queda de 0,16 e 0,42 ponto percentual em relação a setembro de 2021 e dezembro de 2020, respectivamente. O bom resultado é fruto da execução de um plano de medidas adicional, de inspeções e regularizações, iniciado no primeiro trimestre de 2021. A empresa se mantém abaixo do limite regulatório.

A ERO mantém trajetória decrescente das perdas, encerrando dezembro de 2021 em 24,27%, queda de 0,38 e 2,41 pontos percentuais em relação a setembro de 2021 e dezembro de 2020, respectivamente. O resultado evidencia uma trajetória de redução consistente iniciada no terceiro trimestre de 2019 e é fruto de um amplo plano de ações que vem sendo executado desde a aquisição.

A EAC encerrou o 4T21 com o índice de perda total de 16,51%. O resultado é 3,45 pontos percentuais menor que limite regulatório, e representa uma redução de 1,72 pontos percentuais em relação a dezembro de 2020. A exemplo da ERO, o resultado do trimestre evidencia uma trajetória de redução consistente iniciada no segundo trimestre de 2019, e intensificado após a migração de sistemas de informação e gestão concluídos no 4T20 e 1T21 na ERO e EAC, respectivamente.

2.8. Gestão da Inadimplência

2.8.1. Taxa de Inadimplência

No 4T21, a taxa de inadimplência consolidada da Energisa, dos últimos 12 meses, foi de 0,91%. Representando queda de 44,8% ou melhora de 0,73 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano passado. O desempenho deste indicador é reflexo das ações abaixo explicadas e da emissão de FIDC (item 4.3.3) que produziram uma redução de R\$ 103,7 milhões no saldo nos últimos 12 meses.

Com o término da restrição em Out/21 para a suspensão do fornecimento aos clientes residenciais baixa renda findou o último impedimento de ações de cobrança que estava em vigor. Contudo devido as condições econômicas ainda bem desafiante no país, a Energisa permaneceu com a estratégia de conjugar a disciplina na cobrança com a oferta de melhores condições para pagamento. Mantendo o foco nas diversas ações de cobrança via envio de mensagens SMS e WhatsApp, negativas, protesto, uso de canais de telecobrança, envio de e-mails, além do pagamento e negociação através do cartão de crédito e por último as ações de suspensão de fornecimento. O efeito positivo da emissão FIDC na taxa de inadimplência foi uma redução 0,39 pontos percentuais.

As duas classes que mais contribuíram para inadimplência no 4T21, em todas as empresas do grupo, foram a classe residencial e subclasse residencial baixa renda.

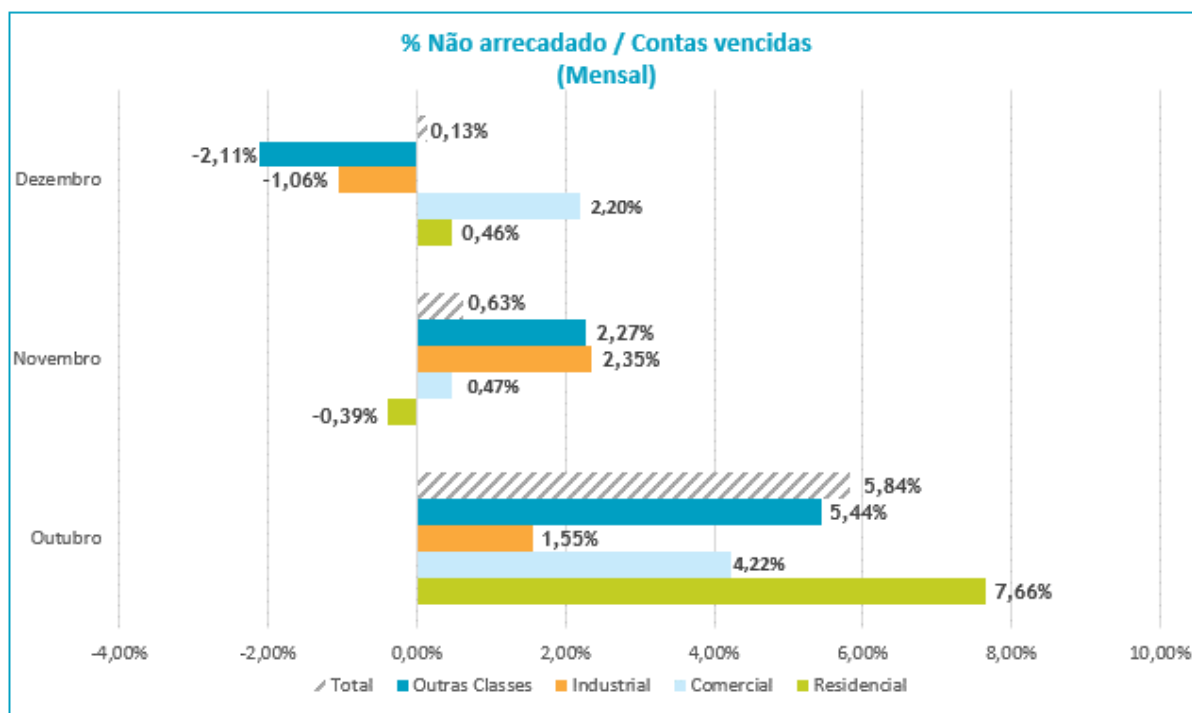
Indicador de PPECLD (% últimos 12 meses)

PPECLD (% do Fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	Dez/21	Dez/20	Variação em p.p.
EMG	0,28	0,55	-0,27
ENF	0,29	0,85	-0,56
ESE	0,70	0,81	-0,11
EBO	0,30	0,66	-0,37
EPB	0,97	1,45	-0,48
EMT	0,99	2,17	-1,18
EMS	1,17	1,53	-0,37
ETO	0,33	0,98	-0,65
ESS	(0,01)	0,34	-
ERO	1,99	3,40	-1,41
EAC	1,95	2,58	-0,62
Energisa Consolidada	0,91	1,64	-0,73

2.8.2. Indicador de Inadimplência de Curto Prazo

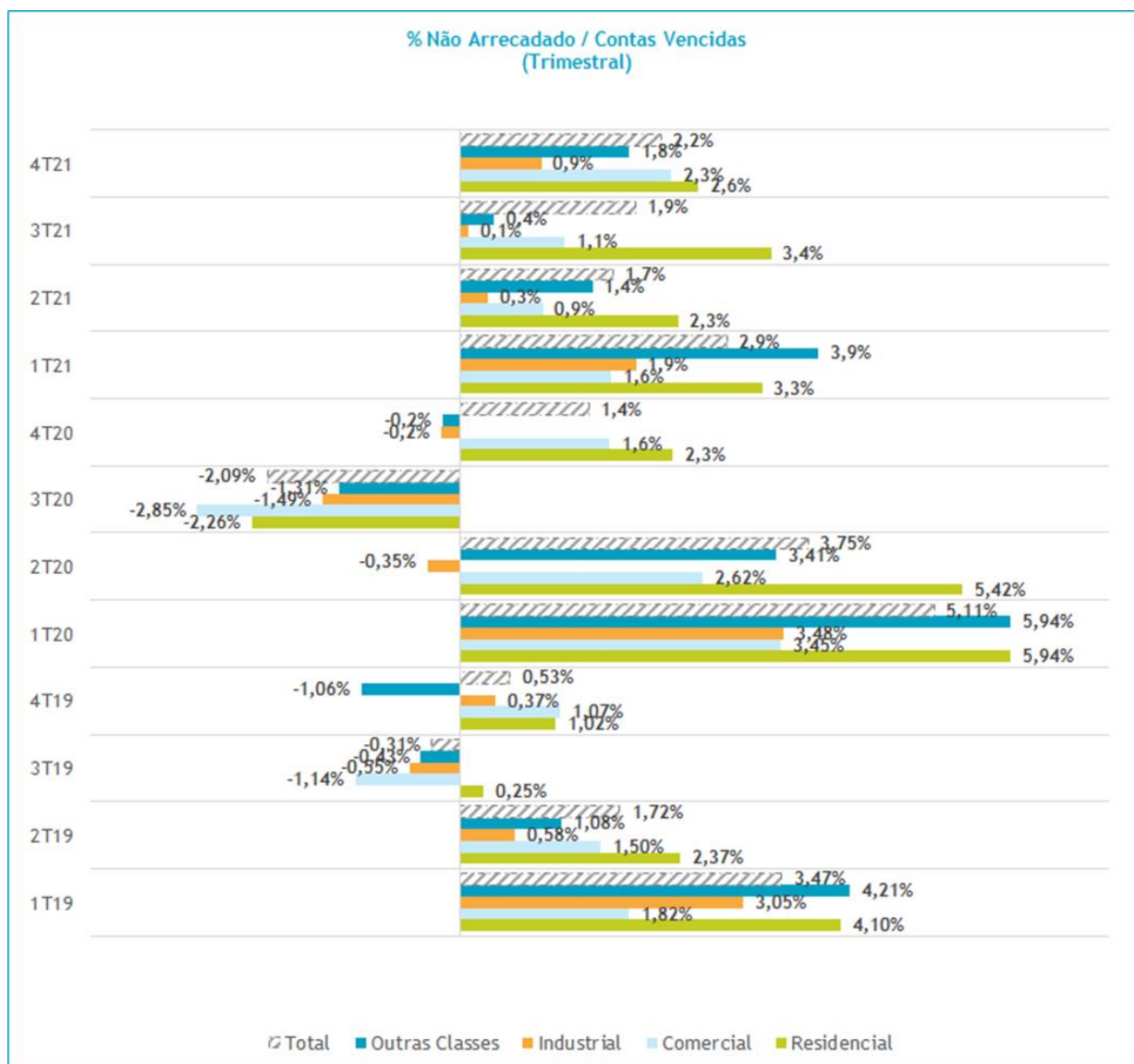
Desde o 2T20, as distribuidoras do Grupo Energisa implantaram indicador que mede a taxa de inadimplência de curto prazo. Este indicador considera o volume financeiro não arrecadado do total de contas vencidas no período de trinta dias e no trimestre através da média móvel, sobre o volume financeiro total das contas vencidas nesse mesmo período. O objetivo deste indicador foi de apurar a tendência de recuperação do volume não arrecadado.

Os gráficos a seguir demonstram o percentual não arrecadado sobre as contas vencidas no 4T21. Quando há percentuais negativos, isso significa que a arrecadação foi superior ao vencido no período apurado.



O resultado do mês de dezembro de 2021 apresentou trajetória de redução quando comparado a Out/21. A melhora concentrou na classe Residencial e “Outras Classes” em decorrência do retorno pleno da suspensão de fornecimento e pagamento nas classes públicas. Também necessário destacar que no mês de outubro houve aumento de faturamento em todas as empresas devido ao início do verão e a elevação da temperatura. Pela métrica do indicador

quando há esta situação de aumento ocorre de forma temporária o descasamento entre faturamento e arrecadação no mês, que será corrigido nos meses subsequentes.



O resultado do 4T21, apresentou elevação na inadimplência em 0,28 ponto percentual em relação ao 3T21. Apesar deste aumento, tivemos melhora na classe residencial com redução de -0,78%. As demais classes não apresentam outliers significativos, com perspectivas de recuperação em 2022.

2.8.3. Taxa de Arrecadação

A Taxa de Arrecadação em 12 meses consolidada do Grupo Energisa, no 4T21, alcançou 96,52%, registrando 0,09 ponto percentual melhor que o 3T21 (96,41%) e 0,09 ponto percentual menor que o 4T20 (96,61%). Apesar do cenário econômico em recuperação decorrente da pandemia mencionada e do aumento de faturamento sob efeito do acionamento da bandeira de escassez hídrica ao longo do 2S21. A Energisa manteve o nível de arrecadação em relação ao 4T20.

As ações implementadas continuam permitindo a recuperação gradativa e o resultado confirma a expectativa de manutenção da melhoria realizada quando se compara com o 3T21.

Destaque para a ENF, ESE, EBO e ETO que mantiveram a elevação da arrecadação em relação ao mesmo período do ano passado. As demais empresas, com exceção da EAC e EMT, apresentaram melhoria na taxa de arrecadação em

relação 3T21. Na EAC e ERO permanece em andamento o conjunto de ações para elevar o indicador ao mesmo das demais empresas do grupo.

A seguir são apresentadas as taxas de arrecadação das distribuidoras do Grupo Energisa:

Taxa de Arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	dez/21	dez/20	Variação em p. p.
EMG	98,27	98,41	- 0,14
ENF	98,39	97,70	+ 0,70
ESE	98,25	97,96	+ 0,29
EBO	98,71	98,46	+ 0,25
EPB	97,00	97,10	- 0,11
EMT	95,56	95,88	- 0,33
EMS	96,99	97,08	- 0,09
ETO	97,65	97,39	+ 0,27
ESS	98,86	98,97	- 0,11
ERO	92,58	93,03	- 0,49
EAC	93,50	93,86	- 0,39
Energisa Consolidada	96,52	96,61	-0,09
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	97,00	97,09	-0,09
Rede Energia Consolidada	96,70	96,86	-0,16

2.9. Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC

De forma geral, no 4T21, as distribuidoras do Grupo mantiveram excelente desempenho, apresentando indicadores abaixo dos limites regulatórios para o DEC e o FEC em todas as concessionárias.

A tabela a seguir apresenta os resultados de 2020 e de 2021:

Distribuidoras Janela móvel 12 meses	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	dez/21	dez/20	Var.(%)	dez/21	dez/20	Var.(%)		
EMG	8,31	8,92	- 6,9	5,35	4,80	+ 11,5	10,86 ●	7,81 ●
ENF	6,52	6,79	- 3,9	4,28	3,82	+ 12,1	9,30 ●	7,74 ●
ESE	10,55	10,57	- 0,2	4,79	4,99	- 4,0	11,66 ●	7,89 ●
EBO	3,73	3,68	+ 1,5	3,68	2,29	+ 60,8	12,85 ●	8,49 ●
EPB	11,14	14,22	- 21,7	4,38	5,61	- 22,0	15,45 ●	8,97 ●
EMT	20,01	17,48	+ 14,5	8,18	7,77	+ 5,3	20,39 ●	15,86 ●
EMS	10,23	10,00	+ 2,3	4,27	4,31	- 0,9	11,27 ●	7,73 ●
ETO	15,96	18,00	- 11,3	6,18	7,90	- 21,8	22,38 ●	14,88 ●
ESS	5,09	4,94	+ 2,9	3,45	4,29	- 19,6	7,19 ●	6,56 ●
ERO	25,95	35,70	- 27,3	11,41	17,20	- 33,7	27,01 ●	18,54 ●
EAC	27,84	30,49	- 8,7	12,21	16,68	- 26,8	44,15 ●	35,25 ●

Nota: Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

A ERO alcançou o melhor resultado da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC. Em dezembro de 2021, o DEC foi de 25,95 horas alcançando expressiva redução em relação a dezembro de 2020 (9,75 horas, equivalente a 27,3%). Já o FEC foi de 11,41 vezes, redução de 33,7%, equivalente a 5,97 vezes. Destaca-se ainda que com esses resultados, a empresa ficou melhor que o limite regulatório para os dois indicadores pela primeira vez em sua história.

A EPB apresentou seu melhor resultado da série histórica para o DEC e para o FEC. Já a EMS, ETO, ESS e EAC alcançaram em dezembro de 2021 seus melhores resultados da série histórica para o FEC.

Na comparação com 2020, a EMS apresentou pequena elevação no DEC em função de condições climáticas desfavoráveis e atípicas, especialmente em função das fortes tempestades e vendavais em outubro de 2021, bem como EMG, ENF e EBO apresentaram elevação no FEC, em especial por problemas com suas supridoras. Ressalta-se,

entretanto, que todas essas empresas continuam com indicadores melhores que os limites regulatórios.

A EMT apresentou elevação no DEC e no FEC na comparação com 2020. Essa elevação foi motivada principalmente pela maior frequência e intensidade de chuvas (+27%) e descargas atmosféricas (+39%), principalmente a partir de setembro de 2021, associado a uma dificuldade temporária de composição de equipes por afastamentos, devido à COVID e mobilização de empreiteiras. Não obstante, a empresa cumpriu a meta regulatória e promoveu as adequações com vistas a buscar aproximar-se do patamar anterior.

2.10. Comercialização de energia

Além das fortes chuvas e elevação das vazões na maior parte das bacias, melhorando significativamente o cenário hidrológico no 4T21, o Sistema Interligado Nacional (SIN) apresentou recuperação dos reservatórios (+9% no período), chegando a 33% ao final de dezembro, refletindo numa queda do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) que passou de R\$ 577,37/MWh em setembro para R\$ 66,67/MWh no mês de dezembro no submercado SE/CO. Essa redução afetou o mercado de maneira significativa, impactando a precificação da energia, inclusive nos produtos de médio prazo (2 anos à frente).

No tocante ao comportamento do mercado no ano de 2021, conforme dados divulgados pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), o consumo no mercado livre apresentou aumento de 3,6% frente a uma ligeira retração no ambiente regulado, de -0,2%. Vale destacar que grande parte deste aumento no ACL esteve relacionado ao crescimento do número de migrações do ambiente regulado para o livre. Nesse sentido, a CCEE encerrou o mês de dezembro de 2021 com mais de 12 mil agentes, 14% a mais do que o final de 2020, sendo a maior parte deste número de clientes livres e especiais, que somam cerca de 10 mil. Outro dado que corrobora o desempenho favorável do mercado livre é o aumento do número de comercializadoras, que passou de 397 em dez/20 para 456 em dez/21, comprovando a atratividade e competitividade do segmento.

A mudança repentina do cenário hidrológico nos últimos meses do ano, aliada à baixa liquidez das operações, prejudicou o volume negociado nas operações de curto prazo. A Energisa Comercializadora (ECO) apresentou uma redução de 15,9% no volume faturado de energia no 4T21, frente ao mesmo período de 2020. Adicionalmente, a elevada volatilidade dos preços ao longo do ano e a tímida recuperação do nível de atividade impactaram o desempenho do ano de 2021, resultando em uma retração de 12,8% no volume faturado na comparação com o ano anterior. Apesar desse cenário, a ECO investiu na prospecção de clientes para venda de energia de longo prazo, apresentando um crescimento de mais de 30% na carteira de clientes, com foco em consumidores finais.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	1.277	1.519	-15,9%	4.778	5.481	-12,8%

2.11. Transmissão

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 7 lotes em leilões (2017, 2018, 2020, e 2021), e uma concessão operacional adquirida através do mercado secundário em dezembro de 2021. Em fevereiro de 2022, foram adquiridas 3 outras concessões operacionais, sujeitas a condições precedentes detalhadas adiante.

A companhia sagrou-se vencedora do lote 11 no leilão de transmissão de dezembro de 2020. Esse projeto, denominado Energisa Amazonas (EAM), compreende a aquisição de ativos existentes e a construção, revitalização e modernização de subestações e linhas de transmissão no estado do Amazonas. A finalidade desse empreendimento é atender à região metropolitana de Manaus e Presidente Figueiredo, além de diminuir a necessidade de geração térmica na região. O investimento estimado pela Aneel para o projeto é de R\$ 970,2 milhões, dos quais, R\$ 239,3 milhões representam a aquisição de ativos existentes pago a Amazonas Geração concluído em 30/03/21, e o restante para as revitalizações e construções. Mais recentemente, por meio da Resolução Autorizativa 10.382/21, foi autorizado como reforço a instalação do 5º Transformador 230/138kV de 150 MVA na subestação Mauá III por uma receita anual de 3,7 milhões. Sua RAP total é de R\$ 71,5 milhões (atualizado pelo ciclo 2021-22), em que já é recebida pela concessão o percentual do ativo em operação (30,04%) no montante de R\$ 20,0 milhões.

Em fevereiro de 2021, a Energisa Pará II (EPA II) concluiu um trecho de 72,3 km em 230 kV do total de 139 km. Os investimentos dessa etapa totalizaram R\$ 80,0 milhões, 20% do investimento total estimado, e sua RAP proporcional

foi de R\$ 3,4 milhões, 7,8% da receita total do empreendimento. Esta operação foi antecipada em 25 meses, frente a data prevista de entrada em operação regulatória. Em dezembro de 2021, a EPA II energizou a segunda e última fase do projeto referentes à implantação da elevação de tensão de 320 kV para 500 kV na subestação Integradora Sossego, LT 500 kV Integradora Sossego - Serra Pelada e rebaixamento de tensão e conexão do usuário no novo pátio de 138 kV na subestação Serra Pelada. Essa parte do projeto foi concluída em 15 meses antes do prazo Aneel e permitiu o registro do restante dos 92,2% da RAP de R\$ 39 milhões. Assim como na EAM, a EPA II teve, por meio da Resolução Autorizativa 10.088/21, a autorização para instalar um banco de reatores de 136 MVar no setor de 500 kV da SE Integradora por uma receita anual de 4,2 milhões. Os investimentos foram da ordem de R\$ 421 milhões, representando uma economia de 25% perante a estimativa inicial da Aneel e contou com financiamentos de longo prazo concedidos pelo BASA no montante de R\$ 250 milhões, dos quais R\$ 186,7 milhões já liberados e debêntures de infraestrutura no montante de R\$ 73 milhões.

Além disso, no ano de 2021, obtivemos mais vitórias nos leilões de transmissão ANEEL, adquirindo o lote 04 em junho de 2021 e o lote 05, no leilão de dezembro de 2021. Os novos projetos foram denominados: (i) Energisa Tocantins Transmissora II (ETT-II) que compreende a ampliação da SE Gurupi com a construção de um setor 138 kV. Esta aquisição traz uma importante sinergia com a Energisa Tocantins Transmissora, visto que tem dentro de seu escopo de concessão, o novo setor de 230 kV da Subestação Gurupi. O investimento estimado pela ANEEL para este novo projeto é de R\$ 79,4 milhões, e RAP total de R\$ 4,3 milhões; e (ii) Energisa Amapá Transmissora de Energisa S.A. que compreende a construção de uma linha de 10 quilômetros com 230 kV, conectando as subestações Macapá I e Macapá III, com potência de 300 MVA, com o objetivo de aumentar a confiabilidade do sistema de transmissão, levando mais confiabilidade para o estado do Amapá de forma que a energia possa ser escoada em sua totalidade com padrões de qualidade e continuidade adequados. O investimento estimado é de R\$ 141,7 milhões e RAP total de R\$ 11,3 milhões. A previsão para a assinatura do contrato de concessão da EAP é 31 de março de 2022.

Adicionalmente, em 02 de dezembro de 2021, a Energisa assinou o contrato de compra e venda de ações e outras avenças com Geogroup Holding Ltda. e PO do Brasil LTDA. para aquisição de 100% das ações da Geogroup Paranaíta Transmissora de Energia SPE S.A. atualmente denominada Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S.A.. A Energisa Paranaíta é detentora de uma subestação de 500/138 kV, 150 MVA, localizada na divisa dos Estados de Mato Grosso e Pará, e faz conexão com a Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S.A. A Energisa Paranaíta possui uma receita anual permitida (RAP) de R\$ 10,9 milhões, não possuindo dívidas de curto e longo prazo. A operação foi concluída no dia 11 de fevereiro de 2022, com pagamento do montante total de R\$ 102,1 milhões.

Por fim, em 17 de fevereiro de 2022, a Companhia assinou o contrato de compra e venda de ações e outras venças com o Power Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura e a Perfin Apollo 14 Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura para a aquisição de 100% das ações de emissão da Gemini Energy S.A. pelo valor total de R\$ 822,6 milhões, sujeitos a ajustes usuais nesse tipo de transação. A Gemini detém 85,04% da LMTE, 83,33 da LXTE e 100% da LTTE, todas concessionárias operacionais de transmissão localizadas no Amapá, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente, que, em conjunto, possuem uma capacidade de transmissão instalada de 6.700 MVA, 1.451 km de extensão e uma Receita Operacional Anual de R\$ 362,9 milhões. Além disso, a Gemini detém 100% de outras duas sociedades não operacionais. É importante ressaltar que o fechamento da aquisição está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes como é praxe em operações da mesma natureza, incluindo, mas sem se limitar, às autorizações regulatórias da Agência Nacional de Energia Elétrica e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

Atualmente, a Energisa possui 8 (oito) concessões de transmissão que totalizam uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 313,4 milhões (ciclo 2021-22) e investimento total de R\$ 2.899,4 milhões. Após a conclusão da operação de aquisição da Gemini, a Energisa passará a ter em seu portfólio 11 (onze) projetos em transmissão e mais que dobrará sua Receita Anual Permitida (RAP) passando para R\$ 676,3 milhões (ciclo 2021-22) e investimento total estimado de R\$ 3.824,2 milhões.

Segue abaixo quadro resumo desses projetos:

Lote	Nome	Data do Leilão	UF	Extensão (Km)	Emissão de Licença Ambiental	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico	Antecipação Estimada	Investimentos estimados ^(a) pela Energisa/Preço Aquisição (R\$ milhões)	RAP Ciclo 21-22 (R\$ milhões)	Status
3	Energisa Goiás Transmissora I (EGO I)	Abr/17	GO	136 (CD)	13/09/2018	mar/20	100%	17 meses	255,9	44,4	Operacional
26	Energisa Pará Transmissora I (EPA I)	Abr/17	PA	296 (CD)	02/10/2018	nov/20	100%	16 meses	318,3	56,1	Operacional
19	Energisa Pará Transmissora II (EPA II)	Jun/18	PA	139 (CD/CS)	06/05/2019	dez/21	100%	12 meses	421,2	43,3 ^(c)	Operacional
4	Energisa Tocantins Transmissora (ETT)	Dez/18	BA/TO	772 (CS)	19/10/2020 15/12/2020	mar/24	43%	14 meses	712,8	71,5	Em construção
11	Energisa Amazonas Transmissora (EAM)	Dez/20	AM	410 (CD / CS)	-	Mar/26	30% ^(b)	12/18 meses	970,2	71,5 ^(d)	Em construção
4	Energisa Tocantins Transmissora (ETT - II)	Jun/21	TO	-	-	Set/24	-	-	79,4	4,3 ^(e)	Em Construção
5	Energisa Amapá Transmissora (EAP)	Dez/21	AP	10	-	Set/25	-	8 meses	141,7	11,3 ^(e)	Em Construção
-	Energisa Paranaíba Transmissora	-	MT	-	-	-	-	-	102,1	10,9	Operacional
-	LMTE	-	AP/PA	685	-	-	-	-	-	145,4 ^(f)	Operacional
-	LXTE	-	PA	508	-	-	-	-	822,6 ⁽ⁱ⁾	154,1 ^(g)	Operacional
-	LTTE	-	RJ/SP	258	-	-	-	-	-	63,4 ^(h)	Operacional
Total		-	-	3.212	-	-	-	-	3.824,2	676,3	-

Notas: Dados de investimento e receita anual permitida (RAP) atualizados para dezembro/2021 - ciclo 21/22. Dados de avanço físico atualizados para dezembro/2021. CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. Os dados da EGO I, da EPA I e da EPA II são realizados e não previstos. As antecipações de EPA II, ETT e EAP podem sofrer alterações dependendo da duração dos efeitos da pandemia de Covid-19. O investimento total da Energisa Amazonas Transmissora não considera otimizações e tem como base os valores estimados pela Aneel para o leilão de dezembro de 2020.

(a) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de CAPEX / (b) Porcentagem que o ativo em operação representa da RAP / (c) Considera RAP adicional de R\$ 4,3 milhões de acordo com a REA nº 10.088/21 / (d) Considera RAP adicional de R\$ 3,7 milhões com base na REA nº 10.382/21 / (e) RAP atualizado por IPCA da data do leilão / (f) Considera receitas adicionais de R\$ 20,0 milhões referentes aos contratos de fibra ótica / (g) Considera RAP adicional de R\$ 7,5 milhões referente à REA nº 5.149/15 e receita adicional de R\$ 14,4 milhões referente aos contratos de fibra ótica / (h) Considera receitas adicionais de R\$ 20,1 milhões referente às REA nº 6.079/16 e nº 8.647/20 / (i) valor da transação poderá sofrer ajustes até o até a data do fechamento. A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes e autorizações da Aneel e CADE.

2.12. ALSOL - Energias Renováveis

A ALSOL, adquirida pelo grupo Energisa em 2019, atua principalmente nas atividades de geração descentralizada a partir de fontes renováveis solar fotovoltaica, conectadas a redes de distribuição existentes (utilizando do sistema de compensação de energia elétrica previsto na Lei 14.300/2021) a empresa constrói e opera usinas solares próprias, além de desenvolver seus próprios sistemas de controle e monitoramento das diferentes unidades de geração, resultando em maior produtividade de energia elétrica. As usinas destinadas ao sistema de compensação, são destinadas ao atendimento a clientes MPE - micro e pequenas empresas, bem como médias empresas, atendidas em baixa tensão, na modalidade de consórcio.

No quarto trimestre de 2021 foram conectadas 3 novas usinas, sendo uma na cidade de Elói Mendes (3,38MWp), uma usina em Uberaba (2,9MWp), e outra em Para de Minas (3,08MWp). Também foram ampliadas 3 usinas em operação, adicionando um total de potência de 0,585MWp, resultado em uma potência total adicionada de 9,96MWp, com investimento de R\$45,4 milhões.

Durante o ano de 2021, o investimento total foi de R\$190,7 milhões dedicados a construção de novas usinas e ampliação de usinas em operação. Atualmente a ALSOL tem capacidade instalada de 78,4 MWp.

A Lei 14.300 sancionada em 06 de janeiro de 2022, traz a segurança jurídica, o que faltava para suportar o crescimento da geração distribuída no nosso país. Com esta lei sancionada, o direito adquirido ao sistema de compensação vigente é válido para empreendimentos em operação e novos projetos que obtiverem outorga até 12

meses após a publicação da Lei por 25 anos.

Por último, anunciamos a aquisição da empresa Vision, em comunicado ao mercado de 28 de fevereiro de 2022, que atua no ramo de geração distribuída fotovoltaica no Estado de Minas Gerais, detendo, conforme o caso, unidades de geração fotovoltaica já em operação e projetos de unidades de geração fotovoltaica em construção e em desenvolvimento. Com a efetivação da Operação, por meio da Alsol, o Grupo Energisa passará a ser responsável pela operação de até 41 unidades de geração distribuída por fonte solar, que, ao final dos aportes e obras de reforço necessários à implementação dos projetos, poderão adicionar até 136 MWp ao portfólio da Alsol.

Quantidade de Usinas operacionais	Potência (MWp)	Investimento	Data de conexão	Estado
23	59,8	282,0	2019-2021	MG
3	9,4	42,2	jan/22	MG
4	9,3	40,1	fev-mar/22	MG
30	78,4	364,3	-	-

3. Desempenho financeiro

3.1. Receita operacional bruta e líquida

No 4T21, a receita operacional líquida consolidada (contábil), sem a receita de construção, atingiu R\$ 6.857,9 milhões, o que representa aumento de 23,0% (R\$ 1.284,6 milhões) em relação ao registrado no 4T20. No ano de 2021, a receita operacional líquida, sem a receita de construção, foi de R\$ 23.692,5 milhões, um acréscimo de 31,8% (R\$ 5.717,3 milhões) comparado ao valor apurado em 2020.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por segmento:

Receita operacional por segmento Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	7.120,3	6.071,5	+ 17,3	24.507,4	21.485,0	+ 14,1
✓ Residencial	3.568,9	3.133,8	+ 13,9	12.336,4	10.771,8	+ 14,5
• Baixa renda	287,5	258,4	+ 11,2	1.054,2	705,7	+ 49,4
✓ Industrial	457,2	410,9	+ 11,3	1.624,6	1.545,7	+ 5,1
✓ Comercial	1.475,6	1.250,5	+ 18,0	5.022,4	4.530,1	+ 10,9
✓ Rural	755,1	627,9	+ 20,3	2.650,2	2.207,0	+ 20,1
✓ Outras classes	863,7	648,4	+ 33,2	2.873,7	2.430,4	+ 18,2
(+) Suprimento de energia elétrica *	248,8	476,6	- 47,8	1.291,8	856,1	+ 50,9
(+) Fornecimento não faturado líquido	179,1	102,2	+ 75,3	679,0	282,1	+ 140,7
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	287,5	312,0	- 7,9	984,1	1.039,5	- 5,3
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	536,0	452,6	+ 18,4	1.975,8	1.604,2	+ 23,2
(+) Receitas de construção	576,9	677,9	- 14,9	3.105,5	2.355,1	+ 31,9
(+) Constituição e amortização - CVA **	800,0	211,8	+ 277,7	2.559,7	171,2	+ 1.395,6
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	350,2	360,1	- 2,8	1.396,5	1.486,9	- 6,1
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	240,4	159,8	+ 50,5	686,3	222,6	+ 208,3
(+) Ultrapassagem demanda e excedentes de reativo	22,2	22,3	- 0,4	47,5	81,5	- 41,8
(+) Outras receitas	58,6	44,6	+ 31,5	259,7	153,3	+ 69,4
Receita Bruta	10.420,2	8.891,3	+ 17,2	37.493,3	29.737,4	+ 26,1
(-) Impostos sobre vendas	2.466,1	2.229,4	+ 10,6	8.761,3	7.775,2	+ 12,7
(-) Deduções bandeiras tarifárias	12,4	(17,4)	-	(17,0)	(42,2)	- 59,8
(-) Encargos setoriais	506,8	428,1	+ 18,4	1.951,0	1.674,2	+ 16,5
(=) Receita líquida	7.434,8	6.251,1	+ 18,9	26.798,0	20.330,2	+ 31,8
(-) Receitas de construção	576,9	677,9	- 14,9	3.105,5	2.355,1	+ 31,9
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	6.857,9	5.573,3	+ 23,0	23.692,5	17.975,1	+ 31,8

* Venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) + Receita de suprimento de energia a outras concessionárias

** Saldo da conta de CVA - formação de ativos e passivos de CVA

A seguir, as receitas operacionais líquidas por empresa:

Receita líquida por segmento Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
I - Distribuição de energia elétrica	6.957,9	5.819,5	+ 19,6	24.942,1	18.865,5	+ 32,2
✓ EMG	269,7	226,2	+ 19,2	950,1	810,4	+ 17,2
✓ ENF	47,9	50,3	- 4,8	186,2	183,9	+ 1,3
✓ ESE	562,6	459,8	+ 22,4	1.846,4	1.403,5	+ 31,6
✓ EBO	110,8	91,5	+ 21,0	367,7	282,5	+ 30,2
✓ EPB	825,7	758,7	+ 8,8	2.801,2	2.256,7	+ 24,1
✓ EMT	2.067,7	1.605,8	+ 28,8	7.323,3	5.095,9	+ 43,7
✓ EMS	1.266,5	924,9	+ 36,9	4.183,0	2.922,1	+ 43,2
✓ ETO	503,8	428,8	+ 17,5	1.865,3	1.453,0	+ 28,4
✓ ESS	644,4	544,1	+ 18,4	2.236,5	1.824,7	+ 22,6
✓ ERO	336,3	520,6	- 35,4	2.350,4	1.930,8	+ 21,7
✓ EAC	322,6	208,8	+ 54,5	831,9	702,1	+ 18,5
II - Comercialização e serviços de energia	664,1	567,8	+ 16,9	2.469,6	1.974,0	+ 25,1
✓ Energisa S/A (ESA)	62,1	52,5	+ 18,4	237,2	218,5	+ 8,5
✓ Energisa Comercializadora (ECOM)	261,3	283,4	- 7,8	894,5	944,4	- 5,3
✓ Energisa Soluções Consolidada (ESOL Consol.)	71,8	63,9	+ 12,4	230,0	218,3	+ 5,4
✓ Multi Energisa	12,4	11,9	+ 4,0	44,3	43,2	+ 2,5
✓ Energisa Goiás Transmissora I (EGO I)	13,5	25,6	- 47,5	53,5	91,0	- 41,2
✓ Energisa Pará Transmissora I (EPA I)	17,2	59,5	- 71,1	68,3	192,1	- 64,5
✓ Energisa Pará Transmissora II (EPA II)	44,1	38,0	+ 16,1	255,4	175,8	+ 45,3
✓ Energisa Tocantins Transmissora (ETT)	123,1	21,2	+ 480,4	542,1	47,3	+ 1.047,4
✓ Energisa Amazonas (EAM)	21,1	-	-	49,2	-	-
✓ Alsol	31,4	10,4	+ 201,8	84,2	36,3	+ 131,8
✓ Outras	6,0	1,4	+ 328,1	11,0	7,1	+ 54,7
(=) Total (I+II)	7.622,0	6.387,3	+ 19,3	27.411,7	20.839,5	+ 31,5
Eliminações intercompany	(187,2)	(136,1)	+ 37,5	(613,7)	(509,3)	+ 20,5
(=) Energisa Consolidada	7.434,8	6.251,1	+ 18,9	26.798,0	20.330,2	+ 31,8
(-) Receitas de construção	576,9	677,9	- 14,9	3.105,5	2.355,1	+ 31,9
(=) Energisa Consol, s/ receita de construção	6.857,9	5.573,3	+ 23,0	23.692,5	17.975,1	+ 31,8

3.2. Ambiente Regulatório

3.2.1. Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)

No 4T21, foi possível observar crescimento de R\$ 588,2 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao 4T20. A elevação deve-se à necessidade de se antecipar recursos para enfrentamento da crise hídrica durante o ano de 2021, que acarretou o despacho das usinas térmicas fora da ordem de mérito aumentando os custos relacionados ao acionamento dessas usinas. O saldo de CVA ao final do exercício era de R\$ 2.559,7 milhões.

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A”, e de repasse tarifário integral assegurado sobre o resultado da distribuidora.

3.2.2. Sobrecontratação

O Grupo Energisa reconheceu no 4T21 os valores de sobrecontratação de energia das competências de 2016 a 2021, seguindo a metodologia exposta pela área técnica da ANEEL por meio da Nota Técnica no 121/2021-SRM/SGT/ANEEL. A decisão foi decorrente da maior aderência entre os resultados esperados e aqueles obtidos pelo novo entendimento da ANEEL, sem prejuízo de novos pleitos junto à agência para adequação de pontos ainda divergentes. O saldo anterior nesta rubrica era positivo em R\$ 13,5 milhões, e com os novos lançamentos, chegamos ao saldo positivo de R\$ 59,0 milhões.

3.2.3. Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em vigor o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, que repassa automaticamente ao consumidor final o custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. O funcionamento das bandeiras tarifárias é representado pelas cores verde, amarela, vermelha e vermelha patamar 2, que indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade.

A partir de set/21 tivemos uma bandeira extraordinária, chamada de Bandeira Escassez Hídrica, com a vigência até abril de 2022, de um acréscimo tarifário de R\$ 142,00/MWh. Com isso, a 4T21, as receitas consolidadas auferidas pela Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 982,7 milhões, ante os R\$ 124,9 milhões registrados no 4T20. Ao longo de 12 meses de 2021, essas receitas totalizaram R\$ 2.064,4 milhões, contra R\$ 161,3 milhões mesmo período ano anterior.

Essas receitas, no entanto, foram insuficientes para cobrir as despesas de compra de energia que deveriam ter sido cobertas por esses recursos das bandeiras, que totalizaram R\$ 2.684,2 milhões nos 12 meses, remanescendo um déficit de R\$ 619,8 milhões a ser coberto por eventuais superávits da conta Bandeiras entre janeiro e abril de 2022 ou por repasse para as tarifas.

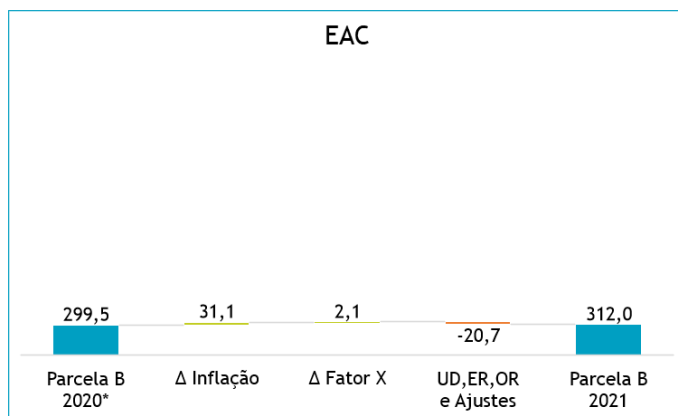
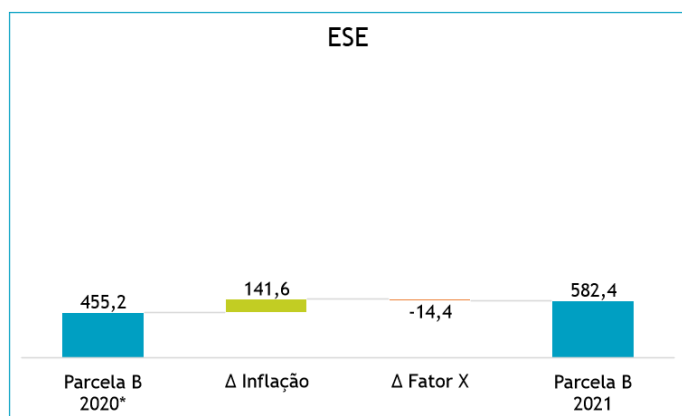
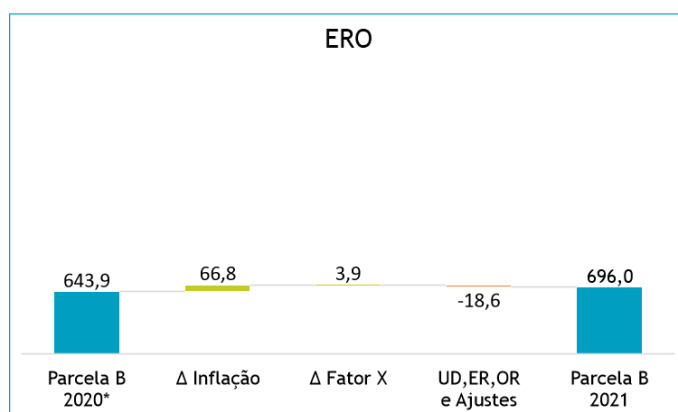
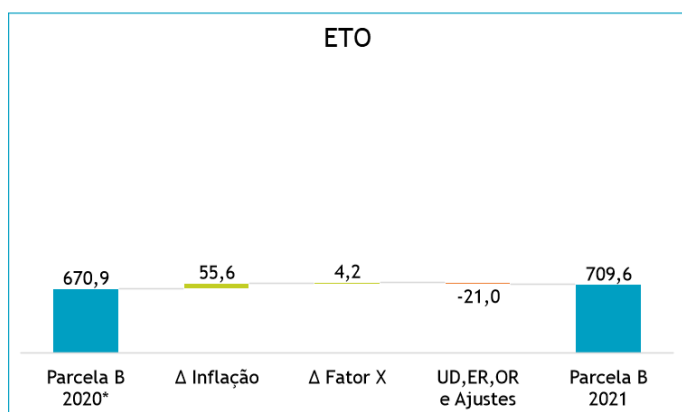
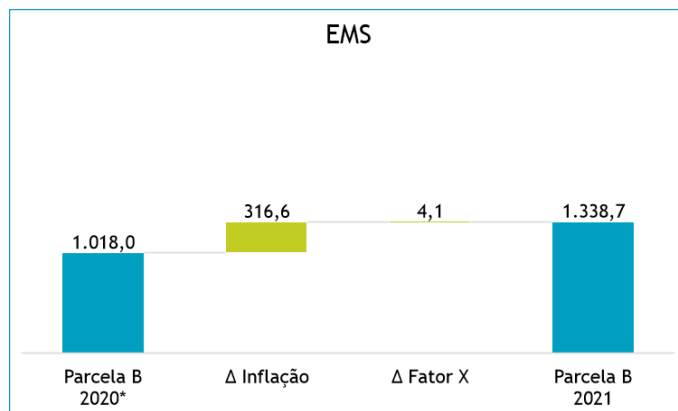
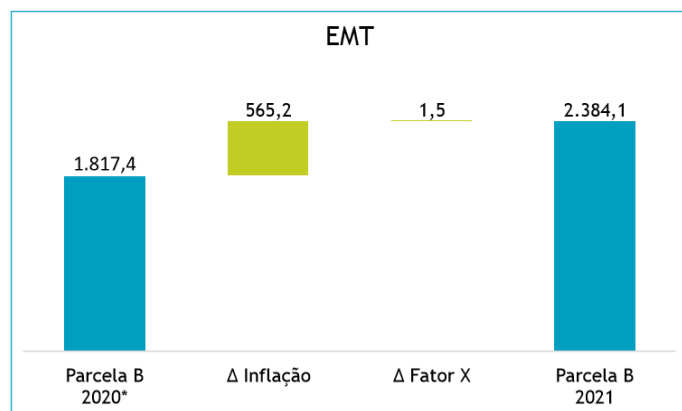
3.2.4. Revisões e reajustes tarifários

Entre 2016 e 2018, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“Aneel”) homologou o 4º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas (“4CRTP”) das subsidiárias da Energisa S/A, exceto das distribuidoras ERO e EAC, adquiridas em agosto de 2018, ainda no aguardo das revisões para esse ciclo. Entre 2020 e 2023 será realizado o 5º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas (“5CRTP”) das subsidiárias da Companhia.

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária - eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMG	+ 6,56	+ 5,81	+ 6,41	22/06/2021	IPCA	Revisão Tarifária 5º C
ENF	+ 2,11	+ 3,68	+ 2,39	22/06/2021	IPCA	Revisão Tarifária 5º C
ESE	+ 8,66	+ 9,43	+ 8,90	22/04/2021	IGP-M	Reajuste Anual
EBO	+ 9,85	+ 9,35	+ 9,72	04/02/2022	IGP-M	Reajuste Anual
EPB	+ 6,53	+ 9,09	+ 7,08	28/08/2021	IGP-M	Revisão Tarifária 5º C
EMT	+ 8,34	+ 10,36	+ 8,90	22/04/2021	IGP-M	Reajuste Anual
EMS	+ 8,27	+ 10,69	+ 8,90	22/04/2021	IGP-M	Reajuste Anual
ETO	+ 8,54	+ 1,79	+ 7,17	04/07/2021	IPCA	Reajuste Anual
ESS	+ 4,03	+ 6,90	+ 4,87	12/07/2021	IPCA	Revisão Tarifária 5º C
ERO	- 9,85	- 16,12	- 11,29	13/12/2020	IPCA	Reajuste Anual
EAC	+ 2,86	+ 3,42	+ 2,95	13/12/2020	IPCA	Reajuste Anual

Gráficos - Reajustes Tarifários ocorridos em 2021 - Impacto na Parcela B



(*) Parcela B - Data de Referência Anterior (DRA) do reajuste de 2021.

Gráficos - Revisões Tarifárias ocorridas em 2021 - Movimentação do EBITDA Regulatório



Importante destacar no gráfico acima que o EBITDA Regulatório apresentou crescimento real de +16,0% (R\$ 90,6 milhões por ano), com destaque para a ESS, com aumento de + 48,5% (R\$ 62,6 milhões por ano) e EMG com aumento de + 17,7% (R\$ 15,3 milhões por ano), em grande parte pela remuneração dos investimentos realizados durante último ciclo tarifário e pela variação da depreciação regulatória (QRR).

3.2.5. Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição - VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

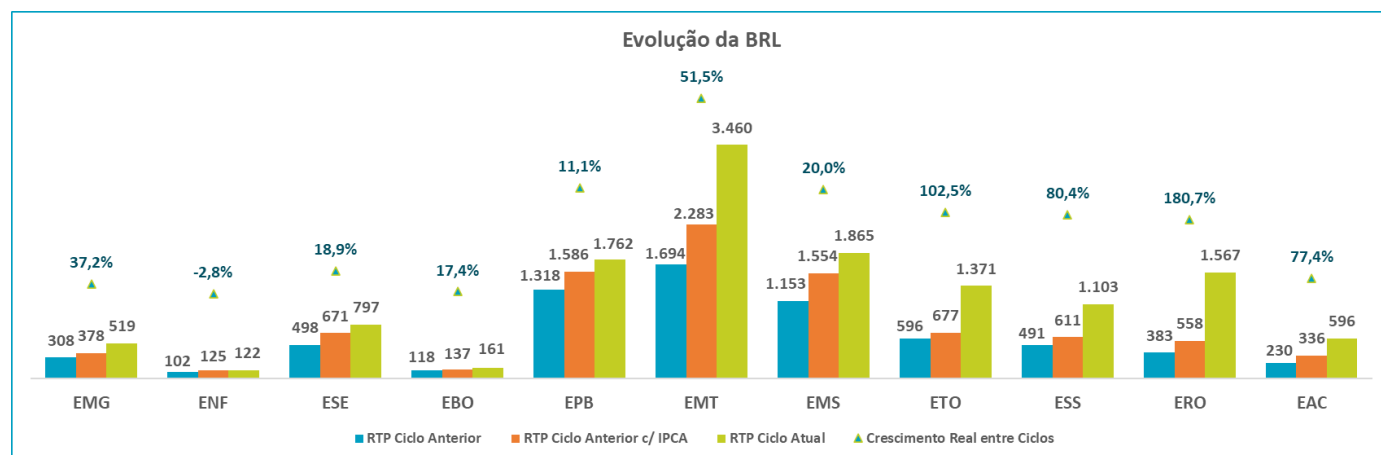
A evolução das “Bases de Remunerações Líquidas” (BRL) homologadas das distribuidoras do Grupo Energisa e as datas das Revisões Tarifárias (RT) são as seguintes:

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (BRL) Em R\$ milhões					Data revisão tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo		5º Ciclo		3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
	2013-2012	2016-2018	2020	2020	2021			
EMG	218,3	308,0	-	-	518,7	jun/12	jun/16	jun/21
ENF	69,2	95,0	-	-	122,0	jun/12	jun/16	jun/21
ESE	497,6	797,3	-	-	-	abr/13	abr/18	abr/23
EBO	67,0	117,7	-	-	160,7	fev/13	fev/17	fev/21
EPB	827,3	1.318,4	-	-	1.762,3	ago/13	ago/17	ago/21
EMT	1.693,5	3.459,8	-	-	-	abr/13	abr/18	abr/23
SEM	1.152,6	1.864,5	-	-	-	abr/13	abr/18	abr/23
ETO	257,1	596,2	-	1.370,5	-	jul/12	jul/16	jul/20
ESS	320,3	491,5	-	-	1.102,6	mai/12	mai/16	jul/21
ERO	382,6	-	1.566,9*	-	-	nov/13	dez/20	dez/23
EAC	230,2	-	596,0*	-	-	nov/13	dez/20	dez/23
Total	5.715,7	9.048,4	2.162,9	1.370,5	3.666,3			
WACC (antes de impostos)	11,36%	12,26%	11,10%	11,10%	10,62%			

* Considera atualização do IPCA de junho de 2020 a dezembro de 2020.

Em 2021 tivemos cinco revisões tarifárias - EBO, EMG, ENF, ESS e EPB. Como resultado, observamos aumento real da Base Líquida de Ativos homologada em R\$ 828,9 milhões ou 29,2% (BRL/21: R\$ 3.666,2 milhões vs BRL/4ª ciclo atualizada pelo IPCA: R\$ 2.837,3 milhões nestas empresas).

Já a Parcela B (antes de Outras Receitas, Excedente Reativo e Ultrapassagem de Demanda) destas concessões apresentaram incremento real entre os ciclos de + 3,0%.



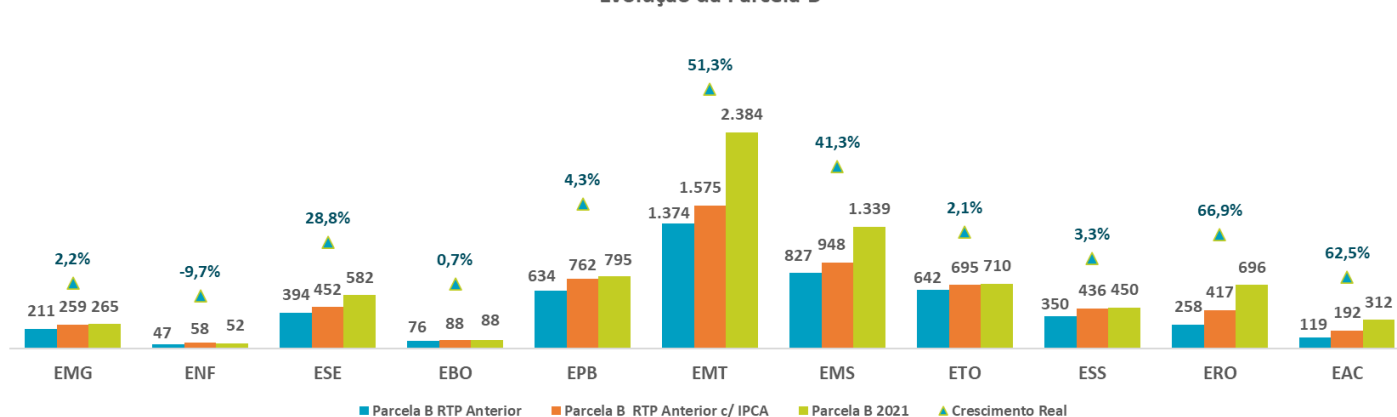
3.2.6.Parcela B

Distribuidora	Parcela B				
	DRA ⁽¹⁾	DRP ⁽²⁾	Variação (R\$ milhões)	Variação %	Processo Revisional
EMG	245,9	265,2	19,3	+ 7,8	Revisão Tarifária - 5°C
ENF	50,4	51,9	1,5	+ 3,0	Revisão Tarifária - 5°C
ESE	455,2	582,4	127,2	+ 27,9	Reajuste Anual
EBO	90,3	103,5	13,2	- 12,8	Reajuste Anual
EPB	849,2	1.137,8	288,6	+ 34,0	Revisão Tarifária - 5°C
EMT	1.817,4	2.384,1	566,7	+ 31,2	Reajuste Anual
EMS	1.018,0	1.338,7	320,7	+ 31,5	Reajuste Anual
ETO	660,0	709,6	49,6	+ 7,5	Reajuste Anual
ESS	409,1	450,3	41,2	+ 10,1	Revisão Tarifária - 5°C
ERRO	435,3	654,7	219,4	+ 50,4	Reajuste Anual
EAC	228,1	287,8	59,7	+ 26,2	Reajuste Anual
Total	6.257,0	7.950,9	1.694,0	+ 27,1	

- (1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.
- (2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário.
- Ambas utilizam o mesmo mercado de referência e, portanto, a razão entre as duas indica apenas o incremento tarifário do componente.

Todas as distribuidoras, com exceção da ENF, apresentam crescimento real de Parcela B (antes de Outras Receitas, Excedente Reativo e Ultrapassagem de Demanda) em relação aos seus respectivos últimos ciclos, com destaque positivo para ERO, EAC, EMT, EMS e ESE, sendo que as duas primeiras tiveram, em 2020, uma revisão de suas Bases de Remuneração Líquidas (BRL), contribuindo para um maior crescimento real de Parcela B. Vale destacar que como EMG, ENF, EBO, EPB, ETO e ESS passaram por Revisão Tarifária há pouco tempo, então nesse caso o crescimento tende a ser menor.

Evolução da Parcela B



3.2.7. Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC

A Aneel também autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional via tarifa. Os valores, por distribuidora, são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
EMG	20,5	18,3	+ 12,3	80,2	83,4	- 3,8
ENF	1,5	1,6	- 6,8	7,0	6,8	+ 3,1
ESSE	28,4	29,7	- 4,3	102,5	112,7	- 9,0
EBO	5,4	5,2	+ 2,2	20,4	22,0	- 7,6
EPB	58,2	55,4	+ 5,0	212,5	236,8	- 10,3
EMT	96,3	95,3	+ 1,0	387,8	395,3	- 1,9
SEM	56,3	54,1	+ 4,0	222,6	228,6	- 2,6
ETO	34,4	33,8	+ 1,7	136,4	141,0	- 3,3
ESS	31,4	33,9	- 7,6	122,4	120,4	+ 1,7
ERRO	13,3	24,2	- 45,2	76,0	100,0	- 24,0
EAC	4,7	8,3	- 43,1	28,6	38,8	- 26,1
ETE Consolidada	1,1	0,1	+ 1.100,0	4,4	0,9	+ 406,4
ESA Consolidada	350,2	360,1	- 2,8	1.396,5	1.486,9	- 6,1

3.3. Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidadas, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 5.555,9 milhões no 4T21, crescimento de 14,2% (R\$ 689,0 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2021, esse valor chegou a R\$ 19.197,7 milhões, resultado 23,7% (R\$ 3.679,2 milhões) superior ao mesmo período do ano anterior.

A composição dos custos e despesas operacionais consolidadas pode ser assim demonstrada:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
1 Custos e Despesas não controláveis	4.354,0	3.569,6	+ 22,0	14.969,9	11.264,1	+ 32,9
1.1 Energia comprada	3.929,9	3.142,7	+ 25,0	13.234,6	9.805,8	+ 35,0
1.2 Transporte de potência elétrica	424,2	427,0	- 0,7	1.735,3	1.458,3	+ 19,0
2 Custos e Despesas controláveis	770,2	867,6	- 11,2	2.801,1	2.883,4	- 2,9
2.1 PMSO	927,8	836,3	+ 10,9	2.877,7	2.588,0	+ 11,2
2.2 Provisões/Reversões	(157,6)	31,4	-	(76,6)	295,3	-
2.2.1 Contingências	(247,5)	(16,1)	+ 1.440,6	(322,5)	(85,0)	+ 279,3
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	89,9	47,4	+ 89,4	245,9	380,4	- 35,4
3 Demais receitas/despesas	431,6	429,6	+ 0,5	1.426,7	1.371,0	+ 4,1
3.1 Amortização e depreciação	325,5	326,8	- 0,4	1.243,0	1.228,7	+ 1,2
3.2 Outras receitas/despesas	106,1	102,8	+ 3,2	183,7	142,3	+ 29,0
Total (1+2+3, s/ construção)	5.555,9	4.866,9	+ 14,2	19.197,7	15.518,5	+ 23,7
Custo de construção	458,3	590,7	- 22,4	2.651,2	2.109,3	+ 25,7
Total (1+2+3, c/ construção)	6.014,2	5.457,5	+ 10,2	21.848,9	17.627,8	+ 23,9

Nota: Os custos e despesas operacionais por distribuidoras se encontram no Anexo I.

3.3.1. Custos e Despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram acréscimo de 22,0% (R\$ 784,4 milhões) no trimestre, atingindo R\$ 4.354,0 milhões. Um dos principais motivos são os reajustes dos contratos de compra de energia, que são realizados por meio do IPCA, IGP-M e Dólar. Além disso, devido à crise hídrica de 2021, o aumento do PLD acarretou a ampliação das despesas relacionadas ao risco hidrológico das cotas de garantia física e das usinas repactuadas. Como reflexo da crise, tivemos também o aumento do despacho térmico fora da ordem de mérito, de aproximadamente 2.163,1 milhões no 4T21 frente a 1.123,5 milhões no 4T20.

3.3.2. Custos e Despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram uma redução de 11,2 % (R\$ 97,5 milhões), atingindo R\$ 770,2 milhões no trimestre.

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO tiveram aumento de 10,9% (R\$ 91,5 milhões) e atingiram R\$ 927,8 milhões no trimestre. Nos últimos 12 meses findos em dezembro de 2021, essa linha acumula alta de R\$ 289,7 milhões em relação aos 12 meses findos em dezembro de 2020. Já em relação ao ano de 2019 (R\$ 2.906,8 milhões), período pré pandemia, esses custos se mantiveram estáveis, com redução de 1% ou R\$ 29,1 milhões.

PMSO Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Pessoal	511,6	490,2	+ 4,4	1.467,3	1.366,4	+ 7,4
✓ Custos rescisórios	5,0	8,7	- 42,8	21,8	27,2	- 20,0
Benefício pós-emprego	26,8	(26,0)	-	66,4	10,0	+ 562,8
Material	74,9	62,3	+ 20,2	253,2	198,0	+ 27,9
Serviços de terceiros	231,5	249,8	- 7,3	817,5	791,8	+ 3,2
Outras	82,9	59,9	+ 38,4	273,3	221,8	+ 23,2
✓ Multas e compensações	11,0	2,4	+ 354,6	12,1	21,1	- 42,8
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	19,8	19,2	+ 3,1	121,9	81,2	+ 50,1
✓ Outros	52,1	38,3	+ 36,1	139,3	119,5	+ 16,6
Total PMSO Consolidado	927,8	836,3	+ 10,9	2.877,7	2.588,0	+ 11,2
IPCA / IBGE (12 meses)	10,06					
IGPM / FGV (12 meses)	17,79					

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

➤ **Despesas com Pessoal e Benefício Pós-emprego**

No trimestre, as despesas com pessoal e benefício pós-emprego atingiram R\$ 538,4 milhões, aumento de 16,0% (R\$ 74,2 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado explicado principalmente pela:

- (i) alta de R\$ 44,3 milhões em salários e encargos, em função da redução temporária dos encargos do “Sistema S” e dos efeitos da MP 936, que flexibilizou os contratos de trabalho em 2020, além do aumento em horas extras ocasionado pela contenção, os quais somados respondem por R\$ 3,6 milhões. A maior parte do restante são justificados pelo maior custo médio dos empregados (R\$ 27,9 milhões), acrescido da variação média de quadro no período (R\$ 17,2 milhões). As maiores variações foram registradas na EMT (R\$ 5,3 milhões), EPB (R\$ 4,8 milhões) e EMS (R\$ 4,6 milhões);
- (ii) redução de indenizações trabalhistas no valor de R\$ 7,0 milhões, sendo R\$ 2,3 milhões na EMS, R\$ 1,9 milhão na EAC e R\$ 1,7 milhão na ESS;
- (iii) aumento de R\$ 52,8 milhões nas despesas com fundo de pensão e ajuste atuarial, derivado majoritariamente da reversão de provisão na ordem de R\$ 37,5 milhões em 2020 e despesa de R\$16,7 milhões em 2021, cujo efeito combinado na comparação somam R\$ 54,2 milhões.

No acumulado do ano, as despesas com pessoal e benefício pós emprego aumentaram em 11,4% (R\$ 157,2 milhões), desse crescimento, 13,2% (R\$ 20,8 milhões) são provenientes de redução temporária dos encargos do “Sistema S” e dos efeitos da MP936 que flexibilizou os contratos de trabalho em 2020 e 3% (R\$4,7MM) do aumento de horas extras,

resultado da contenção durante 2020. O restante é justificado principalmente pelo maior custo médio por empregado (R\$76,4 milhões), sendo esse acrescido da variação média de quadro no período (R\$19,7 milhões) e reduzido por menor custo com demissões (R\$ 5,4 milhões).

➤ **Despesas com Materiais e Serviços de Terceiros**

No trimestre, as despesas com materiais e serviços de terceiros atingiram R\$ 306,4 milhões, decréscimo de 1,8% (R\$ 5,7 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado, explicada:

- (iv) Pelo aumento de 20,0% (R\$ 12,6 milhões) nas despesas com materiais, proveniente, principalmente, da maior despesa com combustíveis lubrificantes em R\$ 7,9 milhões, devido à alta dos preços e maior volume de atividades quando comparado ao volume reduzido no auge da pandemia, sendo as maiores variações registradas na EMT (R\$ 1,8 milhão), ERO (R\$ 1,1 milhão) e EAC e EPB (R\$ 0,9 milhão).
- (v) Pela redução de 7,0% (R\$ 18,3 milhões) nas despesas com serviços terceirizados explicado principalmente pela redução de R\$ 6,4 milhões em consultorias em todo o Grupo Energisa e R\$ 4,1 milhões em manutenção corretiva e preventiva nas distribuidoras. Com destaque para: EMT (-11%), devido a menores despesas com manutenção (R\$ 2,9 milhões), consultoria (R\$ 1,8 milhão) e honorários (R\$ 1,3 milhão); e EAC (-23%), que apresentou menor despesa com manutenção no valor de R\$ 4,2 milhões, principalmente com os serviços de manutenção corretiva.

➤ **Outras Despesas**

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 83,0 milhões, 38,4% (R\$ 23,0 milhões) acima do mesmo período do ano passado, na maior parte, em função:

- (i) Do acréscimo de R\$10,1 milhões principalmente devido a processo sancionador da ANEEL apresentada na EMT referente a fiscalização anos anteriores.
- (ii) Do aumento de R\$ 7,6 milhões, dos quais 3,9 milhões em propaganda e publicidade; e R\$ 3,7 milhões nos gastos com patrocínios e doações, essa variação ocorreu, principalmente, devido às ações em torno do Movimento Energia Do Bem, o qual realizou diversas ações voltadas à vacinação e às necessidades da população, cujo objetivo era reduzir o impacto da crise ocasionada pela pandemia dentro e fora da empresa.

A seguir, os valores das despesas com PMSO por empresa:

Despesas com PMSO das distribuidoras Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Distribuição de energia elétrica	871,5	797,6	+ 9,3	2.815,5	2.570,9	+ 9,5
EMG	42,9	42,1	+ 2,0	132,6	125,8	+ 5,4
ENF	6,7	6,5	+ 2,3	23,3	21,8	+ 7,0
ESE	67,3	59,6	+ 12,9	195,6	178,5	+ 9,6
EBO	12,8	11,8	+ 9,0	41,5	38,6	+ 7,6
EPB	102,2	94,4	+ 8,2	309,0	284,5	+ 8,6
EMT	179,4	155,5	+ 15,4	609,2	523,9	+ 16,3
EMS	143,8	136,0	+ 5,7	438,9	404,8	+ 8,4
ETO	87,8	86,1	+ 2,0	283,1	261,1	+ 8,5
ESS	80,6	52,5	+ 53,6	235,3	194,8	+ 20,8
ERO	97,3	98,7	- 1,4	379,9	368,5	+ 3,1
EAC	50,7	54,4	- 6,8	167,1	168,7	- 0,9
Comercialização, serviços de energia e outros	230,4	164,4	+ 40,1	628,9	491,4	+ 28,0
ESA Controladora	81,3	78,8	+ 3,1	227,3	205,9	+ 10,4
ECOM	5,2	2,7	+ 94,9	12,4	8,5	+ 47,0
ESO-CONSOL	90,1	57,7	+ 56,1	229,7	197,7	+ 16,2
MULTI	8,8	8,8	+ 0,2	29,7	31,3	- 5,2
EGO	1,5	1,4	+ 2,1	5,1	4,0	+ 27,3
EPA I	4,0	0,7	+ 458,0	18,5	1,3	+ 1.331,4
EPA II	0,7	0,0	+ 5.214,3	1,7	0,1	+ 1.957,6
ETT	(0,2)	0,2	-	0,5	0,2	+ 88,5
EAM	2,7	-	-	12,6	-	-
Alsol	24,9	10,5	+ 137,0	62,3	33,0	+ 88,7
Outras operacionais	11,2	3,5	+ 224,3	29,1	9,5	+ 205,6
Eliminações intercompany	(174,0)	(125,7)	+ 38,4	(566,7)	(474,3)	+ 19,5
Energisa Consolidada	927,8	836,3	+ 10,9	2.877,7	2.588,0	+ 11,2

3.3.3. Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 51,5 milhões no trimestre, contra R\$ 134,2 milhões no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, as Demais Despesas apresentaram redução de 330,6 milhões.

Demais despesas Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Provisões/reversões	(157,6)	31,4	-	(76,6)	295,3	-
Contingências	(247,5)	(16,1)	+ 1.440,6	(322,5)	(85,0)	+ 279,3
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	89,9	47,4	+ 89,4	245,9	380,4	- 35,4
Outras receitas/despesas	106,1	102,8	+ 3,2	183,7	142,3	+ 29,0
Total ESA	(51,5)	134,2	-	107,0	437,7	- 75,5

Obs.: Valores negativos representam reversões.

Contingências

No trimestre, essa rubrica apresentou reversão de R\$ 247,5 milhões, apresentando melhora de R\$ 231,4 milhões em relação à reversão de R\$ 16,1 milhões no mesmo período do ano passado, explicado, principalmente, pela reversão de R\$ 156,0 milhões na Energisa S.A consolidada, efeito do ajuste da combinação de negócios (PPA) da concessão de Rondônia. Além disso, tivemos reversões de causas cíveis e trabalhistas resultantes de acordos judiciais realizados em processos prováveis e que registraram um deságio médio de 32,6%, em relação a provisão.

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

Aumento de R\$ 42,4 milhões no trimestre, quando comparado à provisão de R\$ 47,4 milhões no 4T20, reflexo do quadro econômico mais restritivo com aumento da inflação e instituição de bandeira tarifária especial para mitigar custos com despacho térmico adicional. No trimestre, os maiores números foram registrados na EMT (R\$ 32,9

milhões), ERO (R\$ 12,9 milhões) e ESE (R\$ 4,0 milhões). No acumulado totalizou R\$ 245,9 milhões, uma redução de 35,4% (R\$ 134,5 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior. Cabe destacar que em 2021 foi registrado reversão R\$ 103,7 milhões pelo lançamento do FIDC de recebíveis.

Outras Receitas / Despesas

Total de R\$ 106,1 milhões no trimestre, contra R\$ 102,8 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Essa linha também foi impactada pela Marcação a Mercado da Comercializadora.

Valores em R\$ milhões	Trimestre				Exercício			
	4T21	4T20	Var. %	Var. R\$	2021	2020	Var. %	Var. R\$
Outras receitas/despesas	106,1	102,8	+ 3,2	+ 3,3	183,7	142,3	+ 29,0	+ 41,4
Marcação a mercado Comercializadora (CPC 48)	(9,9)	(32,4)	- 69,4	+ 22,5	17,4	(26,9)	-	+ 44,3
Outras (receitas)/despesas sem não recorrentes	96,2	70,5	+ 36,5	+ 25,7	201,1	115,4	+74,3%	85,7

Desconsiderando esses efeitos, essa linha teria sofrido um aumento de R\$ 25,7 milhões no trimestre e de R\$ 85,7 milhões no ano. Essa variação é reflexo, principalmente, das desativações de componentes de acervos técnicos danificados ou que chegaram ao limite de sua vida útil, cujo controle é finalizado em dezembro de cada ano.

3.3.4. EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1.746,1 milhões no trimestre, incremento de 55,9% (R\$ 625,8 milhões) em relação ao ano anterior. Esse valor está influenciado pelos seguintes efeitos não recorrentes:

➤ **Positivos:**

- (i) Atualização financeira do VNR, sendo R\$ 240,4 milhões nesse trimestre, contra efeito de R\$ 159,8 milhões no mesmo período do ano anterior;
- (ii) Adoção do IFRS 15 no segmento de transmissão com reconhecimento de Ativo de Contrato de R\$ 45,1 milhões;
- (iii) Reversão de contingências da combinação de negócios na ERO de R\$ 156,0 milhões;

➤ **Negativos:**

- (i) Custos rescisórios de R\$ 5,0 milhões nesse trimestre e R\$ 8,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior;
- (ii) Marcação a mercado do portfólio da Energisa Comercializadora, com efeito negativo de R\$ 9,9 milhões nesse trimestre e positivo de R\$ 17,4 milhões no mesmo período do ano passado (CPC 48);

Excluindo os efeitos não recorrentes mencionados anteriormente, e considerando o efeito caixa do EBITDA Regulatório das Transmissoras, o EBITDA no trimestre seria de R\$ 1.337,9 milhões, 37,5% (R\$ 365,6 milhões) acima do registrado no ano anterior. Seguem alguns destaques (as análises abaixo já estão desconsiderando os eventos não recorrentes / não caixa / caixa regulatório:

- EMS: incremento de R\$ 133,4 milhões em sua parcela B, e de R\$ 161,2 milhões no EBITDA;
- ESE: acréscimo de R\$ 44,7 milhões em sua parcela B, com aumento de R\$ 39,3 milhões no EBITDA;
- EAC: melhora de R\$ 72,1 milhões em sua parcela B, com alta de R\$ 11,6 milhões no EBITDA;
- As outras 8 concessões do Grupo tiveram um incremento de R\$ 476,0 milhões em sua parcela B, e de R\$ 166,1 milhões no EBITDA, devido aos reajustes tarifários de 2021 e mix de mercado na receita líquida das distribuidoras;
- EBITDA Regulatório das Transmissoras (EGO, EPA I): Com a entrada em operação de 100% dos projetos de transmissão da Energisa Goiás I e Pará I, em 2020, o EBITDA regulatório consolidado, excluindo receita de operação e manutenção, neste trimestre, foi de R\$ 18,4 milhões, resultando no incremento de caixa para a

Companhia.

No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$ 6.192,0 milhões, aumento de 57,5 % (R\$ 2.260,9 milhões) em relação ao ano passado. Esse valor está influenciado pelos seguintes efeitos não recorrentes:

➤ Positivos:

- (iii) Atualização financeira do VNR, sendo R\$ 686,3 milhões no acumulado do ano e R\$ 222,6 milhões no mesmo período do ano anterior;
- (iv) Marcação a mercado do portfólio da Energisa Comercializadora, com efeito positivo de R\$ 17,4 milhões nos em 2021, contra efeito negativo de R\$ 26,9 milhões no mesmo período do ano passado (CPC 48);
- (v) Impacto de R\$ 95,0 milhões referentes à constituição de Fundo de Investimento em Cotas em Direitos Creditórios não padronizados (FIDC), de contas a receber de difícil recebimento;
- (vi) Adoção do IFRS 15 no segmento de transmissão com reconhecimento de Ativo de Contrato de R\$ 177,5 milhões, contra R\$ 217,1 milhões no mesmo período do ano anterior;
- (vii) Reversão de contingências da combinação de negócios na ERO de R\$ 156,0 milhões;

➤ Negativos:

- (i) Impacto de R\$ 67,9 milhões referentes ao Refis Estadual na EMT ocorrido no 3T21;
- (ii) Custos rescisórios de R\$ 21,8 milhões no acumulado do ano e R\$ 27,2 milhões no mesmo período do ano anterior;
- (iii) Impacto de R\$ 4,6 milhões no acumulado referentes ao ajuste no preço de vendas de ativos (Brookfield).

Excluindo os efeitos não recorrentes mencionados anteriormente, e considerando o efeito caixa do EBITDA Regulatório das Transmissoras, o EBITDA em 2021 seria de R\$ 5.216,6 milhões, 50,5% (R\$ 1.750,1 milhões) acima do registrado no ano anterior.

Seguem alguns destaques (as análises abaixo já estão desconsiderando os eventos não recorrentes / não caixa / caixa regulatório das transmissoras:

- EMT: incremento de R\$ 632,5 milhões em sua parcela B, e de R\$ 530,7 milhões no EBITDA;
- EMS: acréscimo de R\$ 346,6 milhões em sua parcela B, com aumento de R\$ 373,1 milhões no EBITDA;
- ERO: acréscimo de R\$ 319,8 milhões em sua parcela B, com aumento de R\$ 275,8 milhões no EBITDA;
- As outras 8 concessões do Grupo tiveram um incremento de R\$ 1.879,1 milhões em sua parcela B, e de R\$ 1.486,1 milhões no EBITDA, impulsionado pelo crescimento de mercado, reajuste tarifário, e revisão tarifária (referência na tabela 3.2.4);
- EBITDA Regulatório das Transmissoras (EGO, EPA I): Com a entrada em operação de 100% dos projetos de transmissão da Energisa Goiás I e Pará I, em 2020, o EBITDA regulatório consolidado, excluindo receita de operação e manutenção, no acumulado deste ano foi de R\$ 62,5 milhões, resultando no incremento de caixa para a Companhia.

Abaixo os efeitos não recorrentes, não caixa e caixa regulatório das transmissoras no EBITDA Consolidado no trimestre:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
(=) EBITDA	1.746,1	1.120,4	+ 55,9	6.192,0	3.931,1	+ 57,5
Custos rescisórios	5,0	8,7	- 42,8	21,8	27,2	- 19,9
Marcação a mercado Comercializadora (CPC 48)	9,9	32,4	- 69,4	(17,4)	26,9	-
Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(240,4)	(159,8)	+ 50,5	(686,3)	(222,6)	+ 208,3
Adoção contábil IFRS 15 para transmissão	(45,1)	(74,2)	- 39,2	(177,5)	(217,1)	- 18,2
EBITDA Regulatório Transmissoras (EGO, EPA I)	18,4	5,6	+ 229,4	62,5	28,7	+ 117,6
Refis Estadual EMT - 3T21	-	-	-	67,9	-	-
Brookfield - 2T21	-	-	-	4,6	-	-
FIDC - 1T21; 2T21	-	-	-	(95,0)	-	-
Reversão de Contingências da Combinação de Negócios ERO - 4T21	(156,0)	-	-	(156,0)	-	-
Complemento Subvenção CCC (ERO) - 2T20 e 4T20	-	(61,1)	-	-	(107,7)	-
Ajustes de inventário após revisão extraordinária (ERO e EAC) - 4T20	-	45,7	-	-	45,7	-
Ajuste de CVA após fiscalização Aneel referente a CCC (ERO) - 4T20	-	45,2	-	-	45,2	-
Provisão para Perdas Prováveis - combustível (ERO) - 4T20	-	9,4	-	-	9,4	-
Outros	-	-	+ 0,0	-	(100,2)	-
(=) EBITDA com ajustes não caixa / não recorrentes	1.337,9	972,3	+ 37,6	5.216,6	3.466,5	+ 50,5

Obs.: valores positivos impactaram o resultado negativamente, enquanto valores negativos tiveram impactos positivos.

Abaixo o EBITDA das distribuidoras desconsiderando os efeitos não recorrentes:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
EMG	30,8	26,0	+ 18,5	127,0	125,7	+ 1,0
ENF	8,7	8,1	+ 8,3	32,0	30,3	+ 5,7
ESE	114,9	75,7	+ 51,9	410,7	277,3	+ 48,1
EBO	26,3	13,2	+ 99,1	70,8	45,7	+ 54,9
EPB	143,5	131,2	+ 9,4	587,2	482,7	+ 21,7
EMT	315,2	347,2	- 9,2	1.535,1	1.102,2	+ 39,3
EMS	308,3	147,1	+ 109,6	948,3	602,6	+ 57,4
ETO	85,3	104,1	- 18,0	412,0	365,1	+ 12,9
ESS	102,9	78,6	+ 30,9	334,2	269,0	+ 24,2
ERO	39,7	90,0	- 55,9	227,0	(48,8)	-
EAC	49,2	37,6	+ 30,8	155,7	102,2	+ 52,4
Distribuidoras	1.225,0	1.058,8	+ 15,7	4.840,0	3.353,9	+ 44,3

A seguir, os valores de EBITDA e EBITDA Ajustado trimestral por subsidiária nos períodos:

Descrição Valores em R\$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado ⁽¹⁾		
	4T21	4T20	Var. %	4T21	4T20	Var. %
Distribuição de energia elétrica	1.530,5	1.171,5	+ 30,6	1.640,3	1.277,8	+ 28,4
EMG	32,1	26,9	+ 19,4	35,7	30,9	+ 15,6
ENF	9,0	8,2	+ 9,6	9,8	8,3	+ 18,0
ESE	136,9	89,0	+ 53,8	144,2	97,0	+ 48,6
EBO	29,3	15,3	+ 91,0	31,0	17,1	+ 81,3
EPB	168,4	149,9	+ 12,3	183,7	165,2	+ 11,2
EMT	442,3	429,6	+ 3,0	475,1	463,9	+ 2,4
EMS	359,4	178,6	+ 101,2	375,5	196,7	+ 90,9
ETO	86,3	104,6	- 17,5	94,4	114,8	- 17,8
ESS	106,2	80,4	+ 32,2	113,9	86,9	+ 31,2
ERO	41,8	68,2	- 38,6	53,5	71,7	- 25,4
EAC	118,8	20,8	+ 471,8	123,5	25,3	+ 387,6
Comercialização, serviços de energia e outros	39,1	66,0	- 40,8	39,1	66,0	- 40,8
ECOM	(25,9)	(16,9)	+ 53,7	(25,9)	(16,9)	+ 53,7
ESOL Consol.	(25,0)	7,8	-	(25,0)	7,8	-
MULTI	3,6	3,2	+ 13,6	3,6	3,2	+ 13,6
EGO	12,0	24,3	- 50,6	12,0	24,3	- 50,6
EPA I	13,2	36,6	- 64,0	13,2	36,6	- 64,0
EPA II	15,1	9,0	+ 68,3	15,1	9,0	+ 68,3
ETT	34,8	5,0	+ 600,4	34,8	5,0	+ 600,4
EAM	11,9	-	-	11,9	-	-
Alsol	6,5	(1,1)	-	6,5	(1,1)	-
Outras	(7,1)	(1,7)	+ 306,8	(7,1)	(1,7)	+ 306,8
Holdings (sem equivalência patrimonial)	(21,8)	(29,1)	- 25,0	(21,8)	(29,1)	- 25,0
ESA Controladora	(21,6)	(26,2)	- 17,5	(21,6)	(26,2)	- 17,5
Rede Controladora	(0,1)	(0,3)	- 64,9	(0,1)	(0,3)	- 64,9
DENERGE	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-
Demais holdings	(0,1)	(2,6)	- 95,4	(0,1)	(2,6)	- 95,4
Combinação de negócios	198,4	(88,1)	-	198,4	(88,1)	-
Energisa Consolidada	1.746,1	1.120,4	+ 55,9	1.855,9	1.226,6	+ 51,3
Margem EBITDA (%)	23,5	17,9	+ 5,6 p.p.	25,0	19,6	+ 5,3 p.p.

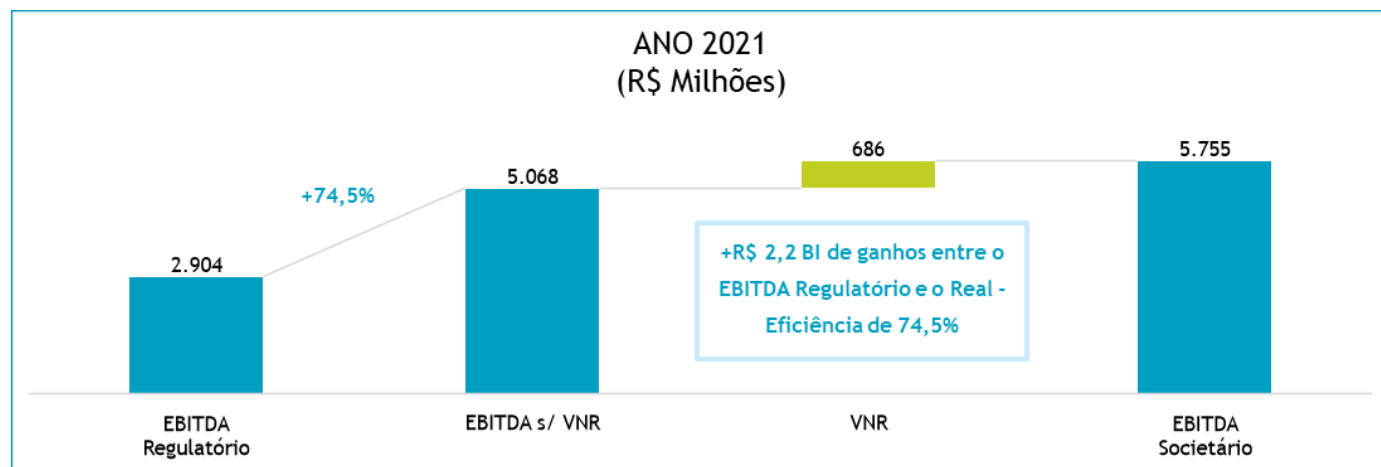
(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

A seguir, os valores de EBITDA e EBITDA Ajustado anual por subsidiária nos períodos:

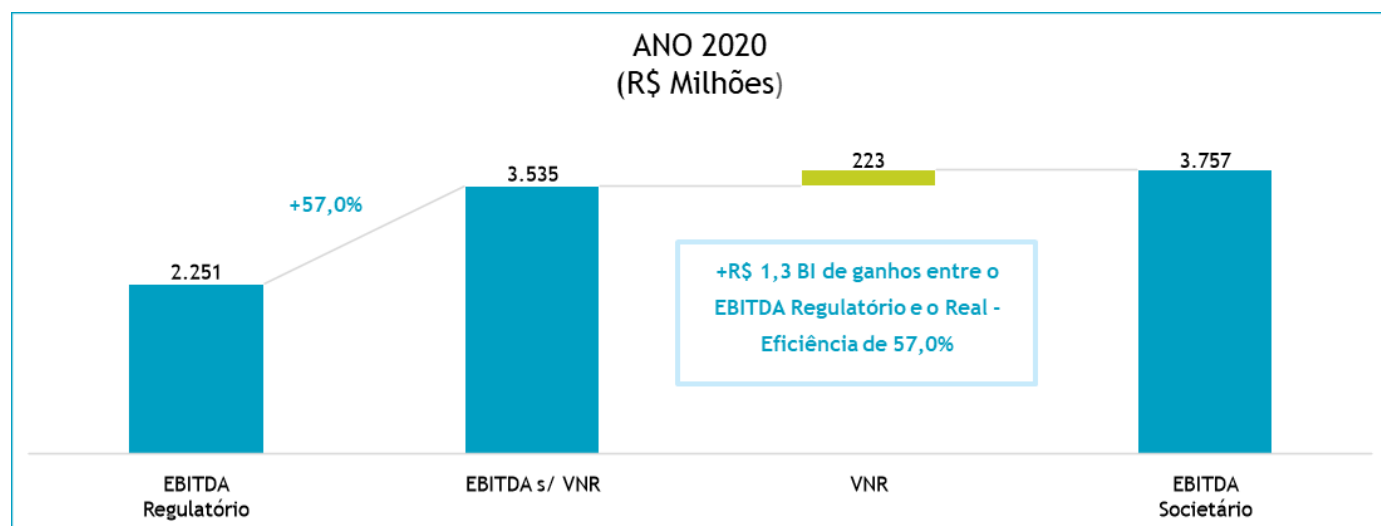
Descrição Valores em R\$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado ⁽¹⁾		
	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %
Distribuição de energia elétrica	5.754,7	3.757,3	+ 53,2	6.209,4	4.138,1	+ 50,1
EMG	165,0	127,1	+ 29,9	180,3	140,2	+ 28,6
ENF	33,3	30,6	+ 8,9	34,8	32,4	+ 7,6
ESE	470,3	298,7	+ 57,5	504,9	325,5	+ 55,1
EBO	83,0	48,8	+ 70,3	89,6	54,4	+ 64,6
EPB	665,6	509,7	+ 30,6	728,1	559,5	+ 30,1
EMT	1.914,5	1.173,5	+ 63,1	2.054,1	1.289,3	+ 59,3
EMS	1.113,9	646,5	+ 72,3	1.182,9	706,9	+ 67,3
ETO	429,6	369,9	+ 16,1	464,0	399,3	+ 16,2
ESS	348,8	269,7	+ 29,3	378,0	293,0	+ 29,0
ERO	278,3	160,8	+ 73,1	325,8	203,8	+ 59,9
EAC	252,4	122,1	+ 106,7	266,9	133,7	+ 99,6
Comercialização, serviços de energia e outros	338,5	246,5	+ 37,4	338,6	246,5	+ 37,4
ECOM	(26,2)	(5,5)	+ 377,1	(26,2)	(5,5)	+ 377,1
ESOL Consol.	(4,6)	20,1	-	(4,6)	20,1	-
MULTI	14,6	11,9	+ 22,2	14,6	11,9	+ 22,2
EGO	48,4	53,2	- 9,1	48,4	53,2	- 9,1
EPA I	49,8	112,9	- 55,9	49,8	112,9	- 55,9
EPA II	66,8	38,7	+ 72,7	66,8	38,7	+ 72,7
ETT	165,1	13,7	+ 1.106,9	165,1	13,7	+ 1.106,9
EAM	20,0	-	-	20,0	-	-
Alsol	22,1	2,5	+ 789,5	22,2	2,5	+ 791,7
Outras	(17,4)	(1,0)	+ 1.604,2	(17,4)	(1,0)	+ 1.604,2
Holdings (sem equivalência patrimonial)	4,8	12,7	- 62,5	4,8	12,7	- 62,5
ESA Controladora	5,2	16,4	- 68,5	5,2	16,4	- 68,5
Rede Controladora	(2,2)	(0,7)	+ 199,2	(2,2)	(0,7)	+ 199,2
DENERGE	(0,0)	(0,1)	- 64,2	(0,0)	(0,1)	- 64,2
Demais holdings	1,8	(2,9)	-	1,8	(2,9)	-
Combinação de negócios	94,0	(85,3)	-	94,0	(85,3)	-
Energisa Consolidada	6.192,0	3.931,1	+ 57,5	6.646,8	4.312,0	+ 54,1
Margem EBITDA (%)	23,1	19,3	+ 3,8 p.p.	24,8	21,2	+ 3,6 p.p.

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

Gráficos do Desempenho das Distribuidoras Consolidado - EBITDA Regulatório e EBITDA Societário



Em 2021, o desempenho do EBITDA societário no consolidado das distribuidoras da Energisa foi 53,2 % superior ao ano de 2020 (R\$5.755 vs R\$3.757). Os itens que mais contribuíram para a eficiência regulatória do Grupo foram desempenho dos custos reais frente aos custos regulatórios e o CAIMI (anuidade de infraestrutura, veículos e sistemas de Informática). O VNR é outro item que vale ser destacado, apresentando um crescimento de 208% para o mesmo período, ocasionado por uma maior inflação e aumento da Base de Ativos.



3.4. Resultado financeiro

No trimestre, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 734,4 milhões, contra R\$ 495,7 milhões de despesas financeiras líquidas no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 238,7 milhões. No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 1.097,5 milhões, contra R\$ 655,8 milhões de despesas financeiras líquidas no mesmo período do ano passado, aumento de R\$ 441,8 milhões.

Resultado Financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Receitas financeiras	331,1	210,7	+ 57,1	1.430,2	735,3	+ 94,5
Receita de aplicações financeiras	107,7	39,1	+ 175,7	242,5	105,4	+ 130,1
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	109,8	106,3	+ 3,3	454,8	380,9	+ 19,4
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	41,4	1,1	+ 3.632,9	37,6	33,7	+ 11,5
Atualização de créditos tributários a recuperar	4,5	6,4	- 29,9	14,9	31,1	- 52,2
Atualização monetária dos depósitos judiciais	12,4	6,6	+ 87,0	48,7	27,5	+ 77,0
(-) PIS/COFINS sobre receita financeira	(25,6)	(16,6)	+ 53,9	(95,9)	(52,9)	+ 81,2
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do PIS e COFINS	47,1	4,1	+ 1.049,8	602,0	84,2	+ 614,7
Outras receitas financeiras	34,0	63,8	- 46,8	125,7	125,4	+ 0,3
Despesas financeiras	(1.065,5)	(706,4)	+ 50,8	(2.527,8)	(1.391,0)	+ 81,7
Encargos de dívidas - Juros	(699,1)	(205,6)	+ 240,1	(1.415,9)	(854,0)	+ 65,8
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	17,7	156,8	- 88,7	(482,0)	(1.362,4)	- 64,6
Instrumentos financeiros derivativos	155,0	(183,6)	-	510,2	1.312,4	- 61,1
Ajuste a valor presente	(36,6)	(19,5)	+ 88,1	(78,1)	(5,5)	+ 1.315,0
Marcação a mercado derivativos	(243,4)	(330,1)	- 26,3	(109,0)	(5,4)	+ 1.933,0
Marcação a mercado da dívida	78,2	(63,4)	-	354,0	(39,2)	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(82,7)	(0,2)	+ 44.344,1	(72,6)	(8,4)	+ 765,4
Atualização monetária de P&D e eficiência energética	(2,1)	(1,2)	+ 79,4	(7,9)	(6,5)	+ 20,7
(-) Transferência de juros capitalizados para ordens em curso	15,1	6,7	+ 126,0	39,2	20,9	+ 87,5
Despesas bancárias	(5,3)	(3,7)	+ 43,4	(18,8)	(13,9)	+ 35,2
Incorporação de redes	4,7	(24,6)	-	(45,4)	(49,2)	- 7,8
Despesa de Aval	(1,2)	(2,1)	- 46,1	(7,3)	(11,2)	- 35,1
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do PIS e COFINS	(47,1)	(4,1)	+ 1.049,8	(602,0)	(84,2)	+ 614,7
Outras despesas financeiras	(218,9)	(31,8)	+ 588,9	(592,3)	(284,3)	+ 108,3
Resultado financeiro	(734,4)	(495,7)	+ 48,2	(1.097,5)	(655,8)	+ 67,4

No trimestre, as receitas financeiras apresentaram incremento de R\$ 120,4 milhões, influenciada principalmente pelas variações positivas de R\$ 68,6 milhões em aplicações financeiras, R\$ 43,0 milhões na atualização sobre efeitos de redução do ICMS na base do PIS/COFINS e R\$ 40,3 milhões na atualização financeira de ativos regulatórios (CVA).

Por sua vez, nesse trimestre, as despesas financeiras apresentaram incremento de R\$ 359,1 milhões, influenciada, principalmente, pela variação de R\$ 493,5 milhões com juros da dívida, reflexo do aumento no volume e custo de dívida; e alta de R\$ 187,2 milhões em outras despesas (R\$ 79,7 milhões referentes a atualização de passivos regulatórios). Em contrapartida, tivemos o efeito positivo de R\$ 141,6 milhões da marcação a mercado da dívida.

No acumulado do ano, as receitas financeiras apresentaram aumento de R\$ 695,0 milhões, impactada, principalmente pelas variações de R\$ 517,8 milhões na atualização sobre efeitos de redução do ICMS na base do PIS/Cofins, R\$ 137,1 milhões em aplicações financeiras e R\$ 73,9 milhões em acréscimo moratórios sobre contas em atraso.

Por sua vez, as despesas financeiras apresentaram um aumento de R\$ 1.136,7 milhões no acumulado do ano, em função, principalmente, da variação de R\$ 561,9 milhões dos gastos com juros da dívida; e da contabilização do ICMS na base PIS/COFINS no montante de R\$ 602,0 milhões, aumento de R\$ 517,8 milhões, com efeito neutro no resultado. Em contrapartida, tivemos o efeito positivo de R\$ 393,2 referente à contabilização de R\$ 354,0 milhões da marcação a mercado da dívida.

3.5. Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 582,6 milhões, (R\$ 0,32/ação ou R\$ 1,61/Unit), incremento de 203,4% (+R\$ 390,6 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando os efeitos recorrentes detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido consolidado do trimestre seria de R\$ 212,7 milhões, redução de 31,7% (R\$ 98,6 milhões) acima do registrado no mesmo período do ano passado.

No acumulado do ano, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 3.068,8 milhões, (R\$ 1,70/ação ou R\$ 8,48/Unit), 90,9% (R\$ 1.461,4 milhões) acima do mesmo período do ano anterior. Além dos efeitos mencionados no EBITDA, o lucro líquido também foi afetado pelo efeito positivo de R\$ 167,5 milhões em crédito fiscal constituído pela EAC, e R\$ 225,1 milhões referente à Marcação a Mercado de Derivativos, sem efeito caixa, sendo R\$ 116,6 milhões de impacto negativo referente ao bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S.A, e R\$ 341,6 milhões positivo referente à opção de compra pela companhia da participação de minoritários da Energisa Participações Minoritárias. Sem considerar esses efeitos não recorrentes, o resultado seria 67,8% (R\$ 758,7 milhões) acima do registrado em 2020.

Abaixo os efeitos não recorrentes no trimestre, líquidos de impostos:

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
(=) Lucro Líquido	582,6	192,0	+ 203,4	3.068,8	1.607,5	+ 90,9
Custos rescisórios	3,6	6,3	- 43,8	15,9	19,2	- 17,2
Marcação a mercado Comercializadora (CPC 48)	6,5	21,4	- 69,4	(11,5)	17,8	-
Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(188,3)	(127,8)	+ 47,3	(538,1)	(178,1)	+ 202,2
Adoção contábil IFRS 15 para transmissão	(34,7)	(68,1)	- 49,1	(136,3)	(195,2)	- 30,2
LL Regulatório Transmissoras (exclui receita de O&M)	(1,8)	(0,1)	+ 1.777,6	17,1	18,8	- 9,0
Marcação a mercado (debêntures 7ª emissão e Call Energisa/Minoritários EPM)	168,2	393,9	- 57,3	(225,1)	45,2	-
Refis Estadual EMT - 3T21	-	-	-	180,1	-	-
Brookfield - 2T21	-	-	-	(48,5)	-	-
FIDC - 1T21; 2T21	-	-	-	(120,9)	-	-
Crédito Fiscal Constituído EAC - 4T21	(167,5)	-	-	(167,5)	-	-
Reversão de Contingências da Combinação de Negócios ERO - 4T21	(156,0)	-	-	(156,0)	-	-
Crédito PIS/COFINS CCC (ERO e EAC) - 1T20	-	(24,0)	-	-	(86,7)	-
Complemento Subvenção CCC (ERO) - 2T20 e 4T20	-	(85,6)	-	-	(132,3)	-
Ajustes de inventário após revisão extraordinária (ERO e EAC) - 4T20	-	39,0	-	-	39,0	-
Ajuste de CVA após fiscalização Aneel referente a CCC (ERO) - 4T20	-	43,4	-	-	43,4	-
Provisão para Perdas Prováveis - combustível (ERO) - 4T20	-	9,4	-	-	9,4	-
Reversão de perdas para controvérsia relativa à alienação de ativos de geração em 2014 - 4T20	-	(88,5)	-	-	(88,5)	-
Outros	-	-	-	-	5,0	-
(=) Lucro Líquido com ajustes não caixa / não recorrentes	212,7	311,2	- 31,7	1.878,1	1.119,4	+ 67,8

A seguir, o lucro (prejuízo) líquido consolidado da Energisa e das suas subsidiárias por segmento:

Lucro (Prejuízo) Líquido por Empresa Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Distribuição de energia elétrica	824,6	652,7	+ 26,4	3.116,6	1.849,5	+ 68,5
EMG	3,7	10,4	- 64,3	63,9	45,7	+ 39,7
ENF	2,4	2,4	- 1,5	11,4	10,8	+ 6,0
ESE	75,2	45,7	+ 64,6	296,4	163,5	+ 81,3
EBO	23,2	10,6	+ 119,5	61,3	34,4	+ 78,4
EPB	97,4	108,0	- 9,8	444,2	366,9	+ 21,1
EMT	248,1	268,7	- 7,7	1.133,4	678,0	+ 67,2
EMS	173,8	97,3	+ 78,6	601,4	342,4	+ 75,7
ETO	24,4	80,0	- 69,5	246,3	206,6	+ 19,2
ESS	50,3	41,0	+ 22,6	165,6	124,3	+ 33,2
ERO	(135,0)	(22,0)	+ 513,1	(213,3)	(174,1)	+ 22,5
EAC	261,3	10,6	+ 2.365,9	305,9	51,0	+ 499,5
Comercialização, serviços de energia e outros	1,4	53,3	- 97,3	188,2	175,9	+ 7,0
ECOM	(18,3)	(11,7)	+ 56,3	(21,5)	(5,5)	+ 291,0
ESOL Consol.	(19,3)	2,7	-	(13,0)	4,5	-
MULTI	2,1	2,0	+ 4,5	8,8	7,0	+ 26,6
EGO	8,9	22,4	- 60,2	39,3	46,6	- 15,6
EPAI	1,0	32,8	- 96,9	19,7	104,4	- 81,2
EPAIL	9,9	8,1	+ 22,5	56,3	32,5	+ 73,2
ETT	21,3	3,3	+ 548,3	106,5	9,0	+ 1.081,5
EAM	10,4	-	-	17,6	-	-
Alsol	(1,5)	(1,7)	- 10,1	3,4	(1,4)	-
Outras	(13,1)	(4,6)	+ 186,9	(29,0)	(21,1)	+ 37,2
Holdings (sem equivalência patrimonial)	(263,1)	(398,1)	- 33,9	12,8	(135,7)	-
ESA Controladora	(237,1)	(379,5)	- 37,5	98,3	(85,5)	-
Rede Controladora	(8,6)	(5,3)	+ 63,5	(29,0)	(17,0)	+ 70,7
DENERGE	(17,0)	(11,3)	+ 49,9	(58,0)	(40,1)	+ 44,6
Demais holdings	(0,4)	(2,0)	- 78,4	1,5	6,9	- 78,5
Combinação de negócios - Ajustes "pro forma"	19,7	(115,8)	-	(248,8)	(282,2)	- 11,9
Energisa Consolidada	582,6	192,0	+ 203,4	3.068,8	1.607,5	+ 90,9

3.6. Segmento de Transmissão - Resultado Regulatório e Societário

Considerando as empresas 100% operacionais, ou seja, a Energisa Goiás Transmissora de Energia I (EGO I - 03/2020) e a Energisa Pará I (EPA I - 11/2020) e Energisa Pará II (EPA II - 1ª fase: 02/2021 e 2ª fase: 12/2021), o EBITDA regulatório totalizou R\$ 21,6 milhões no 4T21 frente a R\$ 7,7 milhões no 4T20 e 74,9 milhões no 2021 contra R\$ 34,3 no ano de 2020.

Transmissoras - Regulatório ⁽¹⁾ Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Receita Líquida	27,1	10,5	158,2%	98,4	39,6	148,9%
Custos e despesas (inclui depreciação)	9,5	4,5	109,6%	38,9	9,5	310,3%
EBITDA (inclui receita de O&M)	21,6	7,7	178,3%	74,9	34,3	118,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido	0,6	2,0	-70,1%	21,1	23,9	-11,9%
Margem EBITDA	79,7%	73,9%	+ 5,7 p.p.	76,1%	86,6%	- 10,5 p.p.

(1) Empresas 100% operacionais: EGO I e EPA I.

Vale informar que a Companhia possui 2 (dois) empreendimentos em operação parcial, a EPA II e a EAM. A EPA II entrou em operação parcial em fevereiro de 2021, recebendo desde então o equivalente a 7,8% da RAP total (ciclo 2021/2022), ou seja, R\$ 3,4 milhões. A entrada em operação comercial integral foi em dezembro com registro do restante da RAP, que corresponde a 92,2% a partir do 1T22. Já a EAM, adquirida através do leilão 02/2020 em junho de 2020, tem direito ao recebimento de 30,04% da RAP total, ou seja, R\$ 20,0 milhões (ciclo 2021/2022) referente aos ativos operacionais existentes com base no contrato de concessão 09/2021. Assim, considerando o EBITDA dessas concessões parcialmente operacionais, o EBITDA consolidado do exercício foi de R\$ 79,8 milhões em 2021 contra R\$ 34,3 milhões em 2020.

O EBITDA Regulatório do segmento de transmissão demonstra maior proximidade à geração de caixa operacional efetiva do negócio.

Resultado IFRS Consolidado da Energisa Transmissora de Energia S.A. (ETE):

Transmissora Consolidada (ETE) IFRS Valores em R\$ milhões ⁽²⁾	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Receita Bruta	249,0	151,4	+ 64,4	1.041,6	529,2	+ 96,8
Receita de construção	135,7	120,6	+ 12,5	628,2	411,1	+ 52,8
Receita líquida, sem receitas de construção	86,0	23,7	+ 262,1	342,9	95,0	+ 260,9
Custos e despesas (inclui depreciação) totais	134,2	69,6	+ 92,8	621,1	288,0	+ 115,7
Custos de construção	125,3	67,2	+ 86,5	582,0	282,0	+ 106,4
Custos e despesas (inclui depreciação) totais sem receitas de construção	8,9	2,4	+ 265,6	38,9	5,9	+ 561,7
EBITDA	87,5	72,2	+ 21,1	352,8	215,7	+ 63,6
Lucro Líquido	27,1	58,9	- 53,9	181,2	175,5	+ 3,2

(2) EGO I, EPA I, EPA II, ETT, ETT II e EAM.

4. Estrutura de capital

4.1. Operações financeiras no 2021

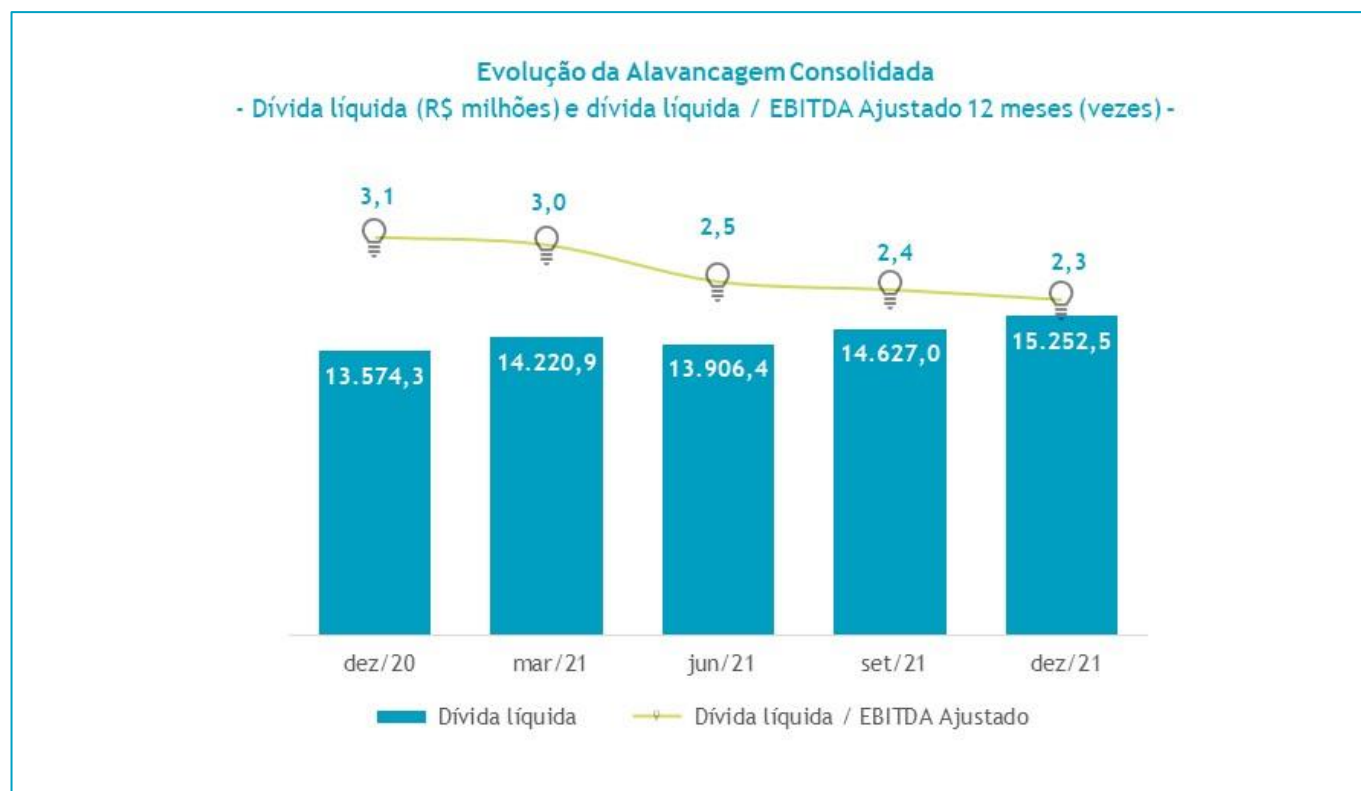
As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa totalizaram R\$ 7.580,4 milhões em 2021, com custo médio de 119,1% do CDI e prazo médio de 4,62 anos. Desse montante, o valor captado neste 4º trimestre foi de R\$ 2.574 milhões.

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Médio (anos)
EMT, ESA, EBO, EAC, EMS, ERO, ETO, EMG, ETO, ECOM, RDP I, RDP II e ESOL	Lei 4.131	2.613,14	122,5%	3,06
ERO, EAC, EMS, EMT, ESA, ESS, ETE e Alsol	Debentures e Notas Promissórias ICVM 476	3.890,00	117,2%	5,37
EMS, EMG, EMT, ESS, ESE, ETO, EAC, ERO, EPB e Alsol	BNDES	825,21	115,1%	6,86
EPB, EBO, EMG e ENF	CCB	252,00	125,6%	1,98
Total		7.580,35	119,1%	4,62

4.2. Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 8.093,4 milhões em 31 de dezembro, frente aos R\$ 6.617,2 milhões registrados em 30 de setembro de 2021. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), no montante positivo de R\$ 2.076,5 milhões em 31 de dezembro, contra R\$ 1.383,4 milhões em 30 de setembro de 2021.

Em 31 de dezembro, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 15.252,5, contra R\$ 14.627,0 milhões em setembro e R\$ 13.906,4 milhões em junho de 2021. Consequentemente, a relação dívida líquida por EBITDA Ajustado passou de 2,4 vezes em setembro para 2,3 vezes em dezembro de 2021. Os limites dos *covenants* para o ano de 2021 estão em 4,25 vezes.



A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021	30/09/2021	30/06/2021	31/12/2021	30/09/2021	30/06/2021
Circulante	2.504,2	2.035,7	1.572,5	5.408,1	4.566,7	4.059,8
Empréstimos e financiamentos	66,8	68,5	69,4	2.014,7	1.808,5	1.785,2
Debêntures	1.144,1	1.006,6	992,9	1.863,7	1.696,1	1.705,9
Encargos de dívidas	56,6	35,0	12,1	205,3	156,3	130,2
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,2	1,5	1,5	88,4	89,0	89,1
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	1.235,5	924,1	496,7	1.235,9	816,7	349,3
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	22,9	14,9	12,9	23,4	(92,4)	(134,6)
✓ MTM 7ª emissão debêntures	1.212,5	909,1	483,8	1.212,5	909,1	483,8
Não Circulante	4.455,7	3.634,4	3.838,6	17.937,8	16.677,5	15.504,4
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.643,1	1.673,6	959,3	9.539,2	9.332,6	6.725,4
Debêntures	3.298,3	2.249,7	2.658,8	9.730,5	8.132,5	8.810,0
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	8,8	13,2	12,9	321,4	571,7	561,9
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(494,5)	(302,1)	207,6	(1.653,1)	(1.359,4)	(592,9)
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	(494,5)	(302,1)	(276,2)	(1.653,1)	(1.359,4)	(1.076,7)
✓ MTM 7ª emissão debêntures	-	-	483,8	-	-	483,8
Total das dívidas	6.960,0	5.670,1	5.411,1	23.345,9	21.244,2	19.564,1
(-) Disponibilidades financeiras	4.683,4	3.518,9	3.072,5	6.016,9	5.233,8	4.996,6
Total das dívidas líquidas	2.276,6	2.151,2	2.338,6	17.329,0	16.010,4	14.567,5
(-) Créditos CDE	-	-	-	609,7	355,3	317,9
(-) Créditos CCC	-	-	-	310,2	290,3	233,2
(-) Créditos CVA	-	-	-	1.156,6	737,7	110,0
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	2.276,6	2.151,2	2.338,6	15.252,5	14.627,0	13.906,4
Indicador Relativo						
Dívida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽¹⁾	-	-	-	2,3	2,4	2,5

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios (últimos 12 meses). As dívidas por distribuidoras estão no Anexo I.

O total de dívida líquida, deduzidas de créditos setoriais, aumentou em R\$ 575,5 milhões em comparação a setembro de 2021. A Companhia, de forma a financiar os investimentos de 2021, no acumulado do ano, realizou captações no montante de R\$ 7,6 bilhões.

Ao longo dos últimos anos, a controladora Energisa S.A. emitiu Debêntures ICVM 400 e 476 para financiar os investimentos de suas distribuidoras, através da Lei 12.431. Os recursos foram repassados para as subsidiárias através de debêntures espelho, com distribuição privada, conforme tabela abaixo:

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em Dez/21	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
ESA 15ª Emissão - CVM 476: ⁽¹⁾	29/10/2021	330	347,8	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,0872%
➤ EPB	29/10/2021	54,6	57,6	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,0872%
➤ ETO	29/10/2021	82	86,4	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,0872%
➤ ESE	29/10/2021	59	62,1	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,0872%
➤ ERO	29/10/2021	92,8	97,8	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,0872%
➤ EAM	29/10/2021	41,6	43,9	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,0872%
ESA 14ª Emissão - CVM 476: ⁽¹⁾	27/10/2020	480,0	534,5	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
➤ EMS	27/10/2020	75,0	83,6	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
➤ EMG	27/10/2020	35,0	39,0	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
➤ ENF	27/10/2020	10,0	11,1	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
➤ ETO	27/10/2020	60,0	17,5	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
➤ ERO	27/10/2020	85,0	94,7	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
➤ EAC	27/10/2020	40,0	44,6	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
➤ EPB	27/10/2020	70,0	78,0	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
➤ ESE	27/10/2020	30,0	33,4	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
➤ ESS	27/10/2020	60,0	66,8	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
➤ EBO	27/10/2020	15,0	16,7	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
ESA 11ª Emissão - CVM 476: ⁽¹⁾	03/05/2019	500,0	580,2	15/04/2026	IPCA	4,62%
➤ EAC	06/05/2019	175,0	203,3	14/04/2026	IPCA	4,62%
➤ ERO	06/05/2019	325,0	377,4	14/04/2026	IPCA	4,62%
ESA 8ª Emissão - CVM 400: ⁽²⁾	19/07/2017	374,9	465,5	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
➤ EMT	19/07/2017	155,4	200,7	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
➤ ETO	19/07/2017	75,5	97,5	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
➤ ESS	19/07/2017	46,8	60,4	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
➤ ESS	19/07/2017	34,9	45,1	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
➤ EPB	19/07/2017	28,8	37,2	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
➤ ESE	19/07/2017	17,7	22,9	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
	19/07/2017	15,9	20,6	1a série - 15/06/2022	IPCA	1a série - 5,600% a.a.

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em Dez/21	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
➤ EMG				2a série - 15/06/2024		2a série - 5,6601% a.a.
ESA 9ª Emissão - CVM 400: (3)	31/10/2017	850,0	639,3	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
➤ EMG	31/10/2017	50,0	37,8	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
➤ EMT	31/10/2017	145,0	109,5	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
➤ EMS	31/10/2017	148,0	111,8	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
➤ ESS	31/10/2017	118,0	89,1	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
➤ ESE	31/10/2017	98,0	74,0	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
➤ ETO	31/10/2017	131,0	98,9	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
➤ EPB	31/10/2017	160,0	120,9	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
Total	2017-2021	2.534,9	2.567,2			

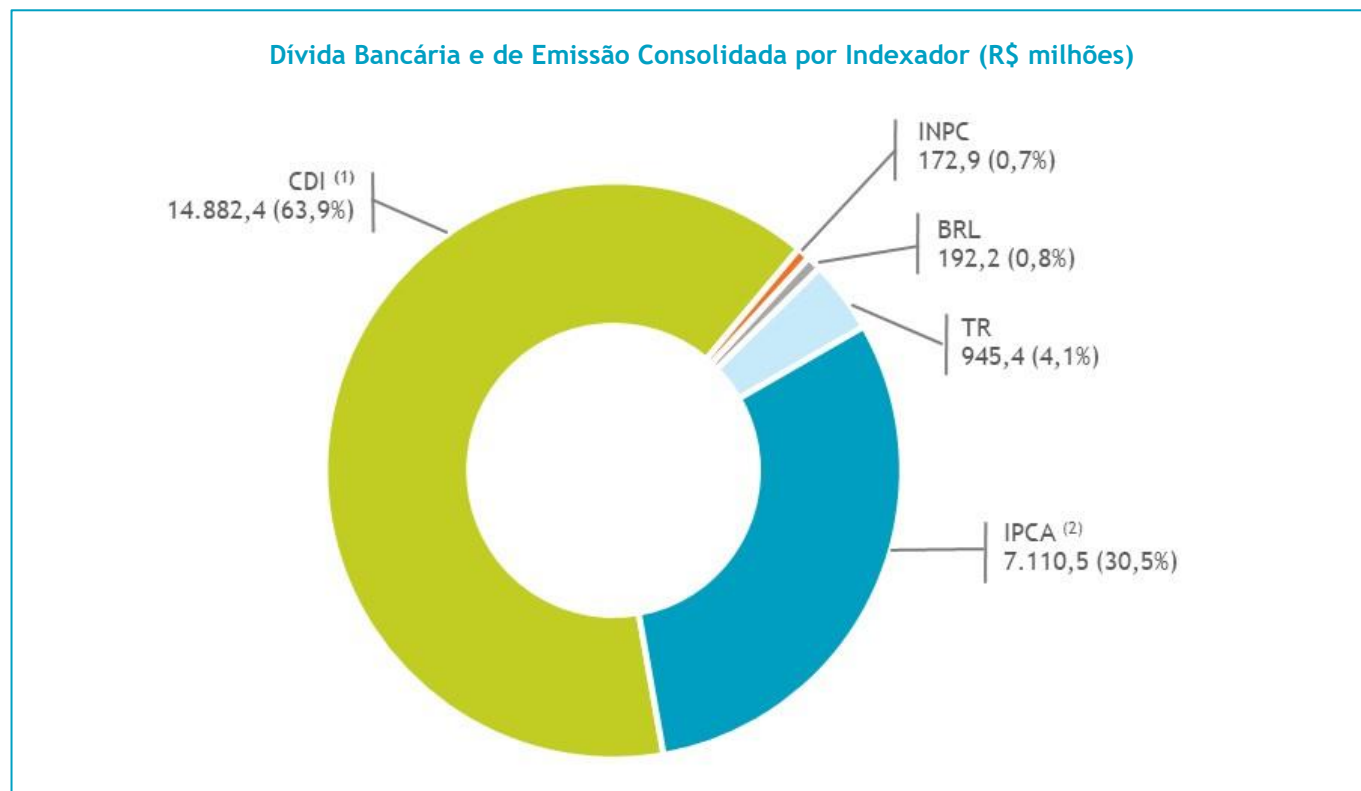
(1) Juros anual, amortização *bullet*;

(2) Juros anual, amortização *bullet* ao final de cada série;

(3) Juros anual, amortização *bullet* 1a a 3a série, 4a série tem amortização anual a partir de 2020.

4.3. Custo e prazo médio do endividamento

Ao final de dezembro de 2021, o prazo médio da dívida bruta aumentou 4,2 anos (ante 4,1 anos em setembro de 2021) e o custo médio da dívida bruta aumentou 2,79 pontos percentuais, encerrando o período em 11,17% (122,03% do CDI), ante 8,38% (154,39% do CDI) em setembro de 2021.



(1) Dívida em dólar e euro convertida para CDI, sem limitador de proteção.

(2) Cerca de 74% do endividamento indexado ao IPCA conta com swaps para taxa em CDI.

Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa.

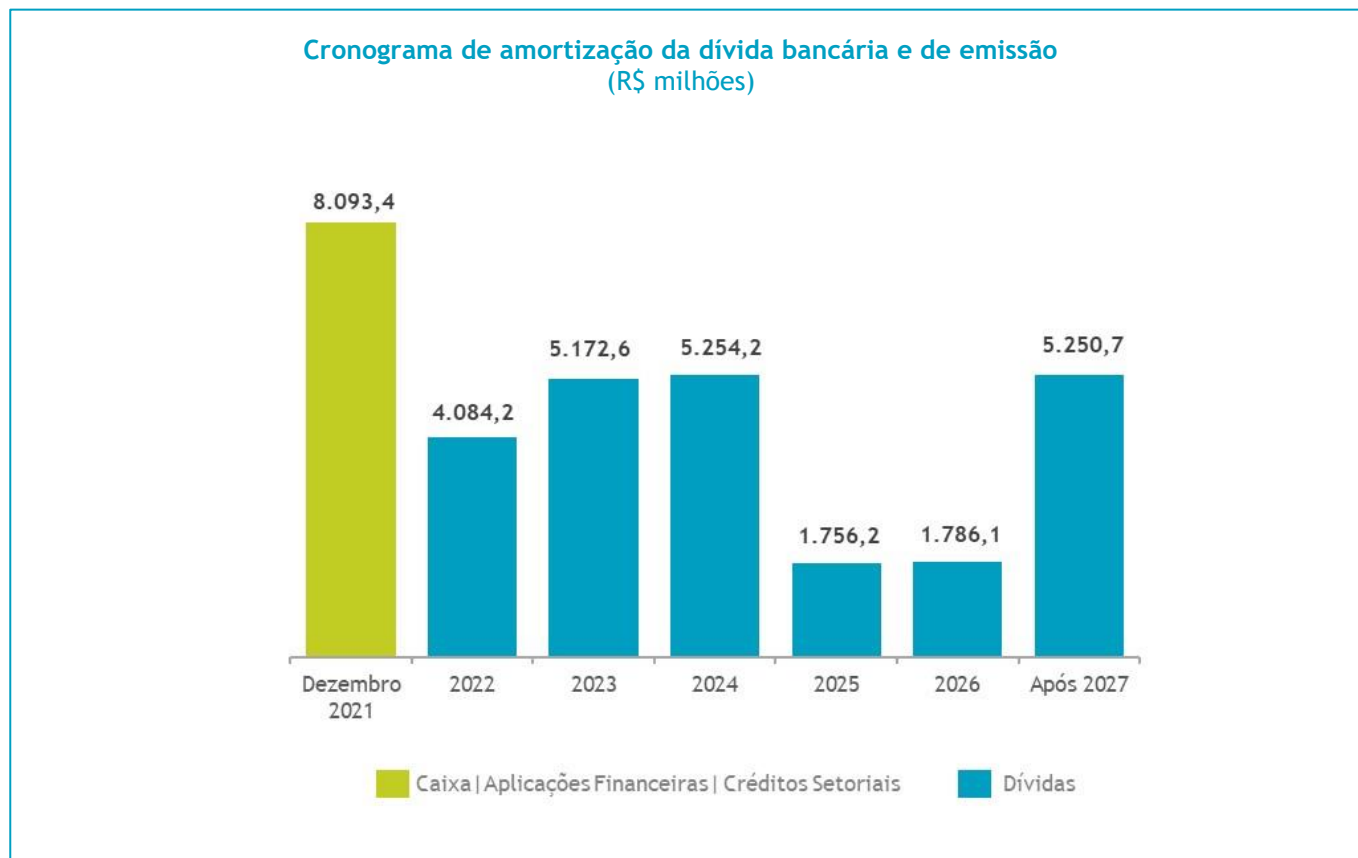
4.4. Ratings

Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último Relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	Jul/21
Moody's	AA+br (estável)	-	Jun/21
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	Jun/21

4.5. Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 30 de dezembro de 2021, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:



5. Investimentos

No 4T21, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 1.158,3 milhões, 71,0% maior que o valor investido no mesmo período do anterior. Em 2021 o investimento total foi de R\$ 4.198,7 milhões, 55,0% superior mesmo período do ano passado.

Os investimentos realizados foram os seguintes:

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	4T21	4T20	Var. %	4T21	4T20	Var. %	4T21	4T20	Var. %	4T21	4T20	Var. %
EMG	16,5	24,8	- 33,7	4,5	1,1	+ 308,9	1,3	2,0	- 33,4	22,3	27,9	- 20,2
ENF	2,7	3,9	- 31,2	0,0	(0,1)	-	0,3	1,6	- 83,5	3,0	5,4	- 45,4
ESE	54,2	16,7	+ 224,4	1,4	0,6	+ 125,1	1,7	2,6	- 34,1	57,4	20,0	+ 187,1
EBO	4,5	2,4	+ 87,5	0,2	0,2	- 5,7	0,3	0,6	- 37,7	5,1	3,2	+ 59,5
EPB	45,2	50,5	- 10,4	2,1	2,6	- 18,1	3,4	2,5	+ 32,7	50,7	55,6	- 8,8
EMT	165,8	87,3	+ 89,9	5,9	(4,5)	-	4,6	8,7	- 46,9	176,4	91,5	+ 92,7
EMS	150,7	60,5	+ 148,9	9,0	2,5	+ 254,8	1,7	3,9	- 55,6	161,4	67,0	+ 141,1
ETO	72,9	28,0	+ 160,8	5,8	3,7	+ 57,0	(0,6)	3,9	-	78,1	35,5	+ 119,9
ESS	37,7	48,5	- 22,2	3,4	3,8	- 8,5	(1,5)	3,5	-	39,6	55,7	- 28,9
ERO	(238,5)	(130,5)	+ 82,8	477,6	247,3	+ 93,1	1,0	33,8	- 97,1	240,0	150,6	+ 59,4
EAC	83,3	(169,9)	-	0,7	186,2	- 99,6	1,5	15,6	- 90,4	85,5	31,9	+ 168,3
Total Distribuidoras	395,1	22,3	+ 1.673,0	510,7	443,4	+ 15,2	13,7	78,6	- 82,6	919,5	544,3	+ 68,9
EPA I	-	22,2	-	-	-	-	-	0,1	-	-	22,2	-
EPA II	28,3	29,0	- 2,5	-	-	-	0,0	0,0	- 89,5	28,3	29,0	- 2,6
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETT	88,5	16,0	+ 452,0	-	-	-	-	-	-	88,5	16,0	+ 452,0
EAM	6,5	-	-	-	-	-	0,0	-	-	6,5	-	-
ALSOL	-	-	-	-	-	-	54,1	40,9	+ 32,4	54,1	40,9	+ 32,4
ESOL Consolidada	-	-	-	-	-	-	10,9	3,8	+ 188,3	10,9	3,8	+ 188,3
Outras	30,9	(0,3)	-	-	-	-	19,6	21,4	- 8,0	50,6	21,1	+ 139,5
Total	549,3	89,2	+ 515,8	510,7	443,4	+ 15,2	98,4	144,8	- 32,0	1.158,3	677,3	+ 71,0

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %
EMG	66,8	88,0	- 24,1	8,5	4,7	+ 82,1	2,8	8,1	- 65,3	78,1	100,7	- 22,4
ENF	9,1	15,1	- 39,9	0,3	0,1	+ 252,0	0,3	2,5	- 87,3	9,7	17,7	- 45,0
ESE	147,4	77,5	+ 90,3	6,1	3,0	+ 106,3	2,8	7,7	- 64,1	156,3	88,2	+ 77,2
EBO	15,7	14,9	+ 5,4	1,7	0,8	+ 116,8	0,5	1,0	- 56,4	17,9	16,8	+ 6,8
EPB	171,4	181,5	- 5,5	13,6	5,8	+ 136,5	5,0	10,5	- 52,3	190,1	197,8	- 3,9
EMT	579,7	332,5	+ 74,4	4,3	112,1	- 96,2	12,0	21,7	- 44,8	595,9	466,2	+ 27,8
EMS	466,4	193,6	+ 140,8	43,8	19,1	+ 129,2	5,4	12,7	- 57,6	515,5	225,4	+ 128,7
ETO	253,0	118,2	+ 114,0	30,1	44,5	- 32,2	2,3	11,0	- 79,1	285,4	173,7	+ 64,3
ESS	118,9	176,1	- 32,4	22,1	13,1	+ 68,5	5,3	12,0	- 56,2	146,3	201,2	- 27,3
ERO	299,2	293,0	+ 2,1	523,7	292,9	+ 78,8	14,8	48,1	- 69,2	837,7	634,0	+ 32,1
EAC	237,0	(67,0)	-	3,2	204,2	- 98,5	6,2	30,6	- 79,7	246,3	167,8	+ 46,8
Total Distribuidoras	2.364,6	1.423,3	+ 66,1	657,5	700,2	- 6,1	57,3	165,9	- 65,5	3.079,3	2.289,4	+ 34,5
EPA I	-	77,9	-	-	-	-	-	0,1	-	-	78,0	-
EPA II	186,8	137,0	+ 36,4	-	-	-	0,3	0,0	+ 718,4	187,1	137,0	+ 36,6
EGO I	-	33,8	-	-	-	-	-	-	-	-	33,8	-
ETT	376,6	33,3	+ 1.029,9	-	-	-	0,0	-	-	376,6	33,3	+ 1.029,9
EAM	256,0	-	-	-	-	-	1,3	-	-	257,3	-	-
ALSOL	-	-	-	-	-	-	190,7	85,4	+ 123,4	190,7	85,4	+ 123,4
ESOL Consolidada	-	-	-	-	-	-	29,8	10,8	+ 176,4	29,8	10,8	+ 176,4
Outras	31,0	(0,4)	-	-	0,2	-	46,9	41,6	+ 12,6	77,9	41,4	+ 87,9
Total	3.214,9	1.704,9	+ 88,6	657,5	700,4	- 6,1	326,3	303,8	+ 7,4	4.198,7	2.709,2	+ 55,0

6. Fluxo de Caixa

	Consolidado	
	2021	2020
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	3.020.366	1.518.997
Lucro líquido do exercício das operações descontinuadas	48.467	88.477
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	831.137	527.653
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	2.039.774	2.128.195
Reversão de provisão para perdas de créditos e atualização monetária - operações descontinuadas	-	(88.477)
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(686.306)	(222.606)
Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	(222.712)	(115.739)
Depreciação e amortização	1.242.986	1.228.702
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	245.917	380.390
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	(147.796)	53.331
(Ganho) perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	95.184	98.131
Remuneração do ativo de contrato	(185.427)	(117.246)
Marcação a Mercado dos contratos de compra / venda de energia comercializada	(19.212)	21.814
Equivalência patrimonial	-	-
Marcação a mercado da dívida	(354.000)	38.784
Marcação a mercado de derivativos	108.988	5.764
Instrumentos financeiros derivativos	(510.190)	(1.312.367)
Programa de remuneração variável - ILP	(510)	10.170
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante		
(Aumento) diminuição de consumidores e concessionárias	(921.064)	(1.240.172)
Diminuição (aumento) de títulos de créditos a receber	(107.812)	5.483
Diminuição (aumento) de estoques	(15.797)	4.214
(Aumento) diminuição de tributos a recuperar	(164.371)	378.955
(Aumento) de cauções e depósitos vinculados	(187.715)	(163.202)
(Aumento) diminuição de ativos financeiros setoriais	(2.453.698)	117.440
Recursos da conta de comercialização de Itaipu	339.817	-
Recebimentos Despachos ANEEL - CONTA COVID	7.980	1.351.408
Valor justo dos títulos cedidos ao FDIC	-	-
Diminuição (aumento) de outros créditos	(708.733)	(223.687)
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante		
(Diminuição) aumento de fornecedores	76.220	597.388
Aumento de impostos e contribuições sociais	503.778	309.876
Imposto de renda e contribuição pagos	(601.216)	(323.316)
Pagamento Recuperação de Créditos ICMS - REFIS Estadual	(370.478)	-
Aumento de obrigações estimadas	15.905	12.460
(Diminuição) de passivos financeiros setoriais	(106.015)	(139.750)
Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	(201.422)	(144.719)
Aumento de outras contas a pagar	269.695	20.162
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	881.740	4.806.513
Atividades de investimentos		
Aumento de capital e compra de ações de subsidiárias e outros investimentos	-	-
Ágio pago na aquisição de controladas	-	(1.501)
Aplicações financeiras e recursos vinculados	550.796	(3.082.688)
Aplicações no imobilizado, intangível e ativo contratual - Infraestrutura em construção	(2.619.244)	(2.132.968)
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(609.118)	(290.403)
Caixa e equivalente de caixa na aquisição de cotas do FIDC	-	-
Caixa e equivalente de caixa pago na combinação de negócios	(239.300)	-
Alienação de bens do imobilizado e intangível	123.244	133.080
Recebimento de dividendos e JCP	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos	(2.793.622)	(5.374.480)
Atividades de financiamento		
Novos empréstimos, financiamentos e debêntures	8.447.443	5.897.485
Pagamentos de empréstimos e debêntures - principal	(5.419.338)	(4.248.858)
Pagamentos de empréstimos e debêntures - juros	(963.322)	(752.486)
Partes relacionadas	-	-
Recebimento por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	509.621	411.544
Aumento de capital com subscrição de ações	206.308	-
Novos parcelamentos de impostos	921	44.914
Pagamentos de dividendos	(893.564)	(303.038)
Pagamento de incorporação de redes	(149.361)	(49.220)
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil	(19.824)	(13.694)
Pagamento de parcelamento de impostos	(47.458)	(19.681)
Custos na aquisição de ações em tesouraria adquiridas	(48.141)	-
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de financiamento	1.623.285	966.966
Variação líquida do caixa	(288.597)	398.999
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	1.062.102	663.103
Caixa mais equivalentes de caixa finais	773.505	1.062.102
Variação líquida do caixa	(288.597)	398.999

7. Mercado de capitais

7.1. Desempenho das ações

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) apresentaram rentabilidade de -11,9% no 4T21 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 42,17 por Unit. No mesmo período o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou queda de 11,9%, enquanto o IEE teve queda de 7,9%. A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do exercício:

	dezembro 2021	dezembro 2020	Variação %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	30.506,52	30.938,55	-1,4%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	15.304,02	17.364,25	-11,9%
Volume médio diário negociado UDM - Units (R\$ milhões)	80,58	81,91	-1,6%
Cotação das ações			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	42,17	47,85	-11,9%
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	13,23	16,08	-17,7%
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	7,23	7,64	-5,4%
Indicadores relativos			
Dividend yield de ENGI11 (Units) Pagos - % ⁽²⁾	4,15%	1,25%	2,89 p.p.
Dividend yield de ENGI11 (Units) declarados no exercício - % ⁽³⁾	6,74%	2,88%	3,86 p.p.
Dividend payout	38,5%	35,8%	2,7 p.p.
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - UDM %	-8,21%	0,24%	-8,45 p.p.
Valor de Mercado / Patrimônio Líquido (vezes)	1,61	2,31	-30,5%
Lucro Líquido por Unit	8,48	4,43	+91,4%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada;

(2) Dividendos pagos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

(3) Dividendos declarados nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

8. Dividendos

Com base nos resultados alcançados em 2021, a administração da Energisa destinou R\$ 1.031,7 milhões para pagamento de dividendos (R\$ 0,57 por ação ordinária e preferencial ou R\$ 2,85 por Unit) à conta do exercício, já tendo sido pagos: (i) em 29 de setembro de 2021, o valor de R\$ 235,3 milhões (R\$ 0,13 por ação ordinária e preferencial ou R\$ 0,65 por Unit) e (ii) em 02 de março de 2022, o valor de R\$ 796,4 milhões (R\$ 0,44 por ação ordinária e preferencial ou R\$ 2,20 por Unit).

9. Eventos subsequentes

9.1. Aumento de capital - controladas diretas ERO, EAC e Alsol

ERO

Em 26 de janeiro de 2022, o Conselho da Administração da Energisa Rondônia (controlada direta da Companhia) aprovou, dentro do capital autorizado, um aporte de capital no montante de R\$ 868,343 milhões, mediante a emissão de 0,9 ação para cada ação existente, totalizando 3.775.404.670 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,23 por ação, sendo (i) 0,0023 por ação destinado ao capital social correspondente a destinação do montante total de R\$8,683 milhões; e (ii) R\$ 0,2277 por ação destinado à formação da conta de reserva de capital correspondente à destinação do montante total de R\$ 859,660. Findo o prazo do

exercício do direito de preferência, nenhum acionista minoritário acompanhou o aporte de capital.

EAC

Em 26 de janeiro de 2022, o Conselho da Administração da Energisa Acre (controlada direta da Companhia) aprovou, dentro do capital autorizado, um aporte de capital no montante de R\$ 145,186 milhões, mediante a emissão de 0,25 novas ações para cada ação existente, totalizando 60.494.285.593 novas ações, das quais 43.906.044.090 ações ordinárias e 16.588.241.503 ações preferenciais, ao preço de emissão de R\$ 0,0024 por ação, sendo (i) R\$ 0,000024 por ação destinado ao capital social correspondente à destinação de R\$ 1.452 milhões para o capital social; e (ii) R\$ 0,002376 por ação destinado à formação da conta de reserva de capital correspondente à destinação de R\$ 143.734 milhões. Findo o prazo do direito de preferência, nenhum acionista minoritário acompanhou o aporte de capital.

Alsol

Em 28 de janeiro de 2022, os acionistas da Alsol (controlada direta da Companhia) representado a totalidade do capital social da Alsol, aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, aumento de capital social no montante de R\$ 482,0 milhões a ser subscrito e integralizado em três tranches nos seguintes valores e datas: (i) R\$ 172,0 milhões a ser subscrito e integralizado até o dia 1º de março de 2022 (“1ª Tranche”); (ii) até R\$172,0 milhões a ser subscrito e integralizado até 30 de junho de 2022 (“2ª Tranche”); e (iii) até R\$138,0 a ser subscrito e integralizado até 27 de janeiro de 2023 (“3ª Tranche”). Os aportes de capital referentes a 1ª Tranche foram totalmente subscritos e integralizados em moeda corrente nacional pela acionista (a) Energisa S/A no montante de R\$154,278 milhões; e (ii) Algar S/A Empreendimentos e Participações no montante de R\$17,722 milhões; com emissão de 58.214 e 6.687 novas ações ordinárias, respectivamente.

9.2. Aquisição da empresa de geração distribuída fotovoltaica Vision

Em 28 de janeiro de 2022, a Energisa S.A., através de sua controlada direta Alsol Energias Renováveis S.A., celebrou com a Vision Sistemas Ltda., Júlio De Paula Kierluff, Weberton Luiz Gonçalves Eller e Rodrigo Madeira Marques, um contrato de Compra e Venda e Subscrição de Participações Societárias e outras Avenças, por meio do qual a Alsol se tornará titular de quotas ou ações, conforme o caso, equivalentes a 100% do capital social das seguintes sociedades: SPE Vision Solar I Ltda., Vision Francisco Sá SPE S.A., Vision Itaobim SPE S.A., UFV Vision IV Curvelo S.A., SPE Vision V Almenara Ltda., UFV Vision VI Arcos 2,5 MW SPE Ltda., SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda., Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda., Renesolar Engenharia Elétrica Ltda., Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda. e Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda. O valor da transação a ser pago será de R\$ 75.608.292,35 (setenta e cinco milhões, seiscentos e oito mil e duzentos e noventa e dois reais e trinta e cinco centavos), na data base de 30 de setembro de 2021, sujeito à correção pela variação do CDI e a ajustes positivos ou negativos decorrentes, dentre outros, de variação do endividamento líquido e do capital de giro entre a data base e a data de fechamento, bem como outros ajustes após o fechamento, nos termos do Contrato.

9.3. Reajuste tarifário - controlada direta EBO

Em 01 de fevereiro de 2022 a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.832/2021 e Nota Técnica nº 05/2022-SGT/ANEEL, homologou o reajuste tarifário, a vigorar a partir de 04 de fevereiro de 2022. O impacto tarifário médio percebido pelos consumidores foi um aumento médio de 9,72%.

9.4. Previsão de Investimentos do Grupo Energisa para 2022

Em 01 de fevereiro de 2022, a Energisa S.A. divulgou o Comunicado ao Mercado sobre os investimentos do Grupo previstos para o ano de 2022, atualizado no item 10.8 do Formulário de Referência. O investimento total estimado anunciado foi de R\$ 5,6 bilhões, detalhado conforme abaixo:

Projeções de Investimentos 2022 (R\$ milhão)	Ativos Elétricos	Ativos Não-Elétricos	Ativos Próprios - Total	Obrigações Especiais*	Total
EMG	86,3	14,1	100,4	12,0	112,4
ENF	20,6	2,8	23,5	0,9	24,3
ESE	197,0	11,9	208,9	14,6	223,4
EBO	17,4	4,1	21,5	2,3	23,8
EPB	220,9	28,5	249,4	26,9	276,3
EMT	652,0	38,8	690,8	101,8	792,6
EMS	530,5	25,4	555,9	64,9	620,8
ETO	280,0	22,1	302,1	62,6	364,7
ESS	153,9	15,4	169,3	55,7	225,0
ERO	551,1	32,8	583,9	158,1	742,0
EAC	229,3	13,2	242,5	177,2	419,7
DisCos	2.939,2	209,0	3.148,2	676,8	3.825,0
Energisa Soluções e Construções	0,0	18,1	18,1	-	18,1
Transmissão	362,3	-	362,3	-	362,3
Goiás	-	-	-	-	-
Pará I	-	-	-	-	-
Pará II	40,6	-	40,6	-	40,6
Tocantins	225,4	-	225,4	-	225,4
Tocantins II	4,2	-	4,2	-	4,2
Amazonas	75,0	-	75,0	-	75,0
Amapá	15,7	-	15,7	-	15,7
GPTE	1,3	-	1,3	-	1,3
ALSOL	1.030,9	-	1.030,9	-	1.030,9
VOLTZ	-	4,7	4,7	-	4,7
Holding	-	97,9	97,9	-	97,9
Geração	248,5	-	248,5	-	248,5
Coremas	0,6	-	0,6	-	0,6
Rio do Peixe I	122,7	-	122,7	-	122,7
Rio do Peixe II	96,1	-	96,1	-	96,1
Sobradinho	29,2	-	29,2	-	29,2
Outras	-	3,0	3,0	-	3,0
Total	4.580,9	332,6	4.913,5	676,8	5.590,3

9.5. Conclusão da aquisição do controle da SPE Paranaíta pela ETE

Em 11 de fevereiro de 2022, a Energisa S.A., através de sua controlada direta Energisa Transmissão de Energia S.A. após o cumprimento das condições precedentes, concluiu a operação de aquisição das ações representativas de 100% do capital social total e votante da Geogroup Paranaíta Transmissora de Energia SPE S.A. A ETE pagou pela aquisição o valor de R\$ 102,1 milhões, que representa o valor informado no fato relevante divulgado pela Companhia em 02 de dezembro acrescido pela variação do CDI desde 01/12/21 com ajuste positivo no fechamento como é praxe em operações dessa natureza.

Com a aquisição, o Grupo Energisa passa a ter em seu portfólio 8 (oito) projetos em transmissão, ampliando ainda mais sua atuação no segmento e atestando seu compromisso de melhorar a infraestrutura do setor elétrico do país.

9.6. Aquisição de ativos de transmissão da Gemini

Em 17 de fevereiro de 2022, a Energisa S.A., através de sua controlada direta Energisa Transmissão de Energia S.A. celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com o Power Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura e Perfin Apollo 14 Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura para regular a aquisição de 2.330.105.717 ações ordinárias de propriedade dos Vendedores, que descontadas as ações em

tesouraria, a serem canceladas na data do fechamento, representarão 100% das ações de emissão da Gemini Energy S.A. O Valor da Transação será de R\$ 0,353037 por ação, considerando a assunção do endividamento líquido de R\$ 1.734,2 milhões detido pela Gemini, sujeito a ajustes no fechamento, nos termos do contrato de compra e venda. O fechamento da Aquisição está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes como é praxe em operações da mesma natureza, incluindo, mas sem se limitar, às autorizações regulatórias da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”).

9.7. Emissão de debêntures - Controladas EPB, ESE e ESS

Em 15 de janeiro de 2022 as controladas Energisa Paraíba (EPB), Energisa Sergipe (ESE) e Energisa Sul Sudeste (ESS), emitiram debêntures nas seguintes condições: (i) EPB efetuou a 11ª emissão de debêntures no montante de R\$ 63,0 milhões com vencimento em 15 de janeiro de 2031 e remuneração de IPCA mais 6,0123% a.a. (ii) ESE efetuou a 11ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$ 68,0 milhões com vencimento em 15 de julho de 2027 e remuneração de IPCA mais 5,7360% a.a. (iii) ESS efetuou a 7ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$ 81,0 milhões com vencimento em 15 de janeiro de 2032 e remuneração de IPCA mais 6,0996% a.a.. Os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 11 de fevereiro de 2022 e serão destinados ao financiamento dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição de energia elétrica das emissoras

9.8. Pagamentos de dividendos do exercício de 2021 - Controladas

A Administração das controladas aprovou, em 16 março de 2022 a distribuição de dividendos intercalares a conta do lucro do exercício de 2021 conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor dos dividendos (R\$ Milhões)	Valor por ação (R\$)	Data do pagamento
Energisa Mato Grosso	199.323	0,91039385099 ON e PN	A partir de 23/03/2022
Energisa Mato Grosso do sul	173.752	268,54420702770 ON	A parti de 23/03/2022
Energisa Tocantins	14,911	22,8834642081 ON e PN	A partir de 25/03/2022
Energisa Sul Sudeste	47,773	491,932720776 ON	A partir de 25/03/2022
Energisa Paraíba	81,105	88,3344227476 ON	A partir de 25/03/2022
Energisa Sergipe	58,953	301,535235718 ON	A partir de 25/03/2022
Energisa Borborema	18,801	64,1837141325 ON	A partir de 25/03/2022
Energisa Minas Gerais	3,533	4,3154157611 ON	A partir de 25/03/2022
Energisa Nova Friburgo	2,352	78,0914092176 ON	A partir de 25/03/2022

10. Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total dos auditores Ernst & Young Auditores Independentes pela revisão contábil das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas em 2021 foi de R\$ 10,3 milhões.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Anexo I - Informações Complementares

A.1 Vendas de Energia por Área de Concessão

Energisa Minas Gerais

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Residencial	139,9	150,3	- 6,9	562,9	555,7	+ 1,3
Industrial	112,9	107,1	+ 5,3	438,8	387,8	+ 13,1
✓ Cativo Industrial	24,5	30,5	- 19,5	100,0	111,7	- 10,5
✓ Livre Industrial	88,3	76,6	+ 15,3	338,8	276,1	+ 22,7
Comercial	54,3	59,6	- 8,9	213,3	215,1	- 0,9
✓ Cativo Comercial	49,7	55,4	- 10,3	197,0	200,7	- 1,9
✓ Livre Comercial	4,6	4,2	+ 9,5	16,3	14,4	+ 13,1
Rural	43,1	49,9	- 13,7	182,0	204,4	- 10,9
Outros	40,0	39,9	+ 0,1	159,9	155,9	+ 2,6
1) Vendas de energia no mercado cativo	297,2	326,1	- 8,9	1.201,8	1.228,4	- 2,2
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	92,9	80,8	+ 15,0	355,1	290,5	+ 22,2
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	390,1	406,9	- 4,1	1.556,9	1.518,9	+ 2,5
4) Fornecimento não faturado	2,9	1,2	+ 139,6	(5,4)	1,5	-
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	393,0	408,1	- 3,7	1.551,5	1.520,4	+ 2,0

Energisa Nova Friburgo

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Residencial	42,4	44,5	- 4,7	172,9	172,1	+ 0,5
Industrial	10,5	13,1	- 20,5	47,7	45,6	+ 4,5
✓ Cativo Industrial	5,1	6,4	- 19,3	22,5	22,1	+ 2,1
✓ Livre Industrial	5,3	6,8	- 21,6	25,2	23,6	+ 6,9
Comercial	16,9	16,9	+ 0,0	65,1	60,4	+ 7,8
✓ Cativo Comercial	16,0	16,2	- 0,8	61,8	58,0	+ 6,5
✓ Livre Comercial	0,9	0,8	+ 17,1	3,3	2,4	+ 39,2
Rural	1,2	1,3	- 10,1	5,2	5,2	- 1,4
Outros	9,5	9,4	+ 0,9	37,9	37,4	+ 1,4
1) Vendas de energia no mercado cativo	72,5	76,7	- 5,5	293,5	290,4	+ 1,1
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	8,0	8,6	- 7,4	35,2	30,3	+ 16,3
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	80,4	85,3	- 5,7	328,8	320,7	+ 2,5
4) Fornecimento não faturado	0,3	(0,1)	-	(0,8)	(0,4)	+ 132,2
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	80,8	85,2	- 5,2	327,9	320,4	+ 2,4

Energisa Sergipe

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Residencial	296,0	298,7	- 0,9	1.185,3	1.160,0	+ 2,2
Industrial	119,1	116,5	+ 2,2	465,3	466,9	- 0,3
✓ Cativo Industrial	41,8	47,6	- 12,3	171,8	184,5	- 6,9
✓ Livre Industrial	77,3	68,9	+ 12,2	293,5	282,4	+ 3,9
Comercial	151,4	146,2	+ 3,5	565,4	537,3	+ 5,2
✓ Cativo Comercial	111,5	112,7	- 1,1	424,5	424,6	- 0,0
✓ Livre Comercial	39,8	33,4	+ 19,1	140,9	112,7	+ 25,0
Rural	38,3	40,9	- 6,3	129,7	121,2	+ 7,0
Outros	141,0	139,9	+ 0,8	551,8	545,0	+ 1,2
1) Vendas de energia no mercado cativo	595,7	639,4	- 6,8	2.407,0	2.433,8	- 1,1
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	150,1	102,9	+ 45,8	490,5	396,7	+ 23,6
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	745,7	742,3	+ 0,5	2.897,5	2.830,5	+ 2,4
4) Fornecimento não faturado	22,1	11,0	+ 101,6	7,4	2,6	+ 183,1
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	767,9	753,2	+ 1,9	2.904,8	2.833,1	+ 2,5

Energisa Borborema

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Residencial	71,9	71,7	+ 0,3	284,4	276,6	+ 2,8
Industrial	41,4	42,5	- 2,6	161,7	145,0	+ 11,5
✓ Cativo Industrial	11,9	14,1	- 15,6	47,3	50,9	- 7,2
✓ Livre Industrial	29,5	28,5	+ 3,8	114,5	94,1	+ 21,6
Comercial	41,6	40,4	+ 3,0	156,2	148,9	+ 4,9
✓ Cativo Comercial	31,2	31,9	- 2,2	118,8	119,9	- 0,9
✓ Livre Comercial	10,4	8,5	+ 22,3	37,3	29,0	+ 28,9
Rural	6,4	6,8	- 5,5	25,1	25,0	+ 0,6
Outros	19,4	19,2	+ 0,7	76,3	74,6	+ 2,3
1) Vendas de energia no mercado cativo	140,8	143,7	- 2,0	552,0	547,0	+ 0,9
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	39,9	37,0	+ 8,0	151,8	123,1	+ 23,3
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	180,7	180,6	+ 0,0	703,7	670,1	+ 5,0
4) Fornecimento não faturado	5,5	1,1	+ 392,5	3,0	(1,5)	-
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	186,2	181,7	+ 2,4	706,7	668,6	+ 5,7

Energisa Paraíba

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Residencial	523,2	504,3	+ 3,7	1.997,0	1.912,4	+ 4,4
Industrial	193,7	201,4	- 3,8	771,4	712,8	+ 8,2
✓ Cativo Industrial	40,4	48,1	- 16,1	171,0	176,7	- 3,2
✓ Livre Industrial	153,3	153,2	+ 0,1	600,4	536,1	+ 12,0
Comercial	213,0	198,6	+ 7,3	783,7	729,8	+ 7,4
✓ Cativo Comercial	169,3	164,7	+ 2,8	637,0	621,9	+ 2,4
✓ Livre Comercial	43,7	33,9	+ 28,9	146,7	107,9	+ 35,9
Rural	101,3	102,3	- 1,0	349,4	325,6	+ 7,3
Outros	187,3	177,0	+ 5,8	711,2	709,5	+ 0,2
1) Vendas de energia no mercado cativo	1.021,5	996,5	+ 2,5	3.865,6	3.746,1	+ 3,2
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	197,1	187,2	+ 5,3	747,1	644,1	+ 16,0
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.218,6	1.183,6	+ 3,0	4.612,7	4.390,1	+ 5,1
4) Fornecimento não faturado	24,9	15,4	+ 61,9	6,8	(2,7)	-
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.243,5	1.199,0	+ 3,7	4.619,5	4.387,4	+ 5,3

Energisa Mato Grosso

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Residencial	883,8	983,9	- 10,2	3.293,5	3.364,0	- 2,1
Industrial	539,6	555,9	- 2,9	2.147,2	2.142,8	+ 0,2
✓ Cativo Industrial	142,8	168,6	- 15,3	567,6	641,0	- 11,5
✓ Livre Industrial	396,8	387,3	+ 2,5	1.579,6	1.501,8	+ 5,2
Comercial	452,4	464,0	- 2,5	1.744,9	1.714,3	+ 1,8
✓ Cativo Comercial	360,3	394,2	- 8,6	1.403,4	1.482,2	- 5,3
✓ Livre Comercial	92,0	69,9	+ 31,8	341,4	232,1	+ 47,1
Rural	373,4	430,5	- 13,3	1.441,4	1.502,3	- 4,1
Outros	263,4	246,1	+ 7,1	989,8	928,3	+ 6,6
1) Vendas de energia no mercado cativo	1.968,8	2.179,0	- 9,6	7.527,0	7.778,0	- 3,2
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	543,8	501,4	+ 8,5	2.089,6	1.873,7	+ 11,5
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	2.512,6	2.680,4	- 6,3	9.616,6	9.651,7	- 0,4
4) Fornecimento não faturado	(43,1)	(34,7)	+ 24,0	(18,7)	15,7	-
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	2.469,5	2.645,7	- 6,7	9.597,9	9.667,4	- 0,7

Energisa Mato Grosso do Sul

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Residencial	529,9	567,1	- 6,6	2.049,6	2.084,5	- 1,7
Industrial	356,0	347,8	+ 2,4	1.402,6	1.332,6	+ 5,3
✓ Cativo Industrial	66,0	75,8	- 12,9	266,0	292,1	- 8,9
✓ Livre Industrial	289,9	272,0	+ 6,6	1.136,6	1.040,5	+ 9,2
Comercial	282,8	289,2	- 2,2	1.073,4	1.091,0	- 1,6
✓ Cativo Comercial	232,5	249,8	- 6,9	883,9	946,6	- 6,6
✓ Livre Comercial	50,3	39,4	+ 27,6	189,5	144,4	+ 31,3
Rural	150,2	155,7	- 3,6	616,3	610,1	+ 1,0
Outros	176,3	167,2	+ 5,4	657,4	649,9	+ 1,2
1) Vendas de energia no mercado cativo	1.130,5	1.200,0	- 5,8	4.375,2	4.519,0	- 3,2
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	364,6	327,1	+ 11,5	1.424,1	1.249,0	+ 14,0
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.495,1	1.527,0	- 2,1	5.799,3	5.768,1	+ 0,5
4) Fornecimento não faturado	63,4	57,8	+ 9,7	5,3	6,6	- 19,7
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.558,6	1.584,9	- 1,7	5.804,6	5.774,7	+ 0,5

Energisa Tocantins

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Residencial	291,2	312,7	- 6,9	1.119,7	1.121,9	- 0,2
Industrial	94,8	81,9	+ 15,8	374,1	325,7	+ 14,8
✓ Cativo Industrial	16,7	18,9	- 11,6	79,2	92,3	- 14,2
✓ Livre Industrial	78,1	63,0	+ 24,1	294,9	233,4	+ 26,3
Comercial	110,6	109,9	+ 0,7	424,3	410,4	+ 3,4
✓ Cativo Comercial	92,7	96,8	- 4,2	359,1	368,7	- 2,6
✓ Livre Comercial	18,0	13,1	+ 36,8	65,2	41,7	+ 56,5
Rural	58,2	64,7	- 10,1	268,9	264,2	+ 1,8
Outros	84,8	85,7	- 1,1	334,9	331,0	+ 1,2
1) Vendas de energia no mercado cativo	531,6	571,4	- 7,0	2.119,1	2.158,7	- 1,8
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	108,1	83,5	+ 29,4	402,8	294,5	+ 36,8
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	639,6	654,9	- 2,3	2.521,9	2.453,2	+ 2,8
4) Fornecimento não faturado	(23,6)	(7,9)	+ 200,8	(7,4)	3,5	-
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	616,0	647,1	- 4,8	2.514,5	2.456,7	+ 2,4

Energisa Sul-Sudeste

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Residencial	400,6	437,0	- 8,3	1.566,0	1.565,5	+ 0,0
Industrial	343,6	327,1	+ 5,0	1.327,3	1.228,9	+ 8,0
✓ Cativo Industrial	63,2	74,6	- 15,3	263,7	310,1	- 15,0
✓ Livre Industrial	280,4	252,5	+ 11,0	1.063,6	918,8	+ 15,8
Comercial	215,1	218,4	- 1,5	793,2	771,9	+ 2,7
✓ Cativo Comercial	173,2	186,4	- 7,1	650,3	668,6	- 2,7
✓ Livre Comercial	41,9	32,0	+ 30,8	142,8	103,3	+ 38,3
Rural	87,9	97,4	- 9,7	359,4	356,3	+ 0,9
Outros	120,7	117,6	+ 2,7	473,4	465,1	+ 1,8
1) Vendas de energia no mercado cativo	839,7	907,9	- 7,5	3.289,1	3.352,6	- 1,9
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	328,3	289,6	+ 13,4	1.230,2	1.035,0	+ 18,9
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.168,0	1.197,5	- 2,5	4.519,3	4.387,6	+ 3,0
4) Fornecimento não faturado	7,5	10,9	- 31,4	(11,8)	3,2	-
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.175,5	1.208,5	- 2,7	4.507,5	4.390,7	+ 2,7

Energisa Rondônia

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Residencial	397,2	404,7	- 1,8	1.465,8	1.441,2	+ 1,7
Industrial	116,9	121,6	- 3,9	447,0	468,8	- 4,7
✓ Cativo Industrial	70,6	74,8	- 5,6	264,1	291,8	- 9,5
✓ Livre Industrial	46,3	46,9	- 1,2	182,9	177,0	+ 3,3
Comercial	177,3	189,2	- 6,3	658,9	692,3	- 4,8
✓ Cativo Comercial	161,3	175,2	- 7,9	599,6	649,4	- 7,7
✓ Livre Comercial	16,0	13,9	+ 14,6	59,3	42,9	+ 38,2
Rural	98,5	97,2	+ 1,3	375,6	362,9	+ 3,5
Outros	109,3	104,9	+ 4,2	403,0	395,7	+ 1,8
1) Vendas de energia no mercado cativo	836,9	856,8	- 2,3	3.108,2	3.141,0	- 1,0
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	62,3	60,8	+ 2,4	242,1	219,9	+ 10,1
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	899,2	917,6	- 2,0	3.350,3	3.360,9	- 0,3
4) Fornecimento não faturado	(15,7)	(20,7)	- 24,1	28,9	(3,9)	-
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	883,5	897,0	- 1,5	3.379,2	3.357,0	+ 0,7

Energisa Acre

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Residencial	145,1	153,1	- 5,2	547,6	550,0	- 0,4
Industrial	11,6	11,4	+ 1,3	44,6	45,6	- 2,3
✓ Cativo Industrial	9,0	8,6	+ 4,7	32,9	35,1	- 6,3
✓ Livre Industrial	2,6	2,8	- 9,0	11,7	10,5	+ 10,8
Comercial	68,9	69,3	- 0,6	251,0	245,1	+ 2,4
✓ Cativo Comercial	56,9	58,8	- 3,3	208,3	210,2	- 0,9
✓ Livre Comercial	12,0	10,5	+ 14,4	42,7	34,9	+ 22,3
Rural	14,1	15,4	- 8,1	55,7	57,1	- 2,5
Outros	55,5	51,9	+ 6,9	194,8	204,7	- 4,8
1) Vendas de energia no mercado cativo	280,6	287,8	- 2,5	1.039,3	1.057,1	- 1,7
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	14,6	13,3	+ 9,5	54,4	45,4	+ 19,7
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	295,2	301,1	- 2,0	1.093,7	1.102,6	- 0,8
4) Fornecimento não faturado	(1,2)	2,2	-	1,1	3,4	- 67,7
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	293,9	303,4	- 3,1	1.094,8	1.105,9	- 1,0

A.2 Informações Financeiras Seleccionadas da Energisa Consolidada

Demonstração de Resultados Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Receita Bruta	10.420,2	8.891,3	+ 17,2	37.493,3	29.737,4	+ 26,1
Deduções	(2.985,4)	(2.640,1)	+ 13,1	(10.695,3)	(9.407,2)	+ 13,7
Receitas líquidas	7.434,8	6.251,1	+ 18,9	26.798,0	20.330,2	+ 31,8
Receitas de construção	576,9	677,9	- 14,9	3.105,5	2.355,1	+ 31,9
Receita líquida, sem receitas de construção	6.857,9	5.573,3	+ 23,0	23.692,5	17.975,1	+ 31,8
Custo de construção	(458,3)	(590,7)	- 22,4	(2.651,2)	(2.109,3)	+ 25,7
Despesas Não Controláveis	(4.354,0)	(3.569,6)	+ 22,0	(14.969,9)	(11.264,1)	+ 32,9
Energia Comprada	(3.929,9)	(3.142,7)	+ 25,0	(13.234,6)	(9.805,8)	+ 35,0
Transporte de Potência Elétrica	(424,2)	(427,0)	- 0,7	(1.735,3)	(1.458,3)	+ 19,0
Despesas Controláveis	(770,2)	(867,6)	- 11,2	(2.801,1)	(2.883,4)	- 2,9
PMSO	(927,8)	(836,3)	+ 10,9	(2.877,7)	(2.588,0)	+ 11,2
Pessoal	(511,6)	(490,2)	+ 4,4	(1.467,3)	(1.366,4)	+ 7,4
Benefício pós-emprego	(26,8)	26,0	-	(66,4)	(10,0)	+ 562,8
Material	(74,9)	(62,3)	+ 20,2	(253,2)	(198,0)	+ 27,9
Serviços de terceiros	(231,5)	(249,8)	- 7,3	(817,5)	(791,8)	+ 3,2
Outras	(82,9)	(59,9)	+ 38,4	(273,3)	(221,8)	+ 23,2
Provisões/Reversões	157,6	(31,4)	-	76,6	(295,3)	-
Contingências	247,5	16,1	+ 1.440,6	322,5	85,0	+ 279,3
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	(89,9)	(47,4)	+ 89,4	(245,9)	(380,4)	- 35,4
Amortização e depreciação	(325,5)	(326,8)	- 0,4	(1.243,0)	(1.228,7)	+ 1,2
Outras Receitas/Despesas	(106,1)	(102,8)	+ 3,2	(183,7)	(142,3)	+ 29,0
EBITDA	1.746,1	1.120,4	+ 55,9	6.192,0	3.931,1	+ 57,5
Resultado Financeiro	(734,4)	(495,7)	+ 48,2	(1.097,5)	(655,8)	+ 67,4
Receitas financeiras	331,1	210,7	+ 57,1	1.430,2	735,3	+ 94,5
Despesas financeiras	(1.065,5)	(706,4)	+ 50,8	(2.527,8)	(1.391,0)	+ 81,7
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	686,2	297,9	+ 130,3	3.851,5	2.046,7	+ 88,2
Tributos	(103,6)	(194,3)	- 46,7	(831,1)	(527,7)	+ 57,5
Resultado de operações descontinuadas	-	88,5	-	48,5	88,5	- 45,2
Lucro (Prejuízo) líquido	582,6	192,0	+ 203,4	3.068,8	1.607,5	+ 90,9
Atribuído aos acionistas controladores	522,1	139,5	+ 274,2	2.818,2	1.468,9	+ 91,9
Atribuído aos acionistas não controladores	60,5	52,5	+ 15,2	250,7	138,5	+ 80,9
EBITDA Ajustado	1.855,9	1.226,6	+ 51,3	6.646,8	4.312,0	+ 54,1

A.3 Informações Financeiras selecionadas por distribuidora | 4T21

Demonstração de Resultados Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
Receita Bruta	403,0	89,4	747,7	156,9	1.194,1	3.000,8
Deduções	(133,3)	(41,5)	(185,1)	(46,1)	(368,4)	(933,1)
Receita Líquida	269,7	47,9	562,6	110,8	825,7	2.067,7
Receita Líquida Ex-Construção	254,8	45,3	516,7	105,5	777,2	1.895,5
Despesas Não Controláveis	(180,0)	(30,0)	(318,6)	(63,8)	(501,5)	(1.177,8)
Energia Comprada	(155,2)	(19,0)	(297,1)	(55,9)	(452,6)	(1.057,2)
Transporte de Potência Elétrica	(24,8)	(11,0)	(21,5)	(7,9)	(48,9)	(120,6)
Despesas Controláveis	(41,4)	(6,8)	(61,0)	(13,0)	(104,4)	(228,3)
PMSO	(42,9)	(6,7)	(67,3)	(12,8)	(102,2)	(179,4)
Pessoal	(20,0)	(2,9)	(39,3)	(6,7)	(50,7)	(65,3)
Benefício pós-emprego	(0,4)	(0,1)	3,5	(0,1)	(4,1)	(9,2)
Material	(2,8)	(0,5)	(4,1)	(1,0)	(6,6)	(13,7)
Serviços	(17,3)	(2,9)	(21,1)	(4,2)	(35,1)	(64,3)
Outros	(2,5)	(0,3)	(6,2)	(0,8)	(5,7)	(26,9)
Provisões/Reversões	1,6	(0,1)	6,3	(0,2)	(2,3)	(49,0)
Contingências	0,1	(0,0)	8,0	(0,1)	0,8	6,4
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	1,5	(0,1)	(1,7)	(0,1)	(3,1)	(55,3)
Amortização e depreciação	(10,5)	(2,3)	(17,7)	(2,6)	(22,6)	(58,9)
Outras Receitas/Despesas	(1,3)	0,5	(0,3)	0,6	(2,9)	(47,0)
EBITDA	32,1	9,0	136,9	29,3	168,4	442,3
Resultado Financeiro	(17,4)	(2,0)	(25,1)	1,6	(24,0)	(70,6)
Resultados antes dos tributos	4,3	4,7	94,1	28,4	121,7	312,9
Tributos	(0,5)	(2,3)	(18,9)	(5,2)	(24,3)	(64,7)
Resultado Líquido	3,7	2,4	75,2	23,2	97,4	248,1
EBITDA Ajustado	35,7	9,8	144,2	31,0	183,7	475,1

Demonstração de Resultados Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
Receita Bruta	1.676,5	689,7	942,6	551,0	414,5
Deduções	(410,0)	(185,9)	(298,3)	(214,7)	(91,9)
Receita Líquida	1.266,5	503,8	644,4	336,3	322,6
Receita Líquida Ex-Construção	1.112,9	426,9	611,8	607,7	270,5
Despesas Não Controláveis	(621,3)	(251,0)	(428,1)	(419,8)	(106,8)
Energia Comprada	(547,9)	(226,6)	(358,4)	(397,6)	(100,3)
Transporte de Potência Elétrica	(73,4)	(24,4)	(69,8)	(22,2)	(6,5)
Despesas Controláveis	(124,4)	(70,5)	(76,4)	(136,2)	(43,8)
PMSO	(143,8)	(87,8)	(80,6)	(97,3)	(50,7)
Pessoal	(71,9)	(44,3)	(33,9)	(36,4)	(23,2)
Benefício pós-emprego	(1,5)	(3,0)	(9,6)	(0,7)	(0,3)
Material	(8,5)	(6,1)	(5,4)	(4,6)	(3,2)
Serviços	(52,1)	(29,4)	(28,5)	(46,1)	(18,8)
Outros	(9,8)	(5,0)	(3,2)	(9,6)	(5,2)
Provisões/Reversões	19,3	17,3	4,2	(38,9)	6,9
Contingências	21,3	17,4	1,8	(14,5)	5,9
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	(2,0)	(0,0)	2,4	(24,5)	1,0
Amortização e depreciação	(28,0)	(24,7)	(16,3)	(38,9)	(5,8)
Outras Receitas/Despesas	(7,8)	(19,1)	(1,0)	(9,9)	(1,1)
EBITDA	359,4	86,3	106,2	41,8	118,8
Resultado Financeiro	(72,9)	(37,7)	(14,1)	(137,2)	(24,2)
Resultados antes dos tributos	258,5	23,9	75,8	(134,3)	88,8
Tributos	(84,7)	0,5	(25,5)	(0,7)	172,5
Resultado Líquido	173,8	24,4	50,3	(135,0)	261,3
EBITDA Ajustado	375,5	94,4	113,9	53,5	123,5

A.4 Receitas Líquidas por Classe de Consumo por Distribuidora | 4T21

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	299,9	77,5	494,0	113,8	887,2	2.045,9
✓ Residencial	148,3	44,0	262,6	59,1	476,9	952,1
✓ Industrial	24,8	6,0	32,4	9,5	38,3	158,2
✓ Comercial	54,7	19,0	112,0	27,8	169,4	414,7
✓ Rural	40,8	1,3	20,6	4,6	65,1	295,7
✓ Outras classes	31,3	7,2	66,4	12,9	137,4	225,3
(+) Suprimento de energia elétrica	9,3	-	55,0	3,1	34,5	56,5
(+) Fornecimento não faturado líquido	5,4	0,4	22,1	4,8	25,6	17,5
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	27,8	5,6	24,6	5,5	38,1	221,3
(+) Receitas de construção	14,9	2,6	45,9	5,2	48,5	172,3
(+) Constituição e amortização - CVA	20,4	0,3	51,5	14,9	69,8	263,5
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	20,5	1,5	28,4	5,4	58,2	96,3
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	1,5	0,2	22,0	3,0	25,4	127,7
(+) Ultrapassagem demanda e excedentes de reativo	(0,0)	0,6	(4,1)	5,3	30,3	12,3
(+) Outras receitas	3,4	0,7	8,2	(4,1)	(23,6)	(12,4)
(=) Receita bruta	403,0	89,4	747,7	156,9	1.194,1	3.000,8
(-) Impostos sobre vendas	108,4	26,4	166,6	41,2	305,4	769,1
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(0,9)	9,8	(2,6)	(0,4)	27,5	(8,2)
(-) Encargos setoriais	25,8	5,3	21,0	5,3	35,5	172,2
(=) Receita líquida	269,7	47,9	562,6	110,8	825,7	2.067,7
(-) Receitas de construção	14,9	2,6	45,9	5,2	48,5	172,3
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	254,8	45,3	516,7	105,5	777,2	1.895,5

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	1.080,0	526,6	715,5	641,6	238,5
✓ Residencial	523,6	292,5	359,5	320,7	129,6
✓ Industrial	61,8	17,5	55,1	46,4	7,3
✓ Comercial	233,9	102,0	157,4	131,9	52,8
✓ Rural	134,4	48,3	60,8	71,5	12,0
✓ Outras classes	126,3	66,2	82,7	71,1	36,8
(+) Suprimento de energia elétrica	42,0	11,4	9,8	26,5	6,2
(+) Fornecimento não faturado líquido	84,5	(6,8)	17,0	(3,9)	12,5
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	91,1	22,9	81,1	16,1	4,0
(+) Receitas de construção	153,5	77,0	32,6	(271,5)	52,1
(+) Constituição e amortização - CVA	102,4	18,2	38,4	125,7	94,9
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	56,3	34,4	31,4	13,3	4,7
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	51,5	1,3	3,7	3,1	1,0
(+) Ultrapassagem demanda e excedentes de reativo	5,7	0,3	(1,3)	0,3	(0,1)
(+) Outras receitas	9,5	4,6	14,7	(0,2)	0,7
(=) Receita bruta	1.676,5	689,7	942,6	551,0	414,5
(-) Impostos sobre vendas	303,8	168,7	231,6	185,9	82,3
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(3,7)	(2,2)	(3,1)	(3,2)	(0,7)
(-) Encargos setoriais	109,9	19,4	69,8	32,0	10,3
(=) Receita líquida	1.266,5	503,8	644,4	336,3	322,6
(-) Receitas de construção	153,5	77,0	32,6	(271,5)	52,1
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	1.112,9	426,9	611,8	607,7	270,5

A.5 Custos e Despesas Operacionais por Distribuidora | 4T21

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
1 Custos e Despesas não controláveis	180,0	30,0	318,6	63,8	501,5	1.177,8
1.1 Energia comprada	155,2	19,0	297,1	55,9	452,6	1.057,2
1.2 Transporte de potência elétrica	24,8	11,0	21,5	7,9	48,9	120,6
2 Custos e Despesas controláveis	41,4	6,8	61,0	13,0	104,4	228,3
2.1 PMSO	42,9	6,7	67,3	12,8	102,2	179,4
2.1.1 Pessoal	20,0	2,9	39,3	6,7	50,7	65,3
2.1.2 Benefício pós-emprego	0,4	0,1	(3,5)	0,1	4,1	9,2
2.1.3 Material	2,8	0,5	4,1	1,0	6,6	13,7
2.1.4 Serviços de terceiros	17,3	2,9	21,1	4,2	35,1	64,3
2.1.5 Outras	2,5	0,3	6,2	0,8	5,7	26,9
✓ Multas e compensações	(0,1)	0,0	0,1	0,0	0,3	10,5
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	1,0	0,0	2,6	0,2	1,2	9,6
✓ Outros	1,7	0,3	3,6	0,6	4,2	6,8
2.2 Provisões/Reversões	(1,6)	0,1	(6,3)	0,2	2,3	49,0
2.2.1 Contingências	(0,1)	0,0	(8,0)	0,1	(0,8)	(6,4)
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	(1,5)	0,1	1,7	0,1	3,1	55,3
3 Demais receitas/despesas	11,8	1,8	18,0	1,9	25,5	105,8
3.1 Amortização e depreciação	10,5	2,3	17,7	2,6	22,6	58,9
3.2 Outras receitas/despesas	1,3	(0,5)	0,3	(0,6)	2,9	47,0
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	233,1	38,6	397,6	78,8	631,5	1.512,0
Custo de construção	14,9	2,6	45,9	5,2	48,5	172,3
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	248,0	41,3	443,5	84,0	680,0	1.684,3

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
1 Custos e Despesas não controláveis	621,3	251,0	428,1	419,8	106,8
1.1 Energia comprada	547,9	226,6	358,4	397,6	100,3
1.2 Transporte de potência elétrica	73,4	24,4	69,8	22,2	6,5
2 Custos e Despesas controláveis	124,4	70,5	76,4	136,2	43,8
2.1 PMSO	143,8	87,8	80,6	97,3	50,7
2.1.1 Pessoal	71,9	44,3	33,9	36,4	23,2
2.1.2 Benefício pós-emprego	1,5	3,0	9,6	0,7	0,3
2.1.3 Material	8,5	6,1	5,4	4,6	3,2
2.1.4 Serviços de terceiros	52,1	29,4	28,5	46,1	18,8
2.1.5 Outras	9,8	5,0	3,2	9,6	5,2
✓ Multas e compensações	0,4	0,2	0,1	0,3	(0,6)
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	5,0	1,0	0,7	(2,5)	1,1
✓ Outros	4,4	3,9	2,4	11,8	4,7
2.2 Provisões/Reversões	(19,3)	(17,3)	(4,2)	38,9	(6,9)
2.2.1 Contingências	(21,3)	(17,4)	(1,8)	14,5	(5,9)
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	2,0	0,0	(2,4)	24,5	(1,0)
3 Demais receitas/despesas	35,9	43,8	17,3	48,8	6,9
3.1 Amortização e depreciação	28,0	24,7	16,3	38,9	5,8
3.2 Outras receitas/despesas	7,8	19,1	1,0	9,9	1,1
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	781,6	365,3	521,9	604,8	157,6
Custo de construção	153,5	77,0	32,6	(271,5)	52,1
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	935,1	442,3	554,5	333,4	209,6

A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA

Conciliação lucro líquido e EBITDA Valores em R\$ milhões	Trimestre				Exercício			
	4T21	4T20	Var. %	Var. R\$	2021	2020	Var. %	Var. R\$
(=) Lucro líquido consolidado	582,6	192,0	+ 203,4	390,6	3.068,8	1.607,5	+ 90,9	1.461,4
(-) Contribuição social e imposto de renda	(103,6)	(194,3)	- 46,7	90,7	(831,1)	(527,7)	+ 57,5	(303,5)
(-) Resultado financeiro	(734,4)	(495,7)	+ 48,2	(238,7)	(1.097,5)	(655,8)	+ 67,4	(441,8)
(-) Amortização e depreciação	(325,5)	(326,8)	- 0,4	1,2	(1.243,0)	(1.228,7)	+ 1,2	(14,3)
(+) Resultado de operações descontinuadas	-	88,5	-	(88,5)	48,5	88,5	- 45,2	(40,0)
(=) EBITDA	1.746,1	1.120,4	+ 55,9	625,8	6.192,0	3.931,1	+ 57,5	2.260,9
(+) Receitas de acréscimos moratórios	109,8	106,3	+ 3,3	3,5	454,8	380,9	+ 19,4	73,9
(=) EBITDA Ajustado	1.855,9	1.226,6	+ 51,3	629,3	6.646,8	4.312,0	+ 54,1	2.334,8
Margem EBITDA (%)	23,5	17,9	+ 5,6 p.p.		23,1	19,3	+ 3,8 p.p.	
Margem EBITDA Ajustado (%)	25,0	19,6	+ 5,3 p.p.		24,8	21,2	+ 3,6 p.p.	

A.7 Endividamento líquido por distribuidora em 31 de dezembro de 2021

Dívidas líquidas (R\$ milhões)	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
Circulante	59,1	12,2	263,8	15,9	128,7	1.088,3
Empréstimos e financiamentos	4,3	9,9	164,4	9,9	15,0	883,4
Debêntures	33,8	1,2	60,5	0,7	92,9	191,4
Encargos de dívidas	1,0	0,1	21,0	0,2	4,3	54,1
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,2	0,1	11,3	0,0	7,6	12,8
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	18,7	0,7	6,6	5,1	9,0	(53,4)
Não Circulante	490,0	72,5	826,4	91,9	979,3	3.265,7
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	278,7	20,0	234,6	63,2	379,9	1.703,4
Debêntures	239,7	52,3	511,4	36,6	645,3	1.718,5
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	7,9	0,8	110,3	0,1	3,3	94,2
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(36,3)	(0,6)	(29,8)	(7,9)	(49,0)	(250,4)
Total das dívidas	549,1	84,7	1.090,1	107,8	1.108,0	4.354,0
(-) Disponibilidades financeiras	128,6	32,7	119,6	59,3	236,7	404,0
Total das dívidas líquidas	420,5	52,0	970,6	48,6	871,3	3.950,0
(-) Créditos CDE	26,8	3,8	29,5	7,3	61,5	147,4
(-) Créditos CCC	-	-	-	-	-	44,1
(-) Créditos CVA	15,9	2,2	172,6	27,3	88,3	444,9
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	377,7	46,0	768,4	14,0	721,4	3.313,5
Indicador Relativo						
Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽¹⁾	2,1	1,3	1,5	0,2	1,0	1,6

Dívidas líquidas (R\$ milhões)	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
Circulante	393,4	174,1	351,0	703,4	185,3
Empréstimos e financiamentos	184,6	74,1	279,8	96,1	192,8
Debêntures	189,6	111,4	107,1	532,8	8,8
Encargos de dívidas	19,3	0,9	4,0	11,3	15,9
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	2,3	2,0	21,4	28,2	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(2,5)	(14,2)	(61,3)	34,9	(32,2)
Não Circulante	2.069,2	1.070,7	749,4	2.390,5	1.048,3
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.313,0	255,4	543,3	1.088,2	696,9
Debêntures	851,1	886,2	263,6	1.430,1	442,2
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	19,9	15,2	40,0	19,9	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(114,7)	(86,2)	(97,6)	(147,7)	(90,8)
Total das dívidas	2.462,6	1.244,8	1.100,4	3.093,8	1.233,6
(-) Disponibilidades financeiras	361,1	188,2	231,0	26,4	217,1
Total das dívidas líquidas	2.101,5	1.056,6	869,4	3.067,4	1.016,5
(-) Créditos CDE	69,4	50,8	54,0	138,3	20,8
(-) Créditos CCC	-	-	-	168,2	97,8
(-) Créditos CVA	198,0	40,3	183,8	(90,1)	73,4
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	1.834,1	965,5	631,6	2.851,1	824,4
Indicador Relativo					
Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽¹⁾	1,6	2,1	1,7	-	-

⁽¹⁾ EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

Anexo II - Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2021	2020	2021	2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	6.1	17.408	18.629	773.505	1.062.102
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	6.2	1.842.464	315.399	4.057.459	4.944.045
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	7	32.681	25.582	5.004.373	4.474.964
Títulos de créditos a receber	8	25	25	3.900	13.591
Estoques		270	286	134.558	118.761
Tributos a recuperar	10	54.450	58.370	1.229.269	674.326
Dividendos a receber	9	45.427	74.789	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	38	-	64.986	473.525	683.965
Ativos financeiros setoriais	12	-	-	1.652.491	368.033
Concessão do serviço público- ativo de contrato	16.2	-	-	151.135	87.063
Outros créditos	13	52.387	42.699	2.047.563	1.167.201
Total do circulante		2.045.112	600.765	15.527.778	13.594.051
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	6.2	2.823.496	2.320.928	1.185.892	617.236
Clientes, consumidores e concessionárias	7	-	-	1.461.924	1.260.878
Títulos de créditos a receber	8	-	-	99.847	11.762
Ativos financeiros setoriais	12	-	-	988.122	904.543
Créditos com partes relacionadas	14	2.432.573	1.277.925	-	-
Tributos a recuperar	10	130.564	100.616	3.718.883	1.470.208
Créditos tributários	15	-	-	1.423.762	1.425.626
Depósitos e cauções vinculados	28	1.177	741	1.003.852	767.415
Instrumentos financeiros derivativos	38	495.848	-	2.025.932	1.329.233
Ativo financeiro indenizável da concessão	16.1	-	-	7.618.313	6.062.396
Concessão do serviço público- ativo de contrato	16.2	-	-	2.450.614	1.357.582
Outros créditos	13	200.000	150.497	589.856	569.312
		6.083.658	3.850.707	22.566.997	15.776.191
Ativo contratual - Infraestrutura em construção	17	-	-	1.247.877	933.924
Investimentos	18	9.881.257	9.191.868	64.755	64.154
Imobilizado	19	70.698	66.164	717.518	417.640
Intangível	20	71.895	46.257	14.643.479	14.776.847
Total do não circulante		16.107.508	13.154.996	39.240.626	31.968.756
Total do ativo		18.152.620	13.755.761	54.768.404	45.562.807

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2021	2020	2021	2020
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	21	6.094	12.643	2.573.437	2.445.104
Encargos de dívidas	22	56.584	27.323	205.337	158.563
Empréstimos e financiamentos	22	66.833	790.368	2.014.714	3.891.393
Debêntures	23	1.144.143	968.050	1.863.714	1.780.414
Impostos e contribuições sociais	25	19.602	13.501	934.900	812.733
Parcelamento de impostos	26	-	-	28.803	26.448
Encargos setoriais	27	-	-	329.102	203.865
Incorporação de redes	29	-	-	349.863	69.955
Instrumentos financeiros derivativos	38	1.235.453	547.963	1.709.426	598.882
Benefícios pós-emprego	39	1.229	1.452	59.607	62.732
Dividendos a pagar		798.743	389.891	808.562	420.948
Obrigações estimadas		14.233	12.520	134.479	118.574
Passivos financeiros setoriais	12	-	-	803.480	1.179.656
Taxa de iluminação pública		-	-	112.188	103.982
Arrendamentos operacionais	24	86	168	12.934	20.095
Outros passivos	30	88.356	79.056	775.557	507.926
Total do circulante		3.431.356	2.842.935	12.716.103	12.401.270
Não circulante					
Fornecedores	21	-	-	116.851	111.698
Empréstimos e financiamentos	22	1.643.093	399.790	9.539.154	5.913.196
Debêntures	23	3.298.260	2.803.788	9.730.454	8.596.403
Passivos financeiros setoriais	12	-	-	680.510	327.159
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	482.016	320.008	4.828.052	4.618.837
Provisão para perdas em participações societárias	18	392.896	152.133	-	-
Arrendamentos operacionais	24	326	715	39.613	42.481
Impostos e contribuições sociais	25	4.087	2.279	859.499	631.394
Parcelamento de impostos	26	-	-	15.554	49.752
Débitos com partes relacionadas	14	426.139	-	-	-
Encargos setoriais	27	-	-	129.878	262.551
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	28	5.405	108	1.870.119	2.138.587
Incorporação de redes	29	-	-	-	152.778
Instrumentos financeiros derivativos	38	1.371	549.154	372.796	800.768
Benefícios pós-emprego	39	8.842	12.144	305.803	607.521
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	30	-	-	3.708.305	1.053.993
Outros passivos	30	24.389	23.970	324.472	338.750
Total do não circulante		6.286.824	4.264.089	32.521.060	25.645.868
Patrimônio líquido					
Capital social	31.1	3.363.685	3.363.685	3.363.685	3.363.685
Custo com emissão de ações	31.1 e 31.2	(65.723)	(65.723)	(65.723)	(65.723)
Reserva de capital	31.2	263.834	373.551	263.834	373.551
Reserva de lucros	31.3 a 31.6	5.050.072	3.263.561	5.050.072	3.263.561
Dividendos adicionais propostos	31.7	-	10.756	-	10.756
Outros resultados abrangentes	31.9	(177.428)	(297.093)	(177.428)	(297.093)
		8.434.440	6.648.737	8.434.440	6.648.737
Participação de acionistas não controladores	31.10	-	-	1.096.801	866.932
Total do patrimônio líquido		8.434.440	6.648.737	9.531.241	7.515.669
Total do passivo e patrimônio líquido					
		18.152.620	13.755.761	54.768.404	45.562.807

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. Demonstração de Resultados

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Operações continuadas					
Receita operacional líquida	32	237.156	218.500	26.797.969	20.330.208
Custo do serviço de energia elétrica	33	-	-	(14.969.934)	(11.264.093)
Custo de operação e dos serviços prestados a terceiros	33	(139.418)	(126.714)	(5.807.908)	(5.408.595)
Lucro bruto		97.738	91.786	6.020.127	3.657.520
Despesas gerais e administrativas	33	(110.339)	(88.411)	(887.410)	(812.739)
Outras receitas	35	456	726	299.106	131.665
Outras despesas	35	-	-	(482.774)	(274.000)
Equivalência patrimonial	18	2.719.917	1.554.468	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		2.707.772	1.558.569	4.949.049	2.702.446
Receitas financeiras	36	506.860	228.703	1.430.243	735.250
Despesas financeira	36	(284.604)	(405.146)	(2.527.789)	(1.391.046)
Despesas financeiras líquidas		222.256	(176.443)	(1.097.546)	(655.796)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		2.930.028	1.382.126	3.851.503	2.046.650
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	-	-	(684.665)	(375.889)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	(160.317)	(1.658)	(146.472)	(151.764)
Lucro líquido do exercício das operações continuadas		2.769.711	1.380.468	3.020.366	1.518.997
Lucro líquido do exercício das operações descontinuadas	44	48.467	88.477	48.467	88.477
Lucro líquido do exercício	31.7	2.818.178	1.468.945	3.068.833	1.607.474
Lucro atribuível a:					
Acionistas da controladora		2.818.178	1.468.945	2.818.178	1.468.945
Acionistas não controladores		-	-	250.655	138.529
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária e preferencial - R\$	44	1,55	0,81	1,55	0,81
Lucro básico e diluído por ação ordinária e preferencial das operações continuadas- R\$	44	1,55	0,81	1,55	0,81

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. Demonstrações do Resultado Abrangente

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício		2.818.178	1.468.945	3.068.833	1.607.474
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado					
Outros resultados abrangentes	31.9	119.665	47.909	128.799	50.729
Itens que poderão ser reclassificados para a demonstração do resultado					
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos		2.937.843	1.516.854	3.197.632	1.658.203
Atribuível a:					
Acionistas controladores		2.937.843	1.516.854	2.946.977	1.519.674
Acionistas não controladores		-	-	250.655	138.529

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. Demonstração dos fluxos de caixa

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	44	2.769.711	1.380.468	3.020.366
Lucro líquido do exercício das operações descontinuadas		48.467	88.477	48.467
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	15	160.317	1.658	831.137
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas		134.830	217.974	2.039.774
Reversão de provisão para perdas de créditos e atualização monetária - operações descontinuadas		-	(88.477)	-
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	16	-	-	(686.306)
Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	16.2	-	-	(222.712)
Depreciação e amortização	33	17.327	12.348	1.242.986
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	33	-	-	245.917
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	33	5.693	497	(147.796)
(Ganho) perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	35	-	(726)	95.184
Remuneração do ativo de contrato	16	-	-	(185.427)
Marcação a Mercado dos contratos de compra / venda de energia comercializada	35	-	-	(19.212)
Equivalência patrimonial	18	(2.719.917)	(1.554.468)	-
Marcação a mercado da dívida	36	(9.521)	(1.880)	(354.000)
Marcação a mercado de derivativos	36	(322.240)	47.076	108.988
Instrumentos financeiros derivativos	36	(32.041)	(110.872)	(510.190)
Programa de remuneração variável - ILP		2.034	2.525	(510)
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante				
(Aumento) diminuição de consumidores e concessionárias		(7.099)	15.037	(921.064)
Diminuição (aumento) de títulos de créditos a receber		-	51	(107.812)
Diminuição (aumento) de estoques	16	(103)	(15.797)	4.214
(Aumento) diminuição de tributos a recuperar		(15.665)	(11.836)	(164.371)
(Aumento) de cauções e depósitos vinculados		(436)	(320)	(187.715)
(Aumento) diminuição de ativos financeiros setoriais	12	-	-	(2.453.698)
Recursos da conta de comercialização de Itaipu		-	-	339.817
Recebimentos Despachos ANEEL - CONTA COVID		-	-	7.980
Valor justo dos títulos cedidos ao FDIC		9.660	-	-
Diminuição (aumento) de outros créditos		140.809	27.062	(708.733)
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante				
(Diminuição) aumento de fornecedores		(6.549)	(4.819)	76.220
Aumento de impostos e contribuições sociais		9.600	1.910	503.778
Imposto de renda e contribuição pagos		-	-	(601.216)
Pagamento Recuperação de Créditos ICMS - REFIS Estadual		-	-	(370.478)
Aumento de obrigações estimadas		1.713	2.571	15.905
(Diminuição) de passivos financeiros setoriais	12	-	-	(106.015)
Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos		(522)	(3.575)	(201.422)
Aumento de outras contas a pagar		13.255	3.105	269.695
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		199.442	23.683	881.740
Atividades de investimentos				
Aumento de capital e compra de ações de subsidiárias e outros investimentos		(167.955)	(7.666)	-
Ágio pago na aquisição de controladas		-	(1.501)	-
Aplicações financeiras e recursos vinculados		(1.687.860)	(1.623)	550.796
Aplicações no imobilizado, intangível e ativo contratual - Infraestrutura em construção	17, 19 e 20	(47.873)	(34.482)	(2.619.244)
Aplicações em linhas de transmissão de energia		-	-	(609.118)
Caixa e equivalente de caixa na aquisição de cotas do FIDC		(70.227)	-	-
Caixa e equivalente de caixa pago na combinação de negócios		-	-	(239.300)
Alienação de bens do imobilizado e intangível	17, 19 e 20	-	20	123.244
Recebimento de dividendos e JCP		2.586.337	457.475	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos		612.422	412.223	(2.793.622)
Atividades de financiamento				
Novos empréstimos, financiamentos e debêntures	22 e 23	2.403.728	1.646.755	8.447.443
Pagamentos de empréstimos e debêntures - principal	22 e 23	(1.713.950)	(1.194.146)	(5.419.338)
Pagamentos de empréstimos e debêntures - juros	22 e 23	(263.696)	(234.193)	(963.322)
Partes relacionadas		(609.873)	(553.778)	-
Recebimento por liquidação de instrumentos financeiros derivativos		52.585	67.357	509.621
Aumento de capital com subscrição de ações		-	-	206.308
Novos parcelamentos de impostos		-	-	921
Pagamentos de dividendos		(633.571)	(217.431)	(893.564)
Pagamento de incorporação de redes	29	-	-	(149.361)
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil		(167)	(264)	(19.824)
Pagamento de parcelamento de impostos		-	-	(47.458)
Custos na aquisição de ações em tesouraria adquiridas		(48.141)	-	(48.141)
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de financiamento		(813.085)	(485.700)	1.623.285
Variação líquida do caixa		(1.221)	(49.794)	(288.597)
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	6	18.629	68.423	1.062.102
Caixa mais equivalentes de caixa finais	6	17.408	18.629	773.505
Variação líquida do caixa		(1.221)	(49.794)	(288.597)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

6. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

ENERGISA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2021	2020	2021	2020
Geração do valor adicionado:					
Receitas					
Receitas de vendas de energia e serviços	32	268.133	247.100	34.812.908	27.657.506
Outras receitas	35	456	726	299.106	131.665
Receitas relativas à construção de ativos próprios	32	-	-	2.736.607	2.143.007
Provisão perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa e recuperação incobráveis	33	-	-	(245.917)	(380.390)
(-) Insumos adquiridos de terceiros					
Custo da energia elétrica vendida		-	-	16.466.454	12.383.244
Materiais e serviços de terceiros		63.718	62.915	1.123.937	1.028.959
Outros custos operacionais		7.317	(1.829)	2.910.292	2.452.711
		71.035	61.086	20.500.683	15.864.914
Valor adicionado bruto		197.554	186.740	17.102.021	13.686.874
Depreciação, amortização e realização de ágio	33	17.327	12.348	1.242.986	1.228.702
Valor adicionado líquido		180.227	174.392	15.859.035	12.458.172
Valor adicionado recebido em transferência					
Equivalência patrimonial	18	2.719.917	1.554.468	-	-
Receitas financeiras	36	532.422	242.120	1.526.157	788.174
Valor adicionado total a distribuir		3.432.566	1.970.980	17.385.192	13.246.346
Distribuição do valor adicionado:					
Pessoal					
Remuneração direta		107.983	94.197	992.585	862.219
Benefícios		20.002	19.878	292.093	297.469
FGTS		6.722	5.711	74.924	69.693
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		232.660	55.674	2.439.757	2.171.131
Estaduais		199	256	6.005.364	5.201.319
Municipais		6.235	5.923	28.200	26.000
Obrigações intrassetoriais		-	-	1.950.972	1.674.151
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	33	284.605	405.146	2.567.031	1.411.972
Aluguéis		4.449	3.727	13.900	13.395
Remuneração de capitais próprios					
Dividendos	31.7	1.031.667	485.382	1.031.667	485.382
Dividendos adicionais propostos	31.7	-	10.756	-	10.756
Reserva legal	31.7	140.909	73.447	140.909	73.447
Retenção de Lucros		1.645.602	899.360	1.645.602	899.360
Lucro líquido do exercício das operações descontinuadas		(48.467)	(88.477)	(48.467)	(88.477)
Participação dos acionistas não controladores nos lucros		-	-	250.655	138.529
		3.432.566	1.970.980	17.385.192	13.246.346

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

7. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

ENERGISA S/A
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Custo com emissão de ações	Outras reservas de capital	Reservas de lucros			Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total consolidado
				Reserva legal	Retenção de lucros	Retenção de lucro acumulado originado de mudança de prática contábil						
Saldos em 01 de janeiro de 2020	3.363.685	(65.723)	413.246	229.611	1.998.604	62.539	41.298	-	(345.002)	5.698.258	763.962	6.462.220
Pagamento de dividendos	31.7	-	-	-	-	-	(41.298)	-	-	(41.298)	-	(41.298)
Dividendos prescritos de controladas	31.7	-	-	-	-	-	-	3.721	-	3.721	40	3.761
Reversão de outros resultados abrangentes de controladas - líquido de tributos	31.7	-	-	-	-	-	-	960	-	960	-	960
Transações com investimentos	31.2	-	(27.921)	-	-	-	-	-	-	(27.921)	(5.101)	(33.022)
Investimento PUT	31.2	-	(21.403)	-	-	-	-	-	-	(21.403)	-	(21.403)
Programa de remuneração variável (ILP)	31.2	-	9.629	-	-	-	-	-	-	9.629	541	10.170
Lucro líquido do exercício	31.7	-	-	-	-	-	-	1.468.945	-	1.468.945	138.529	1.607.474
Proposta de destinação do lucro líquido:												
. Reserva Legal	31.3	-	-	73.447	-	-	-	(73.447)	-	-	-	-
. Dividendos	31.7	-	-	-	-	-	-	(490.063)	-	(490.063)	(33.859)	(523.922)
. Dividendos adicionais propostos	31.7	-	-	-	-	-	10.756	(10.756)	-	-	-	-
. Retenção de lucros	31.4	-	-	-	899.360	-	-	(899.360)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	31.9	-	-	-	-	-	-	-	47.909	47.909	2.820	50.729
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.363.685	(65.723)	373.551	303.058	2.897.964	62.539	10.756	-	(297.093)	6.648.737	866.932	7.515.669
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	206.308	206.308
Pagamento de dividendos adicionais	31.7	-	-	-	-	-	(10.756)	-	-	(10.756)	-	(10.756)
Transações com investimentos	31.2	-	(70.976)	-	-	-	-	-	-	(70.976)	5.013	(65.963)
Ações em Tesouraria Adquiridas		-	(40.431)	-	-	-	-	-	-	(40.431)	-	(40.431)
Ganho na cessão para o Prog. ILP de ações em tesouraria		-	576	-	-	-	-	-	-	576	-	576
Investimento PUT	31.2	-	2.002	-	-	-	-	-	-	2.002	(2.864)	(862)
Programa de remuneração variável (ILP)	31.2	-	(888)	-	-	-	-	-	-	(888)	378	(510)
Lucro líquido do exercício	31.7	-	-	-	-	-	-	2.818.178	-	2.818.178	250.655	3.068.833
Proposta de destinação do lucro líquido:												
. Reserva Legal	31.3	-	-	140.909	-	-	-	(140.909)	-	-	-	-
. Dividendos	31.7	-	-	-	-	-	-	(1.031.667)	-	(1.031.667)	(238.755)	(1.270.422)
. Retenção de lucros	31.4	-	-	-	1.645.602	-	-	(1.645.602)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	31.9	-	-	-	-	-	-	-	119.665	119.665	9.134	128.799
Saldos em 31 dezembro de 2021	3.363.685	(65.723)	263.834	443.967	4.543.566	62.539	-	-	(177.428)	8.434.440	1.096.801	9.531.241

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

8. Balanço Social 2021 (Em milhares de reais)

ENERGISA S/A						
BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO ANUAL - 2021						
(Em milhares de reais)						
1 - Base de Cálculo	2021			2020		
Receita líquida (RL)	26.797.969			20.330.208		
Resultado operacional (RO)	3.851.503			2.046.650		
Folha de pagamento bruta (FPB)	1.298.451			1.108.444		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	187.295	14,42%	0,70%	177.753	16,04%	0,87%
Encargos sociais compulsórios	292.585	22,53%	1,09%	257.146	23,20%	1,26%
Previdência privada	65.032	5,01%	0,24%	6.835	0,62%	0,03%
Saúde	85.219	6,56%	0,32%	95.411	8,61%	0,47%
Segurança e saúde no trabalho	39.358	3,03%	0,15%	32.601	2,94%	0,16%
Educação	1.076	0,08%	0,00%	1.497	0,14%	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional	12.161	0,94%	0,05%	7.504	0,68%	0,04%
Creches ou auxílio-creche	4.488	0,35%	0,02%	4.066	0,37%	0,02%
Participação nos lucros ou resultados	143.639	11,06%	0,54%	136.016	12,27%	0,67%
Outros	20.168	1,55%	0,08%	22.237	2,01%	0,11%
Total - Indicadores sociais internos	851.021	65,53%	3,19%	741.066	66,88%	3,64%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Educação	4.418	0,12%	0,02%	3.950	0,19%	0,02%
Cultura	11.853	0,32%	0,04%	9.892	0,48%	0,05%
Esporte	717	0,02%	0,00%	597	0,03%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	10	0,00%	0,00%
Outros	5.802	0,16%	0,02%	6.977	0,34%	0,03%
Total das contribuições para a sociedade	22.790	0,62%	0,08%	21.426	1,04%	0,10%
Tributos (excluídos encargos sociais)	8.172.559	220,11%	30,50%	7.141.265	348,94%	35,13%
Total - Indicadores sociais externos	8.195.349	220,73%	30,58%	7.162.691	349,98%	35,23%
4 - Indicadores Ambientais	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	294.425	7,64%	1,10%	292.683	14,30%	1,44%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	21.376	0,56%	0,08%	18.649	0,91%	0,09%
Total dos investimentos em meio ambiente	315.801	8,20%	1,18%	311.332	15,21%	1,53%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%			() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2021			2020		
Nº de empregados(as) ao final do exercício	15.661			14.672		
Nº de admissões durante o exercício	3.097			2.351		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	5.630			5.176		
Nº de estagiários(as)	287			143		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.922			1.710		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.863			2.761		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	28,82%			25,36%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	8.434			7.603		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	24,53%			23,34%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	575			502		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2021			Metas 2022		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	58,68			58,68		
Número total de acidentes de trabalho	21			16		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 2.537.860	no Procon 12.204	na Justiça 35.436	na empresa 2.408.515	no Procon 14.798	na Justiça 33.663
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 91%	na Justiça 12%	na empresa 94%	no Procon 100%	na Justiça 26%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2021: 17.385.192			Em 2020: 13.246.265		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	60% governo acionistas 8% colaboradores(as) 11% retido			68% governo 9% colaboradores(as) 11% retido		
7 - Outras Informações	2021			2020		
7) Investimentos sociais						
7.1 - Programa Luz para Todos						
7.1.1 - Investimento da União	105.326			50.959		
7.1.2 - Investimento do Estado	-			-		
7.1.3 - Investimento do Município	-			-		
7.1.4 - Investimento da Concessionária	46.057			22.559		
Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)	151.383			73.518		
7.2 - Programa de eficiência Energética	54.262			62.471		
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	36.835			23.753		
Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)	242.480			159.742		

Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho
Presidente

Ricardo Perez Botelho
Vice-Presidente

Marcilio Marques Moreira
Conselheiro

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho
Conselheiro

Antonio Jose de Almeida Carneiro
Conselheiro

José Luiz Alqueres
Conselheiro

Maurício Perez Botelho
Suplente

Marcelo Silveira da Rocha
Suplente

André da La Saigne de Botton
Suplente

Conselho Fiscal

Jorge Nagib Amary Junior
Conselheiro

Flavio Stamm
Conselheiro

Carlos Jurgen Temke
Conselheiro

Vania Andrade de Souza
Conselheira

Mario Daud Filho
Conselheiro

Gilberto Aparecido de Farias
Suplente

Gilberto Lerio
Suplente

Vicente Moliterno Neto
Suplente

Antonio Eduardo Bertolo
Suplente

Emiliano Ricci Sanchez
Suplente

Diretoria Executiva

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Alexandre Nogueira Ferreira
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Vicente Cortes de Carvalho
Contador CRC-MG 042523/O-7